



Conselho Estadual de Saúde

1

2

Ata da 234ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde da Bahia (CES/BA)

3

4 Ao décimo terceiro dia do mês de outubro de dois mil e dezesseis, no Auditório do
5 prédio anexo do Hospital Roberto Santos, no turno integral, com as presenças dos
6 senhores membros do Conselho Estadual da Saúde: Ricardo Luiz Dias Mendonça -
7 Presidente, Arão Capinam de Oliveira-Secretário Executivo, Fábio Vilas-Boas Pinto –
8 Secretário de Saúde do Estado da Bahia – Vice-Presidente, Aroldo Luiz da Silva
9 Bacelar, Cássio André Garcia, Célia Maria Alexandria de Oliveira, Doraides Alves
10 Nunes Almeida Souza, Edson Moraes de Oliveira, Eduardo de Agueda Nunes Calliga,
11 Eliane Araújo Simões, Fernando Antônio Duarte Dantas, Isadora Oliveira Maia, Jair
12 Alves dos Santos, João da Cruz Souza Santos, José Silvino Gonçalves dos Santos, José
13 Vasconcelos de Freitas, Lázaro Ribeiro de Souza, Lílian Fátima Barbosa Marinho, Luiz
14 Américo Pereira Câmara, Márcio Costa de Souza, Marleide Castro dos Santos, Maria
15 Ângela da Mata Santos, Maria Helena Machado Santa Cecília, Moysés Longuinho
16 Toniolo de Souza, Paulo Henrique Albuquerque Nascimento, Paulo Sérgio Pereira
17 Costa, Raimundo Rodrigues Cintra, Rosalvo de Oliveira Junior, Romulo José Valença
18 Corrêa, Rubiraci Santos de Almeida, Silvio Roberto dos Anjos e Silva, Valdete
19 Francisca da Silva, Viviane Almeida Sarmento, Waldir Cerqueira dos Santos. Às nove
20 horas e trinta minutos, O Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça abriu a ducentésima
21 trigésima quarta reunião do CES, falou que daria a palavra aos conselheiros devido à
22 extensão da pauta, concedendo-lhes três minutos para que dessem os informes e assim
23 que houvesse quórum, daria início à reunião. Franqueou a palavra aos conselheiros (as).
24 A conselheira Marleide Castro dos Santos que cumprimentou a todos e todas presentes e
25 informou que durante quase sete meses o sindicato ao qual representa que é o Sindicato
26 dos Assistentes Sociais do Estado da Bahia, segmento trabalhador conjuntamente com
27 outros sindicatos da área de saúde, formavam nove sindicatos que estavam lutando pelo
28 reajuste salarial. Já estavam com greve marcada para o dia 27 de setembro, mas que o
29 Patronal Filantrópico voltou atrás e sentou com os membros do sindicato e que já
30 assinaram a comissão coletiva e que foi assinado com os nove sindicatos. Salientou que
31 foi uma grande vitória para os trabalhadores da área de saúde, dos hospitais
32 filantrópicos e dos hospitais particulares. Agradeceu. A conselheira Célia Maria
33 Alexandria de Oliveira colocou que como representante do SINDPREV/BA (Sindicato
34 da Previdência, Saúde Assistência Social e Trabalho) que durante o mês de outubro, as
35 suas atividades estiveram em torno do rastreamento do Câncer de Mama, orientando
36 mulheres e homens na base do Sindicato sobre a importância da prevenção e mais que
37 isso, não ficar apenas contentes com os diagnósticos feitos, mas saberem que têm direito
38 ao tratamento e passarem a exigir o tratamento às pessoas diagnosticadas com o câncer
39 de mama. Falou também que estiveram a convite participando já em algumas reuniões
40 do Comitê Técnico Estadual de Saúde da População em Situação de Rua. Salientou a
41 importância desse Comitê por estar envolvendo diferentes instituições e enfatizou a
42 preocupação com uma população que vive totalmente à margem dos seus direitos,
43 devido à inexistência de uma Política Estadual, tornando-a extremamente vulnerável.
44 Falou que já estão organizando um plano de ação que será apresentado para os

45 conselheiros (as). Informou que no dia 10 de setembro de 2016 foi comemorado o dia
46 da Saúde Mental em nível mundial. O Tema enfatizado em 2016 foi o da dignidade na
47 saúde mental e os primeiros cuidados psicológicos e de saúde mental para todos (as).
48 Falou que esse tema remete no Brasil ao trabalho desenvolvido pela Rede de Atenção
49 Psicossocial que deve oferecer acolhimento, tratamento e acompanhamento de
50 qualidade. “Não pode haver saúde, sem saúde mental”. Informou que o tema da
51 dignidade indica a necessidade do protagonismo das pessoas que tem experiência com o
52 sofrimento e transtornos mentais, valorizando sua participação corresponsabilidade e
53 organização e também o fortalecimento daqueles que são provedores de cuidados: os
54 profissionais, familiares e amigos. Disse: “Nós que trabalhamos na luta antimanicomial
55 sempre estivemos presente, à importância do protagonismo deles nessa política” e que a
56 prova disso era o conselheiro Eduardo Calliga na Mesa desse Conselho. A conselheira
57 Lílían Fátima Barbosa Marinho colocou que não tinha como não falar do Outubro Rosa.
58 Falou que esteve no INCA (Instituto Nacional do Câncer), no Ministério da Saúde que é
59 o órgão normatizador desse País, no que diz respeito às questões relacionadas ao
60 Câncer e notadamente no mês de outubro com toda essa onda rosa que o País é tomado,
61 cada vez com maior intensidade, inclusive, já apropriada pelo capital. Informou que nos
62 dias seis e sete estiveram lá discutindo as Diretrizes Nacionais do rastreamento do
63 câncer de mama que foi lançado em 2015 e em 2016 foram discutir as Estratégias de
64 Implementação. Falou que infelizmente por razões justificadas a Bahia foi o único
65 Estado ausente dessa reunião. Queriam que a conselheira representasse. E que quando
66 chamava a Bahia e a mesma se negou dizendo que não representava a institucionalidade
67 e sim estava representando o movimento de mulheres, naquele local. Tornou público
68 para quem conhece Sandra Munhóz, algo que a própria Sandra Munhóz já havia
69 publicitado. Uma ex-conselheira, acometida com câncer de mama, que tem através da
70 sua luta que é pessoal e militante, mesmo doente, fazendo tratamento, está entrando em
71 contato com várias questões relacionadas ao câncer de mama muitas já conhecidas, mas
72 que certamente iriam organizar um enfrentamento mais potente porque querem além da
73 indústria do Outubro Rosa. Informou para quem não sabe, “o Outubro Rosa” é um
74 movimento internacional organizado na década de 80, mas tem alguns antecedentes
75 financiados pela indústria de equipamentos, “as indústrias multinacionais”, que hoje
76 está apropriado pelos Estados Nacionais esquecendo o que está por trás de muitas
77 dessas ações que muitas das vezes, obviamente, não dá para ir contra a corrente, não é
78 nada disso. Mas que é necessário refletir criticamente sobre os recursos e tudo mais que
79 está envolvido na estratégia do Outubro Rosa. Falou que como já era a última pauta que
80 é a última, disse que o Presidente já havia deixado mais tranquila, porque uma pauta
81 pedida em setembro 2015 e que estava figurando como o último ponto de pauta,
82 obviamente que a mesma estava bastante incomodada mas que já havia ficado mais
83 tranquila. O Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça informou que já tinham quórum e
84 que haviam quatro pessoas inscritas. Conselheira Isadora, conselheiro Luiz Américo
85 pediu. Deu início à reunião dando continuidade aos informes, sendo que iria limitar a
86 mais cinco de inscritos devido à extensão da pauta. Às 09h39min, verificou o quórum e
87 deu início à ducentésima trigésima quarta reunião do CES, declarou aberta a sessão e
88 colocou à apreciação dos conselheiros a ducentésima trigésima primeira Ata da Reunião
89 Ordinária, enviada dia 30 de setembro de 2016 e as Atas 21 e 22 extraordinárias,
90 enviadas dia 30 de setembro de 2016. Passou a palavra aos conselheiros. Aprovadas à
91 unanimidade as três Atas. Informou por nome os conselheiros que justificaram as suas
92 ausências oficialmente: conselheira Maria Soraya, conselheiro Leone Peter, conselheira
93 Ângela Macêdo Magalhães, conselheiro Rafael Damasceno e a conselheira e Secretária
94 Geral da mesa Liliane Falcão. Deu prosseguimento aos informes dos conselheiros. O

95 conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza informou sobre a palestra proferida
96 no Aristides Maltez dia 11 de outubro de 2016, terça-feira, também pela agenda do
97 Outubro Rosa e fazendo a parceria há dois anos com as políticas de AIDS e Câncer.
98 Disse que isso é muito importante, que estejam unidos nas patologias, falou que tiveram
99 essa palestra às 09h00min, lá no Aristides Maltez e principalmente podendo levar
100 também, algum tipo de informes sobre o que aconteceu em São Paulo, nos dias 27 e 28
101 de setembro, que foi o evento nacional Todos Juntos Contra o Câncer ocorrido lá em
102 São Paulo, feito pela FEMAMA (Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de
103 Apoio à Saúde da Mama), pela ABRALE (Associação Brasileira de Linfoma e
104 Leucemia) e por diversas outras entidades que militam no campo do combate ao câncer.
105 Falou em nome do Conselho Nacional de Saúde sobre Advocacy e fortalecimento de
106 saúde para as patologias isso foi muito bom. Disse que no dia 26/09 de 2016 tiveram
107 também em Brasília pela OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde) o primeiro
108 Seminário Nacional sobre Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva Masculina, dando início a
109 uma agenda que pretendem fazer no nível nacional de fortalecimento para o novembro
110 que é da saúde do homem, “Novembro Azul”, que possam também, falar sobre saúde
111 sexual do homem, mas que foi um evento para falar sobre o viés da saúde dos homens
112 vivendo com HIV AIDS e o Direito Sexual, o Direito Reprodutivo que podem eles ter.
113 Disse que estarão presentes enquanto Conselho Nacional de Saúde, no Encontro
114 Nacional da CIST em São Luís do Maranhão e espera que os conselheiros estaduais da
115 Bahia também estejam participando. Disse que viu movimentação de quem vai para lá e
116 acha que será outro evento importante para agregar forças sobre a saúde do trabalhador
117 e trabalhadora do Brasil. Porque estão diante de algumas pautas muito difíceis para os
118 seus direitos. Falou sobre a questão do combate à PEC. Achava que ainda dava tempo.
119 Falou que está nas redes o “Agora é nas ruas, Salvador contra a PEC 241” com
120 concentração marcada para o dia catorze a partir das 17h00minh, na região do Iguatemi.
121 Convocou a todos para estarem juntos porque não tem mais condições o Estado
122 brasileiro ficar subfinanciando a Educação, a Saúde com essas pautas ultrarradicaais
123 neoliberais que estão vendo no Brasil inteiro. Agradeceu. O conselheiro Raimundo
124 Rodrigues Cintra colocou que os membros da AFOSHACLASS-BA (Associação
125 Habitacional, Credito, Financeiro, Esporte, Cultura, Lazer e Formação
126 Profissionalizantes dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo da Seguridade Social
127 na Bahia) entidade à qual representa, estão trabalhando em parceria com algumas
128 entidades nacionais e estaduais como é o caso do SINDPREV (Sindicato dos
129 Trabalhadores e Trabalhadoras em Saúde), O SASB (Sindicato dos Assistentes Sociais
130 do Estado da Bahia). Falou que também tiveram uma ação no início do mês e chamou a
131 atenção do Conselho informando sobre um procedimento que por acaso observaram
132 junto com o COREM, no Ernesto Simões Filho; um fato ocorrido no setor de triagem.
133 Disse que a enfermagem tem dispensado o paciente sem que o mesmo tenha chegado ao
134 médico e pediu que fosse checado porque houve divergência nesse sentido, onde foi
135 colocado que seria a Secretaria que teria determinado isso. Mas que depois de checar,
136 descobriu que não foi a secretaria e sim a determinação de uma médica que orientou o
137 plantonista a tomar esse procedimento. O COREM chamou o enfermeiro e orientaram a
138 família a fazer por escrito para o COREM e o COREM estava tomando as providências.
139 O outro informe reforçou a questão que o conselheiro Moysés colocou que trabalharam
140 em conjunto com a Confederação Nacional dos Trabalhadores de Seguridade Social,
141 onde estão inseridos na questão das duas reformas que vão diretamente afetar e
142 restringir os direitos dos trabalhadores não só da saúde, da previdência, do trabalho, na
143 questão dessa aprovação das 241 e também a 257, que é de interesse “nosso”. Disse que
144 estão fazendo um trabalho muito forte junto ao DIEESE (Departamento Intersindical de

145 Estatística e Estudos Socioeconômicos) e com o DIAP (Departamento Intersindical de
146 Assessoria Parlamentar), que em fruto disso conseguiram e estão participando também a
147 nível nacional da frente em defesa dos interesses dos trabalhadores, que são os Projetos
148 de Lei, junto com o Senador Paulo Paim e também a questão da Reforma da
149 Previdência, as quais estarão fazendo um debate muito forte a nível nacional e que
150 trarão trazendo para o pleno dia quatro o Senador para a Assembleia Legislativa. Mas,
151 infelizmente com esse processo eleitoral, estão em dificuldades com relação à questão
152 da Assembleia Legislativa. Sugeriu que ficassem acompanhando essa movimentação e
153 participando. O conselheiro Luiz Américo Pereira Camara lembrou que havia acabado
154 recentemente o setembro amarelo, que foi uma campanha na qual focaram no suicídio
155 que é uma doença com agravos de saúde que passa muitas vezes despercebido, mas que
156 tem um impacto muito significativo e que vem crescendo nesses últimos anos. Disse
157 que esse ano teve uma boa repercussão na mídia e espera que esse tema venha ser mais
158 debatido na sociedade e na oportunidade pediu um ponto de pauta para no futuro
159 discutir o que poderá ser feito para prevenir esse agravo da saúde. O conselheiro Silvano
160 Roberto dos Anjos e Silva falou que estiveram envolvidos nas manifestações gerais e
161 inclusive também em questões específicas dos trabalhadores da Secretaria da Saúde do
162 Estado da Bahia, indo à Secretaria de Administração Central até por conta de
163 determinadas situações que a própria administração da Secretaria da Saúde contribui
164 para que os trabalhadores da saúde vivam nessa angústia que vem passando, além da
165 questão salarial que o governador não aponta para o reajuste salarial. Disse que
166 estiveram no Supremo Tribunal Federal cobrando porque existe uma ação de cobrança
167 para que o Governo se pronuncie em relação ao reajuste, até do ponto de vista legal.
168 Falou também que tiveram uma assembleia no dia 10 (dez) onde estão com mobilização
169 com indicativo de paralisação. Ainda não estava definida a paralização. Falou que
170 estavam construindo um seminário para discutir segurança nas unidades de saúde,
171 quando definirem, convidarão o Conselho a participar e também não poderia porque
172 têm uma ação no Ministério Público contra a administração do Estado por improbidade
173 administrativa, na medida em que, vocês verem 2015, passem senhores e senhoras
174 conselheiros (as) e convidados (as) presentes. Em 2015 a Secretaria da Saúde do Estado
175 da Bahia tem 1378 cargos comissionados. Passem que desses 1378, apenas os
176 trabalhadores com vínculo com a SESAB eram 331 e sem vínculo eram 1047 “o
177 restante”. Então é um exagero desses cargos comissionados na estrutura da Secretária da
178 Saúde do Estado da Bahia e que eles têm uma ação de improbidade administrativa
179 levando-se em consideração essa situação que estava colocando. Concluiu falando sobre
180 a reunião da CIST, por ser um dos membros do Conselho Estadual que tem
181 representação na CIST. Falou que estão discutindo e encaminhando a discussão, já da
182 conclusão Plano Estadual de Saúde (PES) do trabalhador e da trabalhadora, inclusive
183 com proposições para levar para o encontro da CIST no Maranhão como também, a
184 recomposição da CIST porque já está no período que se faz necessário, essa
185 recomposição. A conselheira Isadora Oliveira Maia informou que as APAES estão
186 abrindo em todo Brasil as eleições de toda diretoria. Que tem 2200 (duas mil e
187 duzentas) APAES no País inteiro e que todas terão eleições até o dia 30 de novembro de
188 2016 e o ano de 2017, com novos encaminhamentos, principalmente na área de
189 prestação em saúde para que o Estado da Bahia consiga através das APAES ter o centro
190 especializado de reabilitação. Falou que o Estado de São Paulo, já tem 6 (seis), a Bahia
191 ainda não tem. Tem o Centro Especializado de reabilitação que está na Irmã Dulce, mas
192 também “nós temos” essa porta aberta tanto em saúde, educação e assistência. E
193 corroborou com o colega que acabara de falar sobre o suicídio, o “Setembro Amarelo”,
194 é muito latente em Salvador, várias pessoas, inclusive estava conversando com o colega

195 ao lado (Molina), que ao lado seu escritório há três meses, um empresário se jogou.
196 Suicidou-se. E o relato é que nesse prédio já é a quinta pessoa, o quinto empresário que
197 se suicida e “nós não temos essas estatísticas muito claras e precisa realmente ser
198 discutido”, porque além de ter aumentado, precisamos discutir aqui, em todo Brasil e no
199 Estado da Bahia também. O conselheiro Márcio Costa de Souza sinalizou que era o dia
200 do Fisioterapeuta dizendo que apesar de ser docente sua formação é fisioterapeuta.
201 Informou que mês passado não pode estar presente porque estava em Brasília discutindo
202 as Diretrizes Curriculares Nacionais de Fisioterapia. Disse que quis sinalizar isso
203 porque nesse momento em todo País, estão sendo discutidas todas Diretrizes
204 Curriculares dos cursos área de saúde. Apenas Medicina já está formulado e se não
205 estivesse enganado, de Farmácia. Disse ser interessante poderem se apropriar, porque
206 um dos grandes problemas que tem no serviço de saúde, apontado por um Conselheiro
207 há poucos instantes está muito ligado à formação acadêmica profissional. E que se os
208 conselheiros não se inteirassem e o Conselho tomasse conta desse espaço, iriam ter
209 muita dificuldade no futuro da “nossa” formação. Salientou que quando estava falando
210 em formação, em Educação Permanente não estava falando somente na universidade,
211 mas no dia-a-dia, na prática. Achava que precisam tomar pé dessa situação e tomar para
212 si para fazer na verdade um controle mais potente. A conselheira Vera Lúcia Gonçalves
213 de Jesus colocou que como não viu a justificativa da conselheira Helena, iria informar
214 que estava acontecendo. Falou que começava dia 14 de outubro de 2016 e que devido a
215 um Seminário de Prevenção da Pastoral da AIDS da qual faziam parte, e que a
216 conselheira Helena já se encontrava em Porto Alegre porque aconteceria uma reunião
217 nesse mesmo dia e que estaria viajando também. Foi a reunião para justificar porque a
218 conselheira Helena não tinha justificado e que por isso não poderia ficar o dia todo por
219 conta desse Seminário do qual são representantes na Pastoral da AIDS. Disse também
220 que estaria viajando para Porto alegre para ir a esse Seminário. O conselheiro José
221 Silvino Gonçalves dos Santos começou dizendo um não à PEC 241, danosa; mais
222 danosa para toda a sociedade mais desprovida dos recursos financeiros do Brasil, até
223 mesmo do mundo. Porque quando as pessoas vêm aqui se dirigindo à conselheira Célia,
224 visitar ou em missão de qualquer tipo, essas pessoas também são assistidas pelo SUS.
225 Falou que isso vai impactar nessa parte também além dos pobres, de maneira especial a
226 população encarcerada, a população de rua, a população com sofrimento mental e tantas
227 outras populações que serão penalizadas por um governo que não pensava nos pobres,
228 não pensava no seu mandato, mas pensava em atender uma proposta dos grandes
229 capitalistas. Porque se ele pensasse no Brasil e no governo dele teria evitado estar
230 atendendo propostas que atendessem seu governo. Então é isso o entristecia muito. E essa
231 mídia covarde que induzia o povo a achar que é coisa boa para ele. Registrou que
232 tiveram a reunião do grupo condutor da Política da Saúde do Sistema Prisional e que
233 mais uma vez, saiu decepcionado dessa reunião porque dentre os catorze municípios na
234 Bahia onde temos sistema prisional, nenhum deles aderiu à proposta do PENAIIST.
235 Falou que para ele isso demonstrava que esses municípios não tinham nenhum
236 compromisso com a saúde. Reportou-se ao conselheiro Raul Molina perguntando se
237 havia entendido porque esses municípios não assinaram, não pactuaram, não tinham
238 nenhum compromisso com a saúde dessa população. São mais de 18.000 (dezoito mil)
239 pessoas encarceradas na Bahia onde estão instalados e que os municípios não se
240 interessam em produzir saúde. Enfatizou que isso o deixou muito triste mais uma vez,
241 mas acredita que com a articulação do COSEMS, do Secretário deveria encaminhar
242 nesse sentido, para incentivar a participação. Dirigiu-se ao conselheiro Eduardo Calliga
243 dizendo que essas pessoas que têm transtorno mental, de maneira especial nesses
244 municípios, sabe o que é feito de madrugada coloca em uma Kombi ou em um carro e

245 põe em outro município, e fica população com essa “higienização social” acontecendo
246 nos municípios. “Entendeu Dr. Aroldo?” Salientou que isso fica muito feio para o
247 Brasil, para a Bahia e para “nós” do Controle Social, por ver isso e não reagirem mais
248 forte. O conselheiro Aroldo Luiz Silva Bacelar deu sequência ao que o conselheiro José
249 Silvino falou, disse que recentemente, encaminhou um artigo que escreveu no jornal A
250 Tarde, sobre algumas decisões o governo. Que uma delas, uma decisão que acha
251 extremamente contraditória e irracional. Na verdade acha que quem está decidindo
252 talvez não tenha o conhecimento adequado dessa decisão. Disse que se referia ao que
253 havia falado sobre a revisão das aposentadorias por invalidez. Colocou que por conta
254 das doenças neurológicas serem as que mais invalidam os pacientes, haja vista, que
255 AVC era a primeira causa de invalidez no mundo inteiro, trauma de crânio em jovens,
256 trauma de coluna também, representavam a primeira causa de invalidez e morte dos
257 jovens. Falou que teve a chance de fazer mais de duzentas perícias, trezentas perícias
258 por solicitação da Justiça Federal e pode dizer o seguinte: Esse dinheiro que vão
259 empregar em revisão de aposentadorias, se não se engana só de médicos vão gastar de
260 consulta mais de R\$ 50.000.000.00 (cinquenta milhões de reais), deveria estar com o
261 SUS. E disse: por quê? Porque o que é que viu com as suas avaliações? Primeiro, as
262 pessoas que tiveram invalidez, procuraram a justiça para obter a sua aposentadoria por
263 invalidez, elas não procuraram a justiça para fraudarem a justiça. A segunda é o
264 seguinte: a grande maioria de pessoas que não tinham condições nem de se transportar
265 de um lado para outro, muito menos comprar remédio. Pobres, que dependem dessa
266 aposentadoria por invalidez e justa. Por que justa? Porque os juízes federais são muito
267 rigorosos. Disse que participou disso e que realizaram perícias nesses pacientes. Todos
268 eles sem dúvidas, sem condições. Aqueles que tinham condições de se reabilitarem
269 infelizmente, o SUS não oferecem essas condições. Falou que o que diz no seu artigo é
270 o seguinte: “Se o Brasil quiser resolver o problema da Previdência Social em relação a
271 aposentadorias por invalidez, tem que apostar no SUS, tem que fortalecer o SUS.” Disse
272 que cada centavo que o governo der ao SUS vai recuperar pacientes, impedir
273 aposentadorias precoces. Porque 90% das aposentadorias poderiam ser evitadas se
274 realmente “nós tivéssemos” um sistema de saúde adequado. Falou também sobre a
275 incoerência de “nós” termos plano de saúde. Falou que os planos de saúde não
276 participam em nada, que eles não fazem prevenção, não fazem a reabilitação adequada,
277 não participam de aposentadorias, só fazem intermediar e ganhar dinheiro com a saúde
278 do Brasil. Disse que o País que se respeita não tem plano de saúde. Citou a Noruega, a
279 Dinamarca, Alemanha, Inglaterra, os países europeus não tem plano de saúde, os países
280 com mais desenvolvidos do mundo, a saúde é dada pelo Estado. Aproveitando a
281 oportunidade disse que esse artigo foi publicado na tarde da semana passada. O
282 conselheiro Eduardo de Agueda Nunes Calliga colocou que estava observando que o
283 mês de outubro é um mês recheado, voltado para nível de saúde. Começando pela
284 tomada do Outubro Rosa que é o combate de câncer da mama; dia 1º Dia Internacional
285 do Idoso; dia 03 Dia do Odontólogo; dia 10 Dia Mundial da Saúde Mental; dia 11
286 Combate à Obesidade e também do Deficiente Físico; dia 13 Dia do Fisioterapeuta; dia
287 16 Dia do Anestesiologista; dia 18 Dia do Médico; aí entra, Dia do Professor, médico dos
288 médicos igual a Jesus Cristo; o dia mais importante desse mês que vê pela atual
289 situação. Disse para o conselheiro Silvino “Nós estamos vivendo” dia 25 Dia da
290 Democracia. Será que a Democracia é uma bobagem? Estamos na hora de pensar nessa
291 democracia que estamos vivendo nesse País, em tudo que vem acontecendo. A PEC 241
292 também, não esse desmanche que tem acontecido como o conselheiro Aroldo havia
293 falado. Esse desmanche com a saúde, com a previdência ao ponto de estar tornando
294 pessoa em sofrimento mental, em um sofrimento maior. Com essas perícias que só Deus

295 sabe como serão realizadas doutor. Só Deus sabe! “Nós enquanto saúde mental,
296 sabemos da dificuldade se um usuário de saúde mental vier a ser reprovado nessas
297 perícias mais uma vez.” “E quando essa perícia estava conversando com o conselheiro
298 Raimundo Cintra, é uma perícia na qual a pessoa tem um direito conquistado
299 judicialmente, se torna mais difícil para ela reconquistar de novo essa perícia.” (trecho
300 posterior ao parágrafo inaudível). O Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça justificou
301 a ausência da conselheira Stela que havia enviado um documento pela manhã
302 informando a impossibilidade. Falou da grata surpresa com o retorno do conselheiro
303 Raul Molina que pediu três minutos para falar, informou que a conselheira Lílían
304 colocou a questão do rastreamento do câncer de mama. Falou que iria colocar para o
305 pleno, mas que vai ficar como segunda pauta da tarde. Falou ainda que iria inverter e
306 perguntou se poderia colocar em votação e que a mesa estava trazendo da inversão da
307 pauta e que se tratava da recomposição das comissões e comitês, disse acreditar que
308 seria rápido, pois tem três reuniões que não conseguiam colocar, “o pleno” e logo em
309 seguida fariam a inversão. O item 08 câncer de mama, passar para o item 06 e do item 06
310 passar para o item 08, informe sobre a 1ª Conferência Estadual sobre Vigilância em
311 Saúde. Perguntou ao pleno se podiam caminhar dessa maneira. O conselheiro Luiz
312 Américo Pereira Camara colocou a importância de se respeitar a pauta e o horário.
313 Falou que tem pessoas que só poderiam ir à tarde e principalmente a questão da
314 recomposição gostaria que ficasse como a primeira da tarde. O Presidente Ricardo Luiz
315 Dias Mendonça colocou para conselheiro Luiz Américo que a questão à qual ele se
316 referiu havia ficado e que não houve alteração alguma. O Presidente Ricardo Luiz Dias
317 Mendonça perguntou para os conselheiros se poderia ser feito assim. O que foi
318 aceito. Passou a palavra ao conselheiro Raul Molina. O conselheiro Raul Molina Barrios
319 agradeceu mais uma vez ao presidente a oportunidade, justificou a ausência da
320 conselheira Stela e comunicou o seu retorno ao CES, onde já tem uma militância de
321 alguns anos e voltar reassumindo novamente a vice-presidência do Conselho Estadual
322 dos Secretários Municipais de Saúde também, congratulou-se a princípio com o pleno
323 de forma bem clara sobre o posicionamento dos conselheiros com relação à PEC 241.
324 Disse achar que todos ou a grande maioria dos conselheiros, inclusive as palavras do
325 Dr. Aroldo “muito interessantes” relacionadas aos planos de saúde. Mas que todos bem
326 trilhados sabem como a saúde mais uma vez vai ser a vítima desse negócio, “pagar o
327 pato mais uma vez”. Dirigindo-se ao conselheiro Silvino disse que não podem esquecer
328 que desde 2014, já vinham colocando no Conselho a questão do contingenciamento que
329 foram primeiro, 13.000.000.000.00 (treze bilhões), depois foram 6.000.000.000.00
330 (seis) e de repente aparece uma maquiagem de colocar 13.000.000.000.00 (treze
331 bilhões) para a saúde, “para ver se assim a gente pudesse ficar por fora disso e achando
332 que pela primeira vez se deu um caramelo para saúde”. Disse que esse é o maior engano
333 e o maior engodo que está vindo dentro daquele bojo da 241. Disse mais, que não é
334 pessimista, mas manifestou sua preocupação por não saberem fazer oposição também.
335 Salientou “que continuam trabalhando nas bases, colocando aquela coisa toda, mas eles
336 por cima”, sempre os neoliberais conseguiram isso. Conseguiram sempre “nos esmagar
337 e nós continuamos fazendo o jogo deles”. Disse que ao invés de irem por dentro dela
338 para poderem ver uma revisão, fazer outras coisas que deveriam fazer e que continuam
339 fazendo de uma forma equivocada. Falou que estava conversando com o conselheiro
340 Cássio e lamentavelmente nós que somos dos movimentos ainda não sabemos fazer a
341 oposição que deveríamos fazer. Colocou que não poderia deixar de registrar no
342 Conselho e dizer que terça-feira no COSEMS estariam se movimentando também, para
343 ver se no dia 20 param em todas as cidades com o objetivo de fazer uma paralização
344 branca onde fariam somente atendimento de urgência e emergência e mostrar porque vai

345 ser o dia da votação da 241 para fazer alguma coisa. Voltou a agradecer pelo retorno e
346 se colocou à disposição. O Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça passou a palavra a
347 Arão para fazer as comunicações da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia. O
348 Secretário Executivo Arão Capinam de Oliveira, Comunicações da Presidência
349 (completamente inaudível). O Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça passou a palavra
350 aos conselheiros. Antes, justificou que na última reunião o conselheiro Francisco fizera
351 uma proposição encaminhando para o Conselho uma resolução referente às resoluções e
352 questionamentos. Falou que a mesa alterou alguns itens dessa resolução, solicitaram
353 uma ajuda jurídica e que iriam encaminhar para todos os conselheiros se pronunciarem
354 e na próxima reunião aprovarem no pleno o modelo de resolução referente à questão de
355 Convênios, prorrogação, conforme o conselheiro Francisco solicitou e foi deliberado
356 nessa última reunião. Com a chegada do conselheiro Marcos Barroso falou que vinham
357 discutindo o que tinha conversado com o mesmo anteriormente. Colocou para o pleno
358 que fizessem uma discussão na próxima reunião, sobre a questão das perícias médicas e
359 com relação também, ao SUS. Fazer as duas coisas. Batimento perícia médica e SUS. O
360 conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza aplaudiu a aprovação da Resolução
361 CIB 105/2016, principalmente, porque o serviço transexualizador dentro do SUS que
362 vai ser realizado através do HUPES (Hospital Professor Edgar Santos) é algo que para a
363 Bahia e para o Nordeste traz de certa forma um retorno à dignidade dessa população que
364 precisa tanto de atendimento disse que outra coisa foi que o mesmo hospital também
365 está aliado assim como o CEDAP, o antigo CREAIDS já faz o tratamento para
366 lipoatrofia facial do portador de HIV AIDS, ele também vai começar a fazer esse tipo de
367 tratamento. Só que tem uma questão que ainda não está resolvida no âmbito da SESAB,
368 que é a cirurgia reparadora de lipodistrofia em centro cirúrgico. Falou que estão
369 solicitando da SESAB há muito tempo e que só tem o que é procedimento ambulatorial
370 de enchimento facial. Disse: “Não tem sido dada uma resposta para a gente” há muito
371 tempo. Falou que se lembra de reuniões ainda com Dr. Solla e falou olha que isso já é
372 antigo e que até o momento não foi resolvido. A Bahia simplesmente, já tiveram o
373 Hospital Roberto Santos negando fazer o credenciamento da cirurgia de lipodistrofia
374 sem motivo aparente, já que ele possui centro cirúrgico suficiente para poder fazer isso
375 e no entanto, como é para portadores do vírus HIV, registrou que ainda continuam
376 vendo os serviços sendo negados de serem credenciados porque já existe portaria para
377 isso, que é paga pelo SUS, especificamente, para esse tipo de procedimento. Dirigiu-se
378 ao Presidente informando que ficou impressionado com a provação do Manual de
379 Cooperação Técnica e Financeira de Convênio que vai prorrogar a vigência dessa
380 reforma e estrutura para equipar a Bahiafarma, no valor de R\$ 10.500,00 (dez mil e
381 quinhentos reais). “É um valor enorme”. Disse que estava até impressionado com o que
382 estava aquilo e quis saber por que é que estão tendo que estar de certa forma fazendo
383 isso de novo e com um valor tão alto que chegou a ficar abismado. A conselheira
384 Eliane Araújo Simões desculpou-se pelo atraso e disse que também lhe causou espanto
385 essa cifra tão mínima. Falou que 10.500,00 é uma viagem daqui para a Europa. Uma
386 hospedagem que não é nem cara. Achava que estava faltando alguns zeros no valor.
387 Solicitou um esclarecimento ao conselheiro Paulo da Bahiafarma para que ele dissesse:
388 “Reformar e estruturar e equiparam o material fabril do Bahiafarma”. Informou que leu
389 no material que fora apresentado e acha que os conselheiros deveriam tomar
390 conhecimento que produção de sólidos será essa que estava proposta no material que
391 “vocês encaminharam”? Salientou que se esses zeros são esses mesmos, acha que está
392 tudo ok, mas se estão faltando alguns precisam ter uma conversa mais apurada, mais
393 ampliada para saber que produção de sólidos é essa. Falou que a Bahiafarma teve as
394 suas farmácias fechadas, agora a gente se depara com essa história que tem que renovar

395 convênio e que está achando isso muito esquisito. Mas, se tratando da situação que
396 estão vivendo, o bizarro e o esquisito estão presentes a todo o momento. **Início Valdeir**
397 O Conselheiro José Vasconcelos Freitas perguntou à Mesa Sobre a Resolução CIB, 108
398 referente ao Teto da Terapia Renal Substitutiva, que era de R\$ 173.000,00 (cento e
399 setenta e três mil reais) e tinha passado para R\$ 243.000,00 (duzentos e quarenta e três
400 mil reais) mais ou menos então queria esclarecimento sobre a questão. O Senhor
401 Presidente explicou que o conselheiro Vasconcelos havia solicitado na reunião anterior,
402 explicação sobre o assunto e encaminharam para a gestão e assim que recebessem a
403 resposta, encaminhariam para o Pleno a sua solicitação. O Conselheiro Paulo justificou
404 a ausência do conselheiro titular da BAHIAFARMA o Senhor Ronaldo Dias que teve
405 que se deslocar até Brasília, para participar de uma reunião de emergência com o
406 Secretário da Secretaria de Ciências e Tecnologia do Ministério da Saúde. Acreditava
407 que tinha havido algum erro de digitação, naquela informação com relação à reforma da
408 Unidade Fabril da BAHIAFARMA, porque de fato os valores não correspondiam ao
409 convênio já que na realidade tinham alguns convênios que atualmente, eram conduzidos
410 pela SESAB entre eles era um convênio da Unidade Fabril da BAHIAFARMA que
411 datava já de 2012 na realidade, então acreditava que tinha sido apenas um equívoco,
412 inclusive se colocava à disposição naquele Pleno e que poderiam programar uma
413 apresentação mais detalhada sobre aquela movimentação da BAHIAFARMA o que
414 seria uma oportunidade melhor para que fosse discutido especificamente aquele tema,
415 portanto ficaria ali a sugestão da conselheira Eliane Simões que em uma oportunidade
416 em que se abrisse o espaço para que se realizasse a discussão, sobre a BAHIAFARMA.
417 O Conselheiro Rosalvo de Oliveira Junior apresentou uma sugestão no sentido de que o
418 CES, solicitasse o artigo do conselheiro Aroldo e o reescrevesse tirando a personalidade
419 do nome dele e que colocasse um posicionamento do CES e encaminhassem para o
420 Conselho Nacional de Saúde – CNS, Ministério da Saúde. Salientou que tentava
421 justificar a sua solicitação, já que muitos dos municípios do Estado da Bahia,
422 dependiam daquela população que estava aposentada, porém se alguém tinha
423 conhecimento de alguma aposentadoria que tinha sido dada de maneira ilegal, que
424 fizesse a denúncia, o que não podiam aceitar era inclusive, a fala dele que tinha sido
425 muito veemente de que se gastasse um dinheiro altíssimo para se fazer revisão de
426 procedimentos que na Bahia, era dinheiro que saíria do estado e da economia municipal.
427 A Conselheira Célia Maria Alexandria de Oliveira complementou a fala do conselheiro
428 Rosalvo e sugeriu que se pautasse de forma mais veemente e aproveitando a presença
429 do conselheiro Marcos Barroso, para que pudessem fazer aquela interrelação previdência
430 SUS, acreditava que aquele debate ali era da maior importância naquele momento. O
431 Conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza salientou que estavam em um
432 momento que era de extrema urgência que as coisas acontecessem e por mais que já
433 estivesse sido aprovado “ad referendum” à questão da Emenda Constitucional - PEC
434 241, sobre a desvinculação das receitas da União que era um posicionamento que foi
435 tirado na Plenária Nacional, que já tinha tempo e era para terem dado uma celeridade
436 muito grande. Destacou que estavam em um momento tão difícil que pediu em relação
437 ao documento do conselheiro Aroldo que poderia até tentar ver se substituiriam, mas
438 aquilo se fosse possível fazer para “ontem”, porque qualquer posicionamento que
439 fizessem uma questão de crítica ao modelo que se estava se tentando implantar nesse
440 país teria que ser remetido ao CNS com urgência para todos os nossos parlamentares do
441 Estado da Bahia. E precisavam no CES de uma situação que estava acontecendo no
442 CNS. Que no CNS tem um assessor parlamentar, que era uma pessoa que tinha todos os
443 e-mails dos nossos parlamentares do estado por exemplo. Tinham um assessor
444 parlamentar só para as questões de tudo que estava envolvendo o Congresso Nacional,

445 então precisavam também daquilo no CES para que dessem celeridade, a qualquer
446 documento que saísse do CES e pudessem fazer “advoca-se” junto ao Parlamento
447 porque senão, do jeito que estava indo a PEC não demoraria ir para o segundo turno,
448 para o Senado e ainda estariam pensando no documento que iriam mandar, então
449 acreditava que assim como o conselheiro Aroldo havia feito, se outros conselheiros
450 fizessem ou tivessem pelas suas entidades posicionamento sobre a PEC, sobre a
451 Seguridade Social desse país que mandassem imediatamente para o CES para que
452 reunissem tudo e mandassem para os nossos parlamentares e para o Conselho Nacional
453 de Saúde. O Conselheiro Cássio André Garcia lembrou que sobre a PEC já haviam feito
454 um Nota que já foi divulga na última reunião e parabenizou o conselheiro Rosalvo pela
455 iniciativa e daquela ideia e disse que tinham que aproveitar o que já existia mesmo que
456 era um texto bem elaborado e bem feito e transformaria em um texto do CNS sem a
457 pessoalidade do conselheiro Aroldo. Informou ao conselheiro Vasconcelos que havia
458 chegado a sua solicitação oficial, em relação ao teto da Terapia Renal Substitutiva –
459 TRS, porém como não houve tempo de concluir, a área Técnica traria na próxima
460 reunião do CES e seria um comprometimento da SESAB. Em relação à colocação do
461 conselheiro Moysés, iriam ver se conseguiam para que não passasse em branco aquela
462 questão ali e estavam tentando conseguir realizar também mais aquele procedimento
463 também pelo SUS. O Conselheiro Raimundo Rodrigues Cintra reforçou a posição
464 colocada em relação ao artigo do conselheiro Aroldo, e registrou que ele também estava
465 funcionário da previdência e fazia parte do Conselho de Recursos da Previdência onde
466 debatiam muito aquela problemática, como tinha colocado nos informes que estavam
467 trabalhando a nível nacional, era de tamanha importância e comungou com o
468 conselheiro Moysés que era urgente, porque o Ministério Público já tinha dado um
469 parecer contrário à decisão do governo de dar para cada perícia negada, R\$ 60,00
470 (sessenta reais aos médicos), já havia saído na semana anterior e todos precisavam
471 acelerar aquele processo junto com o artigo do conselheiro Aroldo para que dessem
472 mais ênfase e avançassem na luta contra a reforma da previdência e não só a questão da
473 reforma porque tinham duas lutas em relação à reforma da previdência que era o
474 desmonte do Ministério da aquela posição e a urgência do CES estar abraçando aquela
475 luta. O Conselheiro Aroldo Luiz da Silva Bacelar informou que na verdade tinha escrito
476 o artigo para “a tarde”, portanto assumiria o que escreveu e não queria que o seu nome
477 fosse retirado, não tinha medo do que escreveu e acreditava que escreveu o que viveu
478 pessoalmente, participou de perícia e notou que não existiam fraudes, e que aquele
479 dinheiro seria em vão, “porque R\$ 70 (setenta reais) para cada médico que negasse a
480 perícia porque a perícia seria muito mais cara, soube que era mais de R\$ 50.000.000,00
481 (cinquenta milhões de reais), mais destinados àquilo, porém o que ele tinha falado ali,
482 ao conselheiro foi que aquela experiência era da Bahia e não sabia se em outros estados
483 existia aquele mesmo rigor, assumia e escrevia aquele artigo e poderia coloca-lo
484 inclusive como dele, porque viveu aquilo e poderia em qualquer local defendê-lo e tudo
485 mais, inclusive fazia questão que o seu nome fosse citado, porque ele estava querendo
486 exatamente alertar sobre a situação, porque era uma crueldade muito clara. Salientou
487 que tinha uma filha procuradora do Governo Federal e que já tinha sido do Instituto
488 Nacional de Seguro Social - INSS e soube que existiam em alguns locais realmente
489 alguns esquemas, algumas coisas, mas não era na Bahia. Então, se colocassem “vírgula”
490 na Bahia, acreditava que pudessem transformar isso. Gostaria mesmo que seu artigo
491 fosse visto, porque na Previdência Social, o indivíduo se aposentava treze há quinze
492 anos ou mais, vinte anos antes do que se deveria aposentar por invalidez e no Brasil
493 invalidez deveria ser evitada, se o SUS estivesse bem estruturado. “Porque a maioria,
494 mais de noventa e tantos por cento eram indivíduos muito pobres e como ele havia dito,

495 tinha locais no interior que viviam daquilo, então aquela seria uma crueldade que
496 aconteceria com o dinheiro público e aquilo não iria resolver o problema da previdência.
497 O que iria resolver o problema da Previdência Social seria o fortalecimento do SUS,
498 aquela a mensagem. O Conselheiro Marcos Barroso de Oliveira contribuiu em relação
499 às revisões das aposentadorias. Disse que de fato tinha sido uma atitude tomada pelo
500 governo que desde o primeiro instante no Conselho Nacional da Previdência Nacional
501 no qual integrava, se manifestou contrariamente, não pela revisão em si, mesmo porque
502 aquela medida provisória da qual estabeleceu aquela revisão das perícias médicas já
503 tinha previsão legal, estava na Lei nº 8.213 só que o INSS não fazia, por uma
504 deficiência de quadro, médicos, peritos não faziam aquilo que deveriam estar fazendo,
505 conforme previsto em lei, então venceu uma medida provisória, para que fizesse aquelas
506 revisões e ainda com a remuneração. Disse que se não tinha um contingente de médicos
507 peritos suficiente para poder realizar as avaliações, atualmente se criava uma nova
508 demanda e ainda conseguiria dar conta? Havia ali algo que não “batia” a conta não
509 fechava, “você não atender uma demanda criava-se outra demanda achando que você
510 inclusive iria diminuir esses problemas, pelo contrário todas aquelas pessoas que
511 tiverem os seus benefícios cessados imediatamente irão regressar ao judiciário”, então
512 deixou ao conhecimento de todos que estava publicizado a sua manifestação dentro do
513 Conselho Nacional da Previdência na ata e aquelas atas estavam disponibilizadas no site
514 da previdência, todas essas atas estavam disponibilizadas e o seu posicionamento.
515 Destacou que conversou muito com o presidente do INSS, e disse que ainda se eles
516 tivessem com certeza tido uma consulta ou uma orientação da Procuradoria e tinha que
517 disse mais ainda e iria repetir ali, acho até que eles chegaram a um entendimento com o
518 juiz de primeiro grau, acho até que chegou a esse entendimento, mas sabiam que o
519 processo ele, não finaliza ali em primeiro grau e iria caber vários recursos, disse mais
520 ainda que eu sou advogado esse posicionamento de vocês para mim estou sorrindo,
521 porque a quantidade de demandas que o meu escritório vai ter vai ser infinita, agora que
522 não estava ali para defender o seu posicionamento como advogado, mas sim na defesa
523 da Previdência Social Pública”. No entanto de fato existiam muitas irregularidades de
524 benefícios, por incapacidade, ele atendia em média 100 pessoas na semana e aquelas
525 pessoas tinham lido procurado para justamente por conta de uma ameaça de uma
526 notificação para uma perícia médica e de fato ele identificava mesmo sem ser médico a
527 irregularidade da continuidade daquele benefício, porque não existia uma reavaliação,
528 porque não existia médicos suficientes para poder fazer aquela avaliação e mais ainda,
529 não existia o processo de reabilitação para as pessoas darem continuidade nas suas
530 vidas. As pessoas ficavam assustadas porque já em idade avançada não teriam
531 condições de voltarem ao mercado de trabalho. Destacou um detalhe importante para
532 que todos tomassem conhecimento que aquilo era um grande problema para o
533 trabalhador, as pessoas que estavam em auxílio doença ou aposentadoria por invalidez,
534 tinham os seus contratos de trabalho suspensos, quando entraram no benefício, o
535 contrato não foi extinto e se ele fosse reabilitado, voltasse ao trabalho, ele teria o posto
536 de trabalho lá para que continuasse? Destacou que na reunião do Conselho da
537 Previdência chamou atenção da Receita Federal e do Ministério da Fazenda para o
538 seguinte: “Vocês ficam dando autorizações de baixa de empresas que têm trabalhadores
539 em gozo de auxílio doença e aposentadoria por invalidez e quando esses voltassem não
540 encontrariam nem mais a empresa”. O Senhor Presidente informou ao conselheiro
541 Moysés Longuinho que a Mesa na semana anterior, antes da votação da Lei nº 241
542 havia encaminhado todos os documentos que foram aprovados de “ad referendum” para
543 todos os deputados federais, estaduais, municípios, órgãos de controle e para todos as
544 deliberações do Pleno. Informou que aprovaram de “ad referendum” e para a

545 ratificação, da aprovação de “ad referendum”, a Política Estadual de Humanização da
546 Atenção e da Gestão. Conforme o Artigo 20 o presidente do CES, terá direito a voto de
547 qualidade bem como, a prerrogativa de deliberar, em caso de extrema urgência “ad
548 referendum” do Pleno submetendo aquele ato de retificação daquela reunião
549 subsequente. Então estava colocou ali em primeiro lugar para os conselheiros que o
550 presidente tinha aprovado de “ad referendum” mas precisava da aprovação do conselho
551 a Política Estadual de Humanização da Atenção e da Gestão, colocou em regime de
552 votação para aprovação. Foram quatorze votos a favor, e uma abstenção, então
553 aprovada a referida política. A Conselheira Eliane Araújo Simões destacou que tinha
554 achado estranho como as coisas vinham acontecendo ali de forma estranha, a aprovação
555 de “ad referendum” da Política Estadual de Humanização da Atenção e da Gestão falar
556 de humanização era algo que realmente a preocupava, primeiro pelo aspecto da atenção
557 a saúde que era ofertada à população e segundo em relação à Política Estadual de
558 Humanização da Gestão e quando se falava se tratava de duas situações distintas; em
559 relação à gestão precisavam enfrentar vários desafios e à atenção sabiam que a
560 sociedade reclamava pela qualidade daquela atenção que entendiam que ela vinha sendo
561 deficiente na sua oferta e em relação à Política Nacional de Humanização e Gestão do
562 SUS, entendia que o trabalhador atualmente vivenciava uma situação bem diferente,
563 daquela que gostariam, porque tinham atualmente uma gestão que trazia no seu bojo,
564 uma organização e uma gestão do trabalho que tinha implicado e trazido problemas
565 sérios para o trabalhador, tiveram vários problemas daquela ordem e lembrou que a
566 Bahia era pioneira na questão da agenda do trabalho decente, e na realidade os trabalho
567 que todos tinham visto para os nossos trabalhadores não tinha sido um trabalho decente.
568 Então acreditava que aquela política deveria ter sido discutida com todos aqueles que
569 faziam parte do processo, que produziam a saúde e faziam parte das discussões dos
570 trabalhadores. Era preciso ser discutido de uma forma mais ampla, era a sua
571 preocupação, mas que lamentavelmente não tiveram a oportunidade de fazer a
572 discussão, então iriam continuar à margem do processo democrático dentro desse
573 sistema de saúde baiano. O Senhor Presidente colocou em regime de votação a
574 ratificação de “ad referendum” sobre da recomendação do CES, referente à
575 Desvinculação das Receitas da União – DRU. O resultado da votação foi dezessete
576 votos a favor. Colocou também em votação a ratificação da aprovação de “ad
577 referendum” da manifestação do CES, referente ao manifesto do CES contra o Projeto
578 de Emenda Constitucional - PEC 241. Sendo aprovado por dezessete votos a favor. O
579 Senhor Presidente convidou o Doutor Marinho Marques para apresentar o Plano Diretor
580 de Sangue, Componentes e Derivados da Bahia 2016/2019 que foi enviado por e-mail
581 para todos e todas conselheiros (as). Após a apresentação o Senhor Presidente convidou
582 o Senhor Paulo Henrique Albuquerque Nascimento para tomar posse na qualidade de
583 conselheiro suplente como representante do Conselho Regional de Saúde do Estado da
584 Bahia. O Conselheiro Márcio Costa de Souza parabenizou o Doutor Marinho Marques,
585 pela apresentação e disse que inclusive fez algumas anotações e algumas questões lhe
586 chamaram atenção, acreditava que fosse importante discutirem naquele Pleno, porque
587 algumas coisas se referiam a todo o sistema de saúde baiano, que viam que era um
588 problema muito grande na Bahia que era o vazio existencial Leste/Oeste. E que foi
589 trazido como proposta a questão do Hemocentro, em Barreiras, porém gostaria de saber
590 em relação à região porque quem conhecia aquela região sabia que há de fato um
591 negligenciamento das pessoas que precisavam de cuidados e que refletiam até nos
592 resultados contidos na apresentação, que o “assombraram” no momento em que teve um
593 resultado onde foi mostrada a resposta e tinha dado à Região Oeste noventa e quatro por
594 cento que poderia ser inclusive o reflexo do não cuidado, que as pessoas não estavam

595 sendo cuidadas e conseguiam com que fosse maior até do que o município de Feira de
596 Santana; então acreditava que se precisava discutir qual a possibilidade de ampliação de
597 acesso àquelas pessoas na Região Oeste, tinha que se discutir porque havia um “peba”
598 não oficializado lá, uma região interestadual que acabava acontecendo sem que
599 soubessem, mas de forma muito precária, onde as pessoas acabavam procurando na
600 verdade a região de Goiás e Brasília para que pudessem ser atendidos. Então, poderiam
601 pensar alguma coisa referente à ampliação, sentido e local porque não era só oeste, a
602 Região Sudoeste também que era um vazio, quando olhavam os dados existia uma baixa
603 amplitude fazendo com que as pessoas procurassem o norte de Minas Gerais, então
604 deveria haver um cuidado não sabia como se faria, mas tinha sido aquilo que o chamou
605 à atenção. A outra questão tinha sido em relação ao pessoal a forma cuidadosa que o
606 Doutor Marinho Marques falou que acabava apesar de ser uma fundação indireta estava
607 sendo cedido a pessoas de diversos lugares, dentro do mundo da gestão do trabalho
608 aquilo era muito complicado porque tínhamos salários diferentes, regimes e formas e
609 seria muito complicado na verdade o dia, dia das pessoas naquele local de trabalho. O
610 Conselheiro Rosalvo de Oliveira Júnior pediu perdão se ele não usasse palavras próprias
611 pelo fato de ser da área ambiental, então pediu a consideração do palestrante, perguntou
612 em relação à questão da capacitação contínua e o setor de recursos humanos, pois tinha
613 ficado muito preocupado pelo fato da instituição não ter um quadro permanente e se não
614 tinha, e tinha sido falado que haveria um concurso público então quando seria
615 efetivamente realizado aquele concurso porque não podiam implementar um plano, uma
616 Política de Saúde sem pessoas e não poderiam ter um quadro Regime Estadual de
617 Direito Administrativo - REDA que entrava e saía e via que tinha sido colocado que
618 havia uma capacitação contínua, ou seja estavam capacitando pessoas para ficarem fora
619 do estado e como iria criar aquela cultura dentro do mesmo? Perguntou qual a relação
620 que existia da definição das unidades fixas, sendo que a Bahia tinha quatrocentos e
621 dezessete municípios, porém quando fazia uma análise dos desastres ambientais e
622 naturais ele baixava a situação para duzentos e dois municípios no máximo e dentro
623 deles baixava com maior frequência e dados de dez anos, para doze, quinze municípios;
624 então queria saber se existia alguma relação entre aquelas unidades, físicas e aqueles
625 locais possíveis de acontecer desastres naturais, ambientais e outros desastres então
626 queria entender a lógica. Com relação à apresentação do perfil hemoterápico, do ano de
627 2014, mas acreditava que era importante que tivessem uma análise temporal daquele
628 perfil hemoterápico porque teria um fundamento maior de definição, inclusive daquele
629 plano e não ele só pegar ano de 2014. Através daquele perfil hemoterápico, viram que
630 não existiam muitas pessoas que não tinham a fidelidade da doação de sangue então,
631 como seria plano efetivo de se ter uma maior quantidade de pessoas que fossem fiéis
632 naquela doação permanente e não ficarem somente na reposição. Destacou que quando
633 foi apresentado o Plano Estratégico Situacional, foram apresentadas quatro diferentes
634 políticas, “inclusive uma delas deve implementar uma política de pessoal”, então
635 gostaria que o Doutor Marinho Marques discorresse mais sobre aquela política de
636 pessoal porque entendia, que o fortalecimento e a não privatização do SUS, passava
637 efetivamente por consolidarem aqueles recursos humanos permanentes, a capacitação e
638 aquele treinamento contínuo. O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos
639 parabenizou Doutor Marques pela apresentação bastante informativa e que os
640 capacitava naquela área que pouco eles atuavam. Em relação às campanhas salientou
641 que só viam campanhas para o HEMOBA, para fazer coletas de sangue, então queria
642 ver também uma campanha educativa onde se levasse as pessoas a refletir da não
643 necessidade do uso do sangue, só mesmo naqueles casos extremos. Todos Sabiam que a
644 maioria dos sangues como tinha sido apresentado eram utilizados como fruto de

645 procedimento evitável, que eram as agressões e outras questões que levavam a um
646 grande consumo grande de sangue, então queria ver um planejamento ou uma campanha
647 também educativa para que aquelas pessoas também tomassem consciência e evitassem
648 aquela necessidade. Com relação à composição da Câmara Técnica, seria interessante
649 até porque como não tinha um quadro fixo, precisava se ter uma clareza de quem seriam
650 aquelas pessoas, talvez até pensar na possibilidade do CES ou outra instância estarem
651 participando para poder estar trazendo aquelas necessidades as informações de lá.
652 Salientou que o critério que tinha sido colocado foi mais a questão física e saúde, outro
653 critério de captação de sangue. Disse que não conseguiu captar na apresentação, já tinha
654 visto algumas iniciativas dentro da população carcerária, realizando doação de sangue
655 em outros estados, não lembrava se tinha ocorrido na Bahia, então seria bom se
656 incentivassem alguns segmentos da sociedade e também contribuísse com aquela parte e
657 talvez servisse como uma forma de sensibilizar aquelas pessoas a estarem se
658 envolvendo em qualquer tipo de delito. Destacou que poderiam levar aquela proposta
659 dentro do Sistema Prisional e sugeriu avaliar a possibilidade de se levar aquela proposta
660 para a população interna se houvesse, como iria trabalhar, elaborar um projeto para que
661 pudessem fazer aquela discussão lá, e encontrarem uma maneira de convencer aquelas
662 pessoas a contribuírem. O Conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza disse que
663 aplaudia a apresentação porque de certa forma era uma unidade que sempre apresentou
664 avanços da rede e prestava contas regularmente, junto com a SESAB o que era
665 importante tinha que ressaltar. Destacou que as suas questões de consideração eram
666 mais com relação aquela questão, estímulo à questão de doação de sangue e também
667 aliar a campanhas de doação de sangue com as campanhas de prevenção como; AIDS,
668 Hepatites Virais porque estavam perdendo doadores atualmente no nosso mundo para a
669 questão das doenças infecto contagiosas principalmente de característica sexual.
670 Ressaltou que se não tivessem as duas áreas de DST com o controle do sangue aliadas
671 em campanhas, não teriam mais doadores de sangue. Que tinham que começar a se
672 preocuparem seriamente com aquilo porque o Brasil não estava mais controlado com
673 relação à questão da HIV, de Hepatites Virais, Hepatites de um modo geral, HTLV nem
674 se falava, por isso enfatizava que a sua preocupação em relação ao assunto se via passar
675 o carnaval e durante o evento tinham os bancos de sangue, pedindo pelo amor de Deus
676 cadê os doadores? Os hospitais da Rede Própria e também a rede conveniada
677 precisavam de sangue, então ficavam com aquela crise eterna de sangue. Salientou que
678 gostou muito de saber sobre a questão dos pacientes com doença falciforme, os dados
679 que apresentados, os dados sobre hemofilia também e precisava que cada vez fossem
680 ressaltados mais as diversas patologias que eles ajudavam através do HEMOBA.
681 Também ressaltou sua preocupação com relação à questão dos servidores REDA, ou
682 todos da Bahia estavam na contra mão do que o governo “desinterino”, seguia na contra
683 mão de tudo que queriam, a Bahia ainda não tinha demonstrado que gostariam de fazer
684 outro modelo a favor do SUS. Ressaltou ainda a importância daquele plano que já que
685 seria para 2016/2019 tinham então um período bem longo que tivessem a preocupação
686 da questão do concurso público para que tivessem servidores do estado na Fundação
687 HEMOBA. A Conselheira Lilian Fátima Barbosa Marinho parabenizou a apresentação
688 que tinha sido muito didática e acreditava que todos tinham uma sensação de um
689 campanha que dizia “ sangue é vida“, incrível como aquilo era forte e o que significava
690 uma campanha publicitária boa que deixava marcas e que obviamente todos eram fruto
691 daquilo. Perguntou se era de 2001 um decreto que obrigava a ser elaborado um Plano
692 Diretor, se esse era o primeiro que a Bahia tinha? Particularmente as agências
693 transfusionais e como tinham sido do Comitê de Morte Materna durante muitos anos do
694 município de Salvador e foi do Comitê Estadual de Morte Materna, antes do Comitê

695 Municipal analisavam mortes maternas e muitas estavam ligadas á questão do sangue e
696 sabiam que as hemorragias pós parto e algumas mulheres morreram por conta das
697 agência transfusionais, então queria saber se tinha um plano específico, em relação às
698 maternidades, inclusive porque o último óbito que ajudou a investigar, saiu o sangue
699 que precisava porque não tinha na unidade era em Cajazeiras na Maternidade de
700 Cajazeiras e simplesmente ficou preso no transito da cidade que estava insuportável.
701 Quando alguma coisa saía do controle, claro que tinha um planejamento de bolsas e
702 claro quando havia uma carência aquilo poderia acontecer e um dos principais objetivos
703 que o Brasil não tinha alcançado tinha sido em relação á morte materna. Comunicou que
704 ficou impressionada com a questão dos recursos financeiros, porque ainda que tivesse
705 havido acréscimo, quando informava que muitos dos produtos que eram utilizados e
706 eram comprados em dólar, o valor do dólar aí pensava, o dólar aumentava e o recurso
707 não aumentava na mesma proporção. Então, existia um estrangulamento que parecia
708 muito claro então quais seriam as dificuldades da HEMOBA porque a forma que era
709 colocado e entendia a posição institucional do Doutor Marinho Marques parecia que
710 estava tudo funcionando bem e claro que deveria estar. Quanto à questão das campanhas
711 educativas lembrou que também teve uma experiência no início da sua vida profissional
712 em trabalhar com a população carcerária em Pernambuco e as pessoas doavam sangue
713 assim como o pessoal do exército e sabia que tinham as estratégias para manterem os
714 estoques, mas achava importantíssimo aquilo porque conseguiam abastecer muito o
715 estoque com a população carcerária também. Salientou que achou muito interessante um
716 motorista do UBER, que falou do confronto “enquanto os taxistas agrirem a gente vai
717 lá, no HEMOBA e doa sangue” então tinha sido uma ação deles em relação ao
718 HEMOBA, com um propósito muito bom, mas e ao contrário, pensar em grupos que
719 pudessem trazer como uma questão positiva a doação do sangue e tinha que pensar em
720 ações mais estratégicas. O Conselheiro Sílvio Roberto dos Anjos e Silva disse que se
721 sentia contemplado com algumas falas, mas salientou que havia uma questão que não
722 poderia deixar de registrar, já que a questão do sangue no Brasil tinha sido uma
723 conquista da sociedade, quando da 8ª Conferencia Nacional de Saúde surgiu e na
724 elaboração, aquele grupo denominado grupo dos vampiros e que realmente mudou
725 porque a questão do sangue e a transfusão do sangue no Brasil era uma vergonha,
726 lastimável, uma condenação a doenças através de sangues e tinham conquistado aquela
727 vitória, tanto através do evitar aquela comercialização que era como também em relação
728 à fiscalização e o que lhe parecia era que atualmente já que ele era de origem de um
729 órgão de fiscalização da SESAB que era a DIVISA e realizou muita fiscalização em
730 relação àquilo inclusive visitando as Agências Transfusionais. E citou a unidade do
731 município de Barreiras que foi interditada à época, que era uma situação horrível
732 quando ainda não era administrado pelo estado, mas parecia que estava havendo um
733 certa fragilidade na questão da fiscalização, tanto que tinham problemas com o descarte
734 das bolsas, já que elas cada vez mais vinham se perdendo aquela característica da
735 natureza de ter qualidade e preocupação com o descarte. Comentou sobre a questão da
736 faixa etária e que foi doar sangue e não conseguiu e não conseguiu por causa da sua
737 idade de 68 anos. A Conselheira Ângela Macedo Magalhães cumprimentou o Doutor
738 Marinho pela apresentação, solicitou informações na questão da Política de Pessoal e
739 Objetivos Estratégicos no ponto onde se falava em instituir um programa de pessoas
740 eficientes, então gostaria que o Doutor Marinho Marques lhe explicasse o que eram
741 pessoas eficientes se eram pessoas doadoras que precisavam ser eficientes? Com relação
742 à questão de não se ter um quadro permanente, o que era dramático para todos enquanto
743 SUS estavam brigando pela questão de ter o quadro permanente principalmente em uma
744 unidade como o HEMOBA e na apresentação se trouxe a situação do REDA e dos

745 terceirizados, o que era muito prejudicial e salientou sobre a preparação dos pacientes
746 para a transfusão e que alguns pacientes tem ido a óbito e que não estava culpando o
747 HEMOBA, mas era preciso preparar aquela rede para a necessidade dos pacientes que
748 recebiam aquela transfusão. Quis saber como se dava na rede aquela situação, se estava
749 preparada para efetuar de fato a transfusão de uma maneira saudável. O Conselheiro
750 Moysés Longuinho Toniolo de Souza lembrou que o último registro que tinha era de
751 2009, quando houve casos de pessoas com pessoas infectadas pelo vírus HIV, dentro da
752 rede, não lembrou se foi de Coleta e Transfusional ou somente da rede Transfusional no
753 Estado da Bahia, então foi a última vez que tinha escutado e tiveram investigação
754 através da Diretoria de Vigilância, mas foram confirmados os caso no ano de 2009, e
755 precisavam daquilo como uma meta também de cem por cento de rede segura na
756 questão de verificação do sangue. A Conselheira Eliane Araújo Simões destacou que
757 tinham acabado de aprovar a Política de Humanização e se quer conheciam o conteúdo
758 da mesma. O Senhor Presidente solicitou a todos que garantissem a palavra dos
759 conselheiros eleitos e que estavam inscritos. A Conselheira Célia Maria Alexandria de
760 Oliveira cumprimentou o Doutor Marinho Marques e que pelo visto a sua explanação
761 havia agradado a todos de forma serena, agradável e objetiva que foi um momento
762 importante, naquele momento. Chamou atenção que poderia até retirar a sua fala já que
763 alguns conselheiros e conselheiras que a antecederam e a contemplaram em uma série
764 de questões como recursos humanos, financeiros, absenteísmos de doadores e quanto à
765 questão financeira colocada pela conselheira Lilian foi uma situação que a preocupou
766 muito, mas a conselheira colocou muito bem. Enfatizou uma questão que pareceu ser
767 uma tônica dominante naquele pleno que tinha sido a Política de Recursos Humanos,
768 então informou para o conselheiro Sílvio Roberto que os vampiros atuais eram aqueles
769 que vinham nas jugulares, inclusive dos trabalhadores do serviço público e estavam
770 todos sendo esvaziados das suas funções por uma política de esvaziamento do papel do
771 estado. O que acontecia era que não tinham concursos públicos, não tinham um quadro
772 permanente e por permanência queriam enfatizar a experiência ao longo do tempo, a
773 capacitação, a eficiência que aqueles trabalhadores vinham trazendo para o seu papel, de
774 legítimos executores de políticas públicas e viam aquilo, sendo substituídos por
775 terceirizações apressadas onde os trabalhadores eram chamados e mandados embora de
776 uma forma desrespeitosa para o trabalhador e a trabalhadora. Os terceirizados nem
777 sempre continuavam nos quadros, eles tinham uma rotatividade muito grande, inclusive
778 já vinham chamando muito a atenção o tempo inteiro ali no CES, como representante
779 dos trabalhadores e trabalhadoras do serviço público e não poderia naquele momento
780 ali, deixar de enfatizar aquela questão. Acreditava que faltava exatamente aquilo,
781 concurso público, uma política de estado para trabalhadores e que fossem sempre
782 contrários, à terceirização principalmente nas atividades fins do estado brasileiro e disse
783 que os idosos além de poderem doar sangue, podiam fazer muitas outras coisas. O
784 Conselheiro Raimundo Rodrigues Cintra parabenizou o Doutor Marinho Marques pela
785 apresentação e informou que o ponto que mais lhe chamou atenção tinha sido sobre a
786 questão de recursos humanos, inclusive por ter tido mais tempo naquela discussão, já
787 que a conselheira Célia Alexandria vinha de muito tempo, no entanto também vinham
788 acompanhando a discussão em relação à questão da saúde, e o que lhe chamava a
789 atenção e estaria sempre colocando, até porque durante no governo Dilma tiveram
790 avanço na questão e queriam se aprofundar porque eles não tinham se aprofundado
791 naquela discussão no governo do estado, que era a política de recursos humanos, porque
792 nas gestões anteriores se aprofundaram na criação da Fundação Estatal de Saúde da
793 Família e tiveram bastantes dificuldades porque aos trabalhadores, eram colocadas
794 algumas propostas como a própria conselheira Célia Alexandria havia colocado, mas

795 também era preciso que os trabalhadores estivessem atentos sobre o que queriam porque
796 de um lado, entendia como um avanço a proposta colocada, mas do outro lado existia o
797 “engasgo” da questão da relação do trabalho. Disse que montaram a Mesa Estadual do
798 SUS e não conseguiram avançar, por isso aproveitou o momento e colocou que tinham
799 duas contradições naquela discussão, uma é a maioria dos trabalhadores se
800 posicionavam contra a qual ele mesmo fazia parte, contra aquelas formas de
801 contratações, como OS, Fundações, mas por outro lado, quando se tratava em saúde, era
802 preciso que se tivesse o entendimento de que quando o gestor coloca um profissional de
803 saúde para dentro do sistema ele levava muito tempo fora as outras questões. Salientou
804 que informou porque no Governo Federal avançaram na questão de reposição de pessoal
805 no quadro e era preciso, estarem atentos ao assunto porque não bastava e os estudos que
806 fizeram levantaram que não se colocava em menos de seis meses o profissional na área
807 do setor público, aí quando o profissional chegava o paciente já tinha ido a óbito. Disse
808 que era preciso estarem atentos, defendendo o concurso público, mais também
809 procurarem a fórmula. Um dos pontos que tinham avançado do setor federal tinha sido a
810 questão da também da discriminação, que tinham avançado nas questões da mulher e do
811 negro no concurso público que não era visto. Chamou atenção para que se debatessem
812 aquela questão não somente o basta, mas o contra a forma de contratação, mas tinham
813 que propor algo que diminuísse com mais eficácia na questão da contratação de pessoal
814 dentro do concurso público. O Conselheiro Luiz Américo Pereira Câmara reforçou a
815 questão do concurso público que entre outras coisas economizava, por exemplo, naquela
816 necessidade de se ficar fazendo capacitação para novos profissionais e precisavam
817 realizar uma ação com relação à Lei de Responsabilidade Fiscal, porque se quisessem
818 alguma efetividade porque senão o gestor chegaria lá e falaria que existia aquela lei e
819 não faria concurso público e passou o direito à sua fala para a conselheira Fátima
820 Almeida fazer uma observação. A Senhora Maria de Fátima Almeida parabenizou o
821 CES pela pauta daquele tema de alta relevância na saúde pública, que era a utilização de
822 sangue e hemoderivados e o Doutor Marinho Marques pela apresentação que foi muito
823 interessante, porém como o CES ele era apreciador e fomentador de políticas públicas,
824 acreditava que passavam algumas questões na sua apresentação que uma delas já tinha
825 sido assinalada ali, mas chamou atenção pelo fato de ser uma profissional de saúde, era
826 enfermeira o que era muito pertinente, a questão dos vazios assistências com relação a
827 utilização de sangue e hemoderivados e não era somente a questão de demora aqui na
828 cidade por causa da mobilidade, era também a questão que precisava ser acelerado
829 descentralização de Hemocentros no Estado da Bahia era preciso que o CES pautasse
830 junto ao gestor aquela situação. Disse que um paciente que tinha uma plaquetopenia, o
831 que tinha sido apresentado muito bem, cinco dias era o que levava o menor tempo e um
832 paciente que desenvolvesse uma plaquetopenia tinha pouco tempo para que respondesse
833 à terapêutica que estivesse usando, por isso, era um tema de alta relevância. Sugeriu
834 como egrégia do CES e como profissional da rede SESAB, que em todas as reuniões
835 fossem sensibilizadas para que as pessoas criassem lá fora estímulos, para que houvesse
836 doações voluntárias o que somava com o que o HEMOBA vinha fazendo e que
837 demonstrava o sentimento de pertencimento. O Conselheiro Cássio André Garcia
838 parabenizou o Doutor Marinho Marques e toda a equipe pela apresentação, concordou
839 com o conselheiro Sílvio Roberto quanto da hematologia e hemoterapia que vinha até
840 bem antes do SUS, e o conselheiro Moysés Toniolo sabia bem daquilo, e infelizmente o
841 que contribuiu por aquilo a própria AIDS naquele momento ajudou, além de todos os
842 escândalos que o conselheiro Sílvio Roberto havia citado e até mesmo por isso, que às
843 vezes poderia causar certo espanto, como a conselheira Lilian Fátima colocou em
844 relação aos recursos humanos, mas atualmente a rede do HEMOBA estadual era onde se

845 tinha a maior capilaridade em todo o estado, tanto que aquela questão de recursos
846 humanos, quando era tratada, claro que o Doutor Marinho deveria ter levado um quadro
847 para sinalizar, porque as maiorias dos trabalhadores eram da SESAB, funcionários
848 públicos, não eram da HEMOBA, tanto que o maior pedido de transferência interna de
849 médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde era para a HEMOBA, porque
850 consegui estar em todas as regiões do estado. Disse ainda que a atividade fim, era onde
851 tinham a maior capilaridade em todo o estado, claro que tinha vazio assistencial, era
852 fato. Disse que tinham que estar buscando corrigir alguns defeitos, mas urgia sim no
853 oeste, até porque o que tinha lá era privado, e sabiam dos escândalos ocorridos e não
854 tinha sido somente no oeste, em Juazeiro que era um dos que mais produzia hemácias e
855 outros há um tempo atrás; e tudo aquilo tinha sido corrigido também e todos sabiam.
856 Reforçou que em relação aos recursos humanos, claro que tinham de priorizar o público,
857 no entanto o conselheiro Raul Molina, colocou e o conselheiro Luiz Américo tinha
858 citado, e infelizmente a Lei de Responsabilidade Fiscal, “nós temos que brigar com a
859 Lei de Responsabilidade Fiscal” que na saúde não dava, não tinha como fazer saúde
860 tendo que ter no mínimo mais de vinte categorias de profissionais diferentes para tratar
861 a mesma doença com o mesmo paciente, porque o leito precisava de sangue, médico
862 fisioterapeuta, odontólogo, Assistente Social, enfermeiro, Técnico de Enfermagem para
863 tratar de um doente e estavam falando de uma situação só, fora o restante. Disse que
864 havia ainda a Vigilância para atender e atualmente tinham que reconhecer que a
865 transfusão de sangue, a hemoterapia ninguém poderia dizer que não dependia do SUS,
866 porque aquele era um serviço que atingia todos os brasileiros, cem por cento. “Poderia
867 dizer e não dependia se iria se tratar no Hospital Aliança ou se iria fazer a cirurgia no
868 Hospital Roberto Santos, ele dependeria daquele serviço que realmente caminhou até
869 pela história de implantação daquele serviço, que quase antecedia o SUS e claro que
870 corroborado pela Constituição e não que podiam deixar retroceder, o que era fato.” O
871 Senhor Presidente parabenizou o Doutor Marinho Marques e toda a sua equipe pela
872 apresentação, no entanto, informou que o conselheiro Cássio havia colocado um assunto
873 muito importante que era a questão que se discutiam muito no SUS, muitas pessoas que
874 usavam seus planos de saúde e utilizavam o sangue do SUS, e aquilo não era dado o
875 real valor, as pessoas não sabiam o que estavam utilizando. Sugeriu em relação à
876 campanha de doação de sangue que fossem divulgadas as atividades do HEMOBA e
877 dentro da gestão era quem fazia interlocução com o Controle Social não era somente
878 chegar por exemplo, atividades em empresas, atividades sindicais, sindicatos, todas as
879 representações da sociedade precisavam estar dentro daquele contexto para estar se
880 discutindo e participando das campanhas de doações, as pessoas precisavam ter uma
881 linguagem que chegasse até o cidadão acreditava que aquilo era o mais importante,
882 existiram as campanhas como a da BAMOR, do vitória, mas acreditava que existiam
883 outras entes dentro da sociedade que deveriam estar participando daquela discussão,
884 conselhos regionais de representantes de saúde, para que fomentassem a questão da
885 doação de sangue. Informou para os conselheiros que tinham aprovado há três ou quatro
886 anos e tinha colocado no seu relatório de gestão e pediria mais uma vez e iria insistir
887 com o Senhor Secretário Fábio Villas Boas Pinto, que precisavam ter a Mesa de
888 Negociação do SUS, precisavam e era um espaço que tinha sido dado ao trabalhador, o
889 Ministério da Saúde investiu esteve ali, capacitou todos e não avançaram com relação
890 aquilo, então acreditava que aquilo iria contribuir muito no avanço da discussão até
891 porque viam que estava tendo um retrocesso da década de 90, estado mínimo da
892 administração, os serviços públicos estavam sendo cortados. Disse que se não tivessem
893 fortalecendo os espaços para fazerem as discussões então, como iriam avançar? Por
894 isso, precisavam discutir. Disse ainda que encaminharia mais uma vez para o Senhor

895 Secretário de Saúde para que retornassem a discussão da Mesa de Negociação do SUS,
896 até porque todos os conselheiros ali, tinham falado sobre a área de recursos humanos,
897 “não há saúde sem recursos humanos”. Colocou que ficava preocupado quando via que
898 mesmo tendo servidores efetivos, que fossem no sentido de enxugar recursos para a
899 capacitação, pois acreditava que capacitação, a cada ano tinha que ser ampliado o
900 recurso e capacitar muito mais os profissionais na área fim. Agradeceu ao Doutor
901 Marinho Marques já que tinha acompanhado uma parturiente na Fundação HEMOBA
902 há um ano e a mesma tinha sido atendida através de um plano de saúde e a família o
903 solicitou que fizesse uma interferência no atendimento até porque houve alguns
904 problemas graves na gestante e as acompanhantes observaram o atendimento que a
905 unidade dava aos usuários do SUS, então parabenizou a equipe médica de saúde que lá
906 estava presente naquele momento e não somente a pessoa que ele estava
907 acompanhando, mas outras pessoas que tinha conversado durante o dia. Gostava muito
908 de valorizar o profissional de saúde porque fazer saúde em alguns momentos era difícil
909 em virtude da situação financeira do país devido à conjuntura política. O Doutor
910 Marinho Marques respondeu para o conselheiro Marcio que na Região Oeste disse que
911 se pegasse o mapa da Bahia iriam ver que eram municípios muito grandes e menor
912 quantidade então, realmente dava aquela sensação. Explicou que o dimensionamento
913 para um serviço de hemoterapia ser instalado havia uma planilha onde tudo era levado
914 em consideração, principalmente a população daquela região, a existência ou não de
915 serviços de saúde e então a complexidade daquele serviço à demanda consequentemente
916 em relação àquela situação e outros parâmetros técnicos se fazia um critério que
917 chamavam de pontuação e baseado naquilo tinham lá qual era a estrutura, daquela
918 complexidade RDC 151 que precisava ser instalada ou não, na verdade ela precisava dar
919 suporte. O Estado tem quatrocentos e dezessete municípios, por isso era impossível ter
920 uma unidade em cada município então tinham que ter qual o parâmetro habitualmente,
921 por isso tinham as Macros Regiões de Saúde e os municípios que eram polos de micros
922 e geralmente era quando tinham uma unidade de complexidade intermediária, porque as
923 unidades menores seriam as extras fusionais em unidade de coleta. Disse ainda que
924 tinham unidade de coleta e transfusão na maioria e no município de Barreiras teriam o
925 Hemocentro Regional que era uma cidade maior justamente por conta principalmente da
926 distância para a Salvador que era muito distante e como já tinha no Extremo Sul e em
927 Eunápolis uma estrutura com uma complexidade maior e em Barreiras atualmente. Em
928 relação à questão de pessoal que a maioria dos conselheiros abordaram salientou que
929 tinham na verdade, inclusive ele mesmo que era médico da SESAB além de ser
930 professor da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, que estava cedido era
931 funcionário da SESAB e desde que entrou no concurso em 2010, foi lotado na
932 HEMOBA então a SESAB tinha os profissionais, de nível médio e nível superior eram
933 colocados à disposição, eram servidores públicos tinham algumas parcerias com as
934 prefeituras e tinham também os REDAS e infelizmente estavam buscando a questão do
935 concurso, colocaram no plano e até o ano de 2019 se passasse a crise e se teria alguma
936 alteração principalmente em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal, porque o estado
937 já estava no limite do teto e conseguissem ser contemplados com aquela demanda. Em
938 relação às unidades fixas que eram geralmente baseadas naqueles critérios, não tinha um
939 critério baseado em desastres naturais, tinham realmente aqueles critérios de parâmetro
940 da realidade e geralmente a unidade mais próxima fornecia o que era necessário para
941 aquela região. Sobre a análise do perfil em relação a 2014, o curso tinha sido realizado a
942 partir de 2015, o que foi usado como ano base os dados de 2014, aquilo no serviço de
943 hemoterapias era muito dinâmico, as informações sobre o sangue e os parâmetros, a
944 necessidade de transfusão tanto que o cartaz que ele tinha distribuído do atendimento à

945 demanda o slide estava completamente diferente e atendia 80% das solicitações, então
946 já tinha havido uma mudança naqueles parâmetros e tinha muito a ver com a questão do
947 uso racional do sangue por isso as ações de Educação Permanente de trabalhar naquele
948 sentido de orientar principalmente a prescrição, o uso racional porque existiam alguns
949 exageros realmente. Disse que como ele havia dito, era professor da UNEB do curso de
950 medicina, e não tinha hemoterapia no curriculum médico, isso era muito difícil. Então
951 na disciplina de hematologia ele conseguia dar uma pontinha da atuação da hematologia
952 e nas duas últimas aulas a questão da hemoterapia, mas ainda assim era muito pouco e
953 precisariam de uma disciplina talvez optativa ou uma atividade de extensão para
954 melhorar aquela situação. Respondendo ao conselheiro Silvino em relação às
955 campanhas educativas, a Assessoria de Comunicação estava presente, anotando todas as
956 sugestões para que pudessem trabalhar em relação a aquela questão e em relação à
957 composição da Câmara Técnica, no Decreto nº 3990, era colocado que a composição
958 deveria ter pelo menos, um representante da Vigilância Sanitária, um representante da
959 Vigilância Epidemiológica, um representante da Assessoria de Planejamento, Controle
960 ou similar que existisse na SESAB, e um representante da Hemorede pública, então no
961 Estado da Bahia tinha sido constituída já eram oito membros, sendo quatro membros de
962 origem técnica da HEMOBA que inclusive fazia a coordenação e ele atualmente era o
963 coordenador da Câmara Técnica, era hematologista e hemoterapeuta e existia um
964 representante da Vigilância Sanitária, da Assessoria de Planejamento e Controle da
965 Superintendência de Atenção Integral à Saúde que ajudava a fazer a interface com as
966 unidades hospitalares principalmente para a questão das Agências Transfusionais que
967 totalizava quatro membros que era a Assessoria de Planejamento e Gestão - APG.
968 Quanto à População Carcerária, infelizmente na legislação a Portaria nº158, qualquer
969 tipo de confinamento obrigatório superior a setenta e duas horas a pessoa era inapta para
970 doação de sangue, até um ano após a duração do confinamento. Isso envolvia inclusive
971 questões de Direitos Humanos já que as pessoas estavam privadas da liberdade, poderia
972 ser entendido como coação oferecer a doação em troca era uma situação muito
973 complicada e na portaria era federal, do Ministério da Saúde e a Fundação HEMOBA
974 não tinha governabilidade para modificar essa situação. Sobre o estímulo das
975 campanhas, realmente era necessário “casar” as duas questões e o que precisavam
976 somente separar era que a pessoa não deveria ir até lá para se testar na doação de
977 sangue, ações que precisavam andar juntas, mas com focos, porque as pessoas iam até lá
978 para se testar e atualmente era muito complicado e todos sabiam que temos testes de alta
979 sensibilidade já utilizava o Teste de ácido Nucléico – NAT que, por exemplo, a hepatite
980 C a janela imunológica que era o período onde a pessoa já estava doente, mas os exames
981 não eram capazes de detectar. Salientou que a janela imunológica de hepatite C, era de
982 setenta dias e com o NAT, caiu para onze dias, mas mesmo assim viam que não era
983 zero, então por isso a necessidade da triagem clínica que precisavam realmente
984 investigar o histórico epidemiológico e orientar aquela questão. Esclareceu quanto às
985 patologias tanto as chamadas hemoglobinopatias, as doenças da hemoglobina, anemias
986 falciformes, talassemia, as outras doenças do sangue também toda a parte de coagulação,
987 hemofilia, doença de Von Willebrand, uma série de questões que no site também tinham
988 procurado fazer aquela divulgação. Em relação à transmissão do HIV, informou que em
989 2009, ele não estava na Fundação HEMOBA por isso não poderia responder como era.
990 Respondeu para a conselheira Lilian que realmente houve planos anteriores, e no
991 quadriênio de 2012 -2015, não tinha nenhum aprovado, mas tinha o anterior de
992 2008/2011 por isso que muitos estados tiveram dificuldades na elaboração que era
993 muito complexa e por isso, que o Ministério teve a ação de realizar o curso Planeja
994 Sangue que tinha sido realizado em vários estados, na Bahia tinha começando, Mato

995 Grosso mais ou menos na mesma época, atualmente estavam trabalhando no Espírito
996 Santo e vários outros estados. Em relação à hemorragia do pós-parto estavam
997 participando na Câmara Materna, também onde tinha um participante da HEMOBA e
998 que estavam discutindo aquelas questões e muitas vezes a necessidade do sangue
999 culminava em óbitos pela demora em pedir o sangue e não a disponibilidade de tempo
1000 como tinha sido investigado que passou por lá e foi justamente o que tinha acontecido,
1001 mas realmente existiam alguns serviços obstétricos que ainda não tinha e por lei deveria
1002 existir. Que aquela era uma aproximação que estavam tendo com a Superintendência de
1003 Atenção Integral para poderem garantir que fosse implantada. A questão orçamentária
1004 tinha o último valor de 2014/2016 R\$ 64.000.000,00 (sessenta e quatro milhões de
1005 reais) o que vinha a cada ano aumentando gradativamente com o aumento do número de
1006 coleta e como todos viram atualmente as solicitações já tinham melhorado bastante,
1007 vinham com a quantidade de estoque limítrofe e atualmente a grande virada que
1008 aconteceu foi a partir do mês de junho que tinha sido a campanha do São João e tinha
1009 sido muito bem sucedida, a do cordel que teve na campanha e depois daquilo no
1010 município de Salvador teve uma estabilização do estoque muito maior, exceto os grupos
1011 com fator RH negativo por característica da população, só 15 a 20% tinha fator RH
1012 negativo, então era muito difícil, mas tinham uma disponibilidade de estoque
1013 atualmente muito maior do que o que tinha. Realmente as questões orçamentárias
1014 tinham uma prioridade da SESAB, em relação à disponibilização que ainda era
1015 insuficiente sim, mas procuravam priorizar as atividades técnicas principalmente
1016 relacionadas com a garantia da qualidade do produto e os processos internos e com
1017 planejamento estratégico, conseguiram dinamizar e tornar a instituição realmente muito
1018 mais produtiva e tinham conseguido manter as atividades tendo mais necessário, óbvio
1019 todos queria o um orçamento um pouco maior, mas tinha conseguido manter as
1020 atividades com o que tinham, mas realmente precisariam ter um pouco mais. Informou
1021 que a questão do UBER tinha sido uma grata surpresa, já que eles procuraram a
1022 HEMOBA, queriam fazer a campanha foram lá, inclusive transportaram doadores
1023 gratuitamente, em um determinado período para que pudessem realizar as doações, não
1024 podiam sistematizar porque a legislação proíbe e poderia ser interpretada como
1025 remuneração, como era campanha eles ofereceram para todos os candidatos, por isso
1026 aquilo não trazia grandes problemas éticos para a HEMOBA. Todo o serviço de
1027 descarte das tinham que fazer com uma empresa que fosse credenciada e obedecia toda
1028 aquela normatização contida na Resolução do Instituto Nacional do Meio Ambiente –
1029 INEMA, sobre o descarte final do resíduo, então estava tudo regular. Em relação à faixa
1030 etária, atualmente era definida também pelo Ministério da Saúde na legislação, entre 16
1031 e 69 anos de idade, mas a primeira doação na vida teria de ser feita antes dos 60 anos de
1032 idade. Antes era de 18 até 67 e o Ministério da Saúde ampliou justamente pela
1033 necessidade, de ampliar o quadro de doadores em todo o Brasil e lembrou que menores
1034 de 18 anos tinham que ter autorização do responsável legal para que pudesse autorizar a
1035 doação. Em resposta à conselheira Ângela, o eficiente tinha sido somente a questão do
1036 lugar, na verdade o plano era eficiente e não plano de pessoas, por isso salientou que
1037 talvez no momento de pegar se atrapalhou e colocou no lugar errado, na verdade o plano
1038 tinha que ser eficiente e por questão de trocar o entendimento ficou comprometido. Com
1039 relação à Rede de Transfusão os serviços tinham buscado muito isso e que já existiam
1040 muitas pessoas que tinham dúvidas com relação à doação, as UPAS que tinham
1041 principalmente sido abertas e tinham realizado treinamentos para aquelas pessoas, no
1042 entanto precisavam avançar muito mais, para treinar o pessoal justamente na restrição
1043 do ato Transfusional. Informou que existia um projeto do Ministério da Saúde, a
1044 Qualificação do Ato Transfusional e eles tinha realizado as oficinas, havia começado

1045 desde o ano passado, inclusive tinham apresentado a experiência principalmente do
1046 Hemocentro de Eunópolis, no Congresso Brasileiro no ano passado, e a Senhora
1047 Joseane que inclusive tinha sido uma das pessoas participou da elaboração do Plano
1048 Diretor e apresentou a experiência do Hemocentro Regional e tinha sido muito rico.
1049 Salientou que na próxima semana, teriam outra oficina na HEMOBA, em relação à
1050 qualificação do ato transfusional, mas precisavam ainda ter mais participação de todos e
1051 pelo fato de ser oficina, não conseguiam fazer com muitas pessoas ao mesmo tempo,
1052 então tinha que ser grupos menores, mas tinha sido muito rico. Em relação à
1053 descentralização da Atenção Hematológica, concordavam e tinham buscado
1054 recentemente e como não tinham atendimento hospitalar, funcionava apenas o
1055 ambulatorial e no interior realmente tinha que se ligar ao serviço de saúde e fornecer
1056 hemocomponentes e também a maioria das unidades do interior produziam todo aquele
1057 arsenal terapêutico de hemocomponentes, principalmente plaquetas que tinham
1058 descentralizado para todas as regiões. Sendo assim, tinham estado mais próximos do
1059 doador e quando não tinha, conseguiam enviar da HEMOBA ou do local mais próximo
1060 que era a forma como se conseguia tratar a situação. Em relação à fala do Senhor
1061 Presidente, referente à divulgação das atividades iriam buscar a interlocução ao
1062 Controle Social, tinham o Conselho Curador com representantes dos usuários, tinham
1063 algumas instituições que representavam a Federação das Indústrias do Estado - FIEB, e
1064 lá existiam pessoas que também ajudavam na divulgação das ações. O Senhor
1065 Presidente sugeriu para o Doutor Marinho Marques que acreditava ser muito importante
1066 a participação do CES no Conselho Curador da HEMOBA, então solicitou uma vaga de
1067 titular e uma de suplente do CES e mesmo não conhecendo o Regimento da entidade,
1068 mas propôs que na próxima reunião do Conselho Curador da BAHIAFARMA, fosse
1069 ampliada a vaga para que o CES participasse até mesmo porque tinham aprovado
1070 naquele pleno as contas da HEMOBA e a política por isso seria melhor que tivessem
1071 dentro do Conselho Curador para acompanhar a HEMOBA e contribuísse já que tinha a
1072 certeza que todos os conselheiros estariam ali contribuindo. Colocou em regime de
1073 votação a aprovação do Plano Diretor de Sangue, Componentes e Derivados do Estado
1074 da Bahia, 2016/2019 que foi aprovado com dezoito votos a favor. O Senhor Presidente
1075 agradeceu ao Doutor Marinho Marques e à Fundação HEMOBA pela presença e
1076 informou a pausa para o almoço às 12:30. Agradeceu ao Diretor do Hospital Roberto
1077 Santos que estava presente à reunião por ceder o espaço e a alimentação e anunciou o
1078 retorno às 13:30. O Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça saudou a todos os
1079 conselheiros e conselheiras, dando prosseguimento à reunião na parte da tarde.
1080 Anunciou a quinta pauta da reunião daquele dia, A Recomposição das Comissões,
1081 Comitês e Grupos de Trabalho. Disse que iria fazer a apresentação, e que as pessoas que
1082 se colocassem para participar das comissões e seriam incluídos ali automaticamente os
1083 nomes. “A mesa está trazendo uma proposta pra a gente fazer uma resolução única com
1084 todas as comissões, comitês e grupos de trabalho.” “Primeiro vamos começar pelas
1085 comissões permanentes do Conselho Estadual de Saúde, a qual está no regramento do
1086 regimento do CES.” Comissão de Acompanhamento aos Conselhos Municipais de
1087 Saúde. “Alguns conselheiros terão que ser substituídos, porque alguns não estão
1088 presentes mais no Conselho, e algumas representatividades também mudaram seus
1089 conselheiros.” A composição atual da comissão de acompanhamento dos conselhos
1090 municipais de saúde, tem os conselheiros Sílvio Roberto, Walney, Ricardo, Isadora,
1091 José Silvino, Maria Helena Machado, Josivaldo e Edson Moraes. As comissões têm que
1092 ser paritárias, ou seja, 50% usuários, 25% trabalhador e 25% gestor e prestador. A
1093 conselheira Isadora não é mais usuária, ela agora é prestadora. Eu já queria começar na
1094 nova composição dos conselheiros que estão nessa comissão, quem se mantém, ou pede

1095 para retirar seu nome e já faz a sua indicação. Conselheira Isadora se retirou,
1096 conselheiro Fernando representando usuários, conselheiro Vasconcelos representando
1097 usuário, foram mantidos e o conselheiro Sílvio também, conselheiro José Silvino como
1098 trabalhadores. “Temos mais uma vaga pra trabalhador e dois usuários. A conselheira
1099 Valdete Francisca se colocou como trabalhadora. Informou que gestor nunca teve, que a
1100 comissão era paritária, precisava da gestão. “Gestora Stela, está faltando um gestor,
1101 então vou encaminhar dessa maneira e João da Cruz se colocou como usuário. Só estava
1102 faltando um gestor, Cássio vai como gestor.” Comissão de Planejamento e
1103 Acompanhamento Financeiro e Orçamentário, composta por quatro usuários que são os
1104 conselheiros Vasconcelos, José Silvino, João da Cruz e Fernando. Gestores, Stela e
1105 Cássio. Trabalhador Sílvio Roberto e Valdete Francisca, Luiz Américo trabalhador e
1106 conselheiro Francisco, Ângela da Mata usuária, Lázaro usuário. O conselheiro
1107 Fernando pediu para tirar o nome dele, então tinham duas vagas para usuários, dois
1108 trabalhadores e dois gestores. Anunciou que o conselheiro Cássio estava indicando o
1109 Conselheiro Paulo da BahiaFarma para gestor, Francisco usuário, Raimundo Rodrigues
1110 Cintra fechou usuário. Está faltando um trabalhador e um gestor. Cássio está indicando
1111 um gestor, Paulo da BahiaFarma e o conselheiro Raul Molina como gestor, a
1112 conselheira Marleide se colocou como trabalhadora, fechada essa comissão. Comissão
1113 Intersetorial de Saúde do Trabalhador, “eu queria fazer alguns esclarecimentos que a
1114 gente teve na última reunião, foi pedido uma pauta da CIST, a gente colocou a
1115 recomposição, a gestora Letícia, o próprio Francisco que não está aqui presente, falou
1116 também da participação dos conselheiros e a gente naquele momento não colocou a
1117 substituição.” “Foi colocado aqui em votação, o conselheiro Lázaro fez uma preposição
1118 de ser feita a substituição naquele ato, dos seguimentos gestores, prestadores e usuários
1119 e o conselheiro Francisco colocou na sua proposta que tinha alguns conselheiros que
1120 não estavam aqui presentes e tinham justificado a sua ausência, e não seria justo fazer a
1121 recomposição sem a participação desses conselheiros.” “Foi votado mas a gente
1122 utilizou, também foi aprovado aqui na discussão que seria usado o critério de
1123 frequência, ou seja, aquelas pessoas que compareceram realmente nas reuniões.”
1124 “Querida só fazer um adendo, conselheiro Moysés não participa mas, essa comissão está
1125 ampliada com mais duas vagas, foi ampliada aqui no conselho, na realidade tem a
1126 conselheira Sílvianete e o conselheiro Marcos, estão fazendo parte aqui.” “Até porque
1127 vai precisar fazer um novo regimento já que ampliou, mas o regimento só contempla
1128 quatro conselheiros, conforme o regimento.” Colocamos aqui a questão da frequência,
1129 nós solicitamos a frequência dos conselheiros dessa comissão, fornecida pela secretaria
1130 da CIST. “O conselheiro Marcos Antônio nunca frequentou, o conselheiro Francisco
1131 sempre esteve presente, conselheiros Moysés está afastado.” No seguimento trabalhador
1132 a conselheira Leonídia tem zero de frequência, conselheiro Josivaldo só tem uma
1133 presença no ano de 2015, conselheiro Sílvio Roberto tem quatro presenças no ano de
1134 2015 e duas faltas justificadas, conselheira Débora não está mais presente e conselheiro
1135 Delfino também não está presente; conselheira Maria do Carmo não está mais presente,
1136 não participa mais da comissão, mas tinha presença garantida; conselheiro Fernando
1137 também está sem frequência em 2014 e 2015. “A gente tirou aqui, até em respeito aos
1138 companheiros que não estavam aqui presentes.” Vamos acrescentar duas vagas e a gente
1139 precisa fazer paritário, porque é uma comissão”. Conselheiro Fernando Antônio Duarte
1140 Dantas pediu que verificasse a questão da frequência dele. Lembrou que não participou
1141 de todas, mas diz que participou de parte das reuniões e sempre que ligavam para
1142 perguntar se eu confirmava a presença, quando eu não podia ir, eu justificava. Falou que
1143 tem interesse de continuar e salientou que queria ver a questão da frequência com a
1144 CIST, porque o mesmo achava que não estava correta a informação da CIST dos anos

1145 de 2014 e 2015. Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça informou aos conselheiros,
1146 que quem encaminhou as frequências foi a secretaria da CIST. Continuou a
1147 apresentação. “Vamos abrir aqui quatro vagas para usuário, duas vagas para
1148 trabalhadores, as vagas de gestores elas já estão preenchidas. Já tomaram posse os
1149 conselheiros Rosalvo e Cássio, então temos duas vagas para trabalhadores e duas vagas
1150 para usuários. Quem se coloca para as vagas de trabalhadores? Temos 3 conselheiros
1151 para 2 vagas de trabalhadores”. Ficaram com as 2 vagas os conselheiros Edson e Valdir
1152 para quatro vagas. Para conselheiros usuários tem quatro vagas e seis conselheiros se
1153 colocando, que são os conselheiros Lázaro, Fernando, Ângela, João da Cruz, Raimundo
1154 Cintra e Francisco. “Então são seis pessoas para quatro vagas”. Conselheira Maria
1155 Ângela da Mata Santos “nesse caso da CIST, gostaria que fosse inserido um critério,
1156 para dar oportunidade aqueles que não eram conselheiros e que já estavam na CIST há
1157 muito tempo, e que agora se tornaram conselheiros e estão na discussão da saúde do
1158 trabalhador”. Salientou que estava falando enquanto critérios e explicou que a pessoa já
1159 estava lá há algum tempo representando a sua entidade, discutindo a saúde do
1160 trabalhador. Informou que nesse ano foram contemplados a estar aqui nesse conselho,
1161 representando as entidades. “Acho que esse seria um dos critérios, aqui é o pleno, por
1162 isso que estou sugerindo isso, porque acho que nesse caso existe critério, a pessoa já
1163 discutiu saúde do trabalhador, já estar lá, agora que pode ser contemplado, já tem o
1164 perfil, já discute, já está lá”. Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça disse que teria
1165 uma proposta para chegar a um consenso. “Gostei da proposta do Conselheiro Moysés,
1166 mas acho que a gente precisa avançar, acho que a CIST precisa ampliar, já que está
1167 tendo a participação dos usuários”. Propôs deixar os seis conselheiros que estavam
1168 presentes e se colocando, que esses conselheiros fizessem uma discussão, até porque a
1169 própria comissão da CIST estava para ampliar as vagas no regimento. Falou que achava
1170 justo, quem se colocou para participar e informou que não devia inviabilizar nenhuma
1171 participação e deixou claro que a partir daquele momento o Conselho iria acompanhar
1172 passo a passo as comissões e quem não estivesse presente seria pedido à substituição.
1173 Resolvido. Colocou o nome dos seis conselheiros, até porque o conselheiro Francisco
1174 não estava mais ali, ele fez a defesa e justificou, ele estava trabalhando e não era justo.
1175 Conselheiro Francisco, conselheiro Fernando, conselheiro Lázaro, conselheira Ângela,
1176 conselheiro João da Cruz e conselheiro Raimundo Cintra. O Presidente deu
1177 continuidade anunciando a Comissão que acompanha a CIB. **Comissão de Educação**
1178 **Permanente para o Controle Social do SUS** no CES. A gente também precisa
1179 ampliar, já temos a conselheira Isadora, gestora hoje, conselheiro Márcio também da
1180 Gestão, quer entrar na comissão. A gestão já estava formada. “Eu queria acrescentar o
1181 nome de uma trabalhadora que não estava ali presente, que é a conselheira que
1182 justificou sua falta, a secretaria do Conselho, conselheira Liliane, ela também se
1183 colocou, conselheiro Sílvio como trabalhador, fechamos ai. Aqui são quatro vagas para
1184 usuários, duas vagas para trabalhador e duas vagas para gestor, sendo que gestor já
1185 estava completo com a conselheira Isadora e Márcio, representando a comunidade
1186 científica. A companheira Célia que estava, se mantém. Tem três conselheiros se
1187 colocando, conselheiro Sílvio, conselheira Marleide e conselheira Liliane.” Sugeriu
1188 colocar os 3 conselheiros para discutir. **Conselheira Isadora Oliveira Maia** disse que
1189 “essa é a terceira vez que a gente vem para esse ponto de pauta, ela já vinha sendo
1190 requerida a duas reuniões. Então a gente precisa prestigiar como também não têm
1191 conselheiros aqui e foram colocados na comissão.” Sugeriu tentar, ou então fazer um
1192 dialogo entre os quatro conselheiros e informou que queria fazer a defesa da pessoa que
1193 não estava presente. Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça “coloca ai, Liliane, Sílvio
1194 e Marleide, vão fazer conversa entre os três.” O Presidente continuou, comissão que

acompanha a CIB, Jair, Ricardo, Luiz Delfino e Eliane. “vou ser sincero, dos últimos tempos só quem tem ido na CIB sou eu”. Isadora gestora, usuário Vasconcelos, eu estou me colocando também como usuário. Delfino foi, mas se afastou um pouco. “A comissão de Educação Permanente fechou pessoal, ficou Isadora gestora, Márcio gestor, trabalhadora ficou Liliane, Sílvio, Marleide e Célia para discutir e decidir. Estava aberto para a comissão de Educação Permanente para quatro usuários, colocamos Lázaro, conselheira Maria Soraya, Valdete Francisca e o conselheiro Moysés, resolvido.” Informou que foi encaminhado com antecedência todo o slide das comissões. **Comissão de Acompanhamento à CIB**, presidente Ricardo se colocou, conselheiro Vasconcelos usuário, agora tem três usuários, Vasconcelos, Ricardo e Jair, ai vamos conversar. Conselheira Eliane continua como trabalhadora. “Pessoal eu proponho que a gente aumente para quatro usuários dois trabalhadores e dois gestores, fica uma vaga a mais de usuário”. Luiz Américo trabalhador. Então ficou usuário, Jair, Ricardo, Vasconcelos, trabalhador ficou Eliane e Luiz Américo, gestor ficou Isadora. “Pessoal, o que a gente queria era a participação de outros conselheiros, que as comissões se renovassem e que elas tivessem efetividade em sua produção. Informou ao Conselheiro, que a Mesa na última reunião encaminhou para todos os conselhos que não mandaram os seus representantes, que encaminhasse. “Vamos trazer uma proposta, que a gente pode fazer uma nova eleição para essas representações, porque essas pessoas não estão interessadas em vir para o Conselho Estadual de Saúde.” Ficou faltando mais um gestor e mais um usuário e dois trabalhadores. “Vou dar prazo, porque a gente vai fazer uma resolução”. **A Comissão de Regionalização** tem os seguintes nomes: José Silvino, Lázaro, Luiz Américo, Célia Alexandria e Luiz Delfino, mantém? O que foi acatado. Informou que não ia entrar no conteúdo da comissão. Conselheiro Sílvio Roberto dos Anjos e Silva “o processo de regionalização se efetivar, ela praticamente perde o sentido da sua existência porque ela foi criada naquele momento do processo de extinção das Diretorias Regionais de Saúde, se criou essa comissão para elaboração do projeto que já estava concluído o projeto, já tem uma portaria definindo o funcionamento”. Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça então Sílvio a mesa propõe que fique como está, porque ela tem titularidade e suplência e como já está na finalização, se houver necessidade a gente traz pro pleno. **Comissão de Acompanhamento e Elaboração do Plano Estadual de Saúde 2016-2019**, conselheira Maria Helena Ramos Belo e Sílvio Roberto dos Anjos e Silva, conselheiro Romulo usuário, conselheiro Silvino é suplente, você está. Conselheira Isadora Oliveira Maia “precisa que essa comissão além de finalizar, e vim pro pleno para poder ver a aprovação do plano na realidade, porque inclusive eu fazendo o RAG 2015, uma das solicitações, tem uma determinada pergunta que eu tenho que responder, se o plano estadual de 2000, esse plano já foi aprovado no Conselho e precisa que a gente delibere e mandar para os conselheiros logo, já está ficando pronto Cássio?”. Conselheiro Cássio André Garcia “na verdade é urgente mesmo isso, nós estamos esperando a SESAB só está esperando recompor para vir apresentar, finalizar e trazer para apresentação porque ela já vinha encaminhando, já teve várias reuniões, agora como se desfez a gente não manteve o que estava acontecendo e estamos esperando”. Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça “eu teria uma proposta, a gente pode manter essa comissão do jeito que está e caso precise ampliar, a gente discuti aqui, pode ser?”. Pra gente agilizar, porque já tem pessoas trabalhando, então vamos deixar como está. **Comissão de Acompanhamento do SISPACTO do Estado da Bahia**, José Silvino, Sílvio Roberto e Stela. Substitui Sílvio por Luiz Américo. “Podemos manter assim essa comissão também porque ela tem prazo de temporalidade e validade, pode?” Foi aceita a sugestão. **Comissão Estadual de Integração e Ensino e Serviço, CIES/BA**. Essas comissões não são do Conselho, elas

1245 são representatividades, ou seja, o Conselho é convidado a participar dessa comissão,
1246 tem o conselheiro Sílvio Roberto e o conselheiro Edson, conselheiro Márcio se coloca e
1247 o conselheiro Sílvio. Conselheira Lilian Fátima Barbosa Marinho “sinceramente eu
1248 acho, conselheiro Sílvio, eu faço um apelo a você aqui, você está em muitas comissões
1249 conselheiro, essa que eu estou vendo aqui já é a terceira conselheiro, eu pediria que
1250 você priorizasse. Acontece que não dá, está sem controle. Nós temos que ter comissões
1251 que de fato deem resultados, eu inclusive já fiz proposta aqui que a gente começasse
1252 dando notícias sobre as comissões, porque esse é o fazer do conselho e a gente não faz
1253 isso, então colocar os nomes em várias comissões não da certo, nós temos essa
1254 experiência” Conselheiro Sílvio Roberto dos Anjos e Silva Explicou que a Comissão de
1255 Acompanhamento aos Conselhos Municipais de Saúde, dos conselheiros que se
1256 propuseram, poucos acompanharam e poucos acompanhamento tiveram, desses eu tive
1257 a oportunidade de acompanhar, essa é uma questão. Por isso eu me retirei de algumas
1258 comissões, agora tem comissões, por exemplo a CIES, o projeto que tem da CIES eu
1259 participei enquanto representação dentro da comissão de todo o processo de elaboração,
1260 como também o quantitativo, quem vai determinar a sua possibilidade ou não, é a
1261 pessoa. A mesma coisa, até comentei com a conselheira Eliane, o projeto de
1262 humanização, eu participei de toda a construção e sou do comitê de humanização. “A
1263 CIES, foi uma comissão que foi construída da época que Joilda participava pouco, mas
1264 que já era do conselho e o projeto da CIES está concluído.” Inclusive com o grande
1265 seminário que teve a muito tempo atrás, lá no hotel em Lauro de Freitas. Presidente
1266 Ricardo Luiz Dias Mendonça então fica o conselheiro Sílvio e o conselheiro Márcio.
1267 **Comissão Estadual de Residência Multiprofissional em Área Profissional de**
1268 **Saúde**, conselheira Célia trabalhadora, essa comissão nunca funcionou. “Vamos fazer o
1269 seguinte, essas comissões que nunca funcionaram, a gente tem encaminhado documento
1270 e nós não temos recebido respostas, então podemos dar outro encaminhamento, não
1271 decidimos nada aqui e quando voltar a gente da encaminhamento.” Comissão Estadual
1272 de Saúde Indígena, só tinha o conselheiro Walney, alguém mais quer participar?.
1273 Comissão de política de alimentação e nutrição, conselheiro Sílvio Roberto. Houve
1274 aprovação da política da nutrição aqui e você se colocou, conselheiro Vasconcelos se
1275 colocou, falta mais uma indicação. “Quem se coloca na Política de Alimentação e
1276 Nutrição?” retira o conselheiro Sílvio Roberto. Então vamos deixar em aberto, não
1277 estava completa. **Comissão para Análise para Regularização da Concessão de**
1278 **Adicional de Insalubridade** dos servidores da secretaria, essa comissão vai eliminar
1279 porque não houve funcionalidade, ela nunca funcionou. Grupo de Trabalho e
1280 Acompanhamento à Saúde Mental composição atual, conselheiras Célia Maria, Isadora,
1281 Eliane e Sílvanete. Conselheira Isadora saiu, conselheira Célia Maria continua,
1282 conselheiro Marcos pediu, conselheiro Eduardo, conselheira Eliane saiu, conselheira
1283 Sílvanete não estava presente, iria perguntar a ela, e conselheira Marleide. **Grupo de**
1284 **Acompanhamento das Unidades de Saúde**, conselheira Eliane continua, conselheiro
1285 Jair continua, conselheiro Edson continua, conselheiro Fernando foi retirado, sobrou
1286 uma vaga, conselheiro Sílvio Roberto não continuou, conselheiro Luiz Américo,
1287 conselheiro Moisés Longuinho, conselheiro José Silvino não continua, conselheiro
1288 Paulo Sérgio não está presente, conselheiro Valdir, conselheira Marleide, não precisa ter
1289 paridade porque é grupo, fica a confirmar o conselheiro Paulo ou Ronaldo da
1290 BahiaFarma para continuar. Grupo de Trabalho de Educação Permanente, conselheira
1291 Célia Alexandria, conselheira Isadora e conselheiro Sílvio Roberto. A **Comissão de**
1292 **Educação Permanente**, o conselho nacional de saúde está fazendo o regramento de
1293 capacitação dos conselheiros e há um grupo de trabalho, o qual o conselho retirou aqui
1294 também para acompanhar paralelamente, a gente entende que são as duas coisas, então

1295 vamos chamar, unificar, até porque a gente pensa que o grupo de trabalho faça o
1296 trabalho e depois a gente faça uma comissão permanente de capacitação de conselheiro
1297 e conselheiras para os 417 municípios. Conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de
1298 Souza “tem duas coisas que são diferentes, existe educação permanente que envolve
1299 mais a questão de capacitação de profissionais da área de saúde e existe educação
1300 permanente para o controle social, que é fazer capacitação de conselhos de saúde, então
1301 são duas coisas diferentes.” O Conselho Nacional se debruça sobre a questão de
1302 capacitação de profissionais de saúde muito dentro da CIRH, que é a comissão
1303 intersetorial de recursos humanos e trabalhadores em saúde, tem haver com isso, se a
1304 gente vai juntar as duas, vai fazer uma coisa só? Ter um GT e uma comissão. Presidente
1305 Ricardo Luiz Dias Mendonça “a nossa é do controle social, a gente não capacita.”
1306 “Então eu queria propor para a gente suprimir essa e contemplar as conselheiras Célia
1307 Alexandria e Isadora e Sílvio”. Moysés Longuinho Toniolo de Souza “a gente tem que
1308 se preocupar com a formação dos profissionais de saúde sim, isso é recursos humanos
1309 para o SUS, muito cuidado, nós temos que fazer capacitação, é de obrigação da SESAB
1310 fazer capacitação.” “Tem a escola técnica de formação em saúde, tem duas escolas pra
1311 isso, mas o conselho estadual tem por obrigação acompanhar qual é o modelo de
1312 formação de profissionais de saúde que a gente quer.” Isso é do controle social”.
1313 Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça “então vamos fazer o seguinte; a gente só
1314 precisa objetivar o papel da comissão e do grupo de trabalho.” “Então vamos deixar
1315 aqui o **Grupo de Trabalho de Educação Permanente**, conselheira Célia, conselheira
1316 Isadora, conselheiro Sílvio, conselheiro Márcio, conselheiro Edson e conselheira
1317 Marleide.” “Vamos sentar com a Mesa para fazer o regramento disso aqui.” **Grupo de**
1318 **Programa Mais Médicos**, comissão atual conselheiro José Silvino, Sílvio Roberto e
1319 Edson Moraes de Oliveira. Conselheiro Sílvio saiu e conselheiro Vasconcelos pediu pra
1320 entrar, conselheira Lilian Marinho, conselheiro Edson já estão, conselheiro Sílvio
1321 Roberto saiu. **Grupo para Acompanhamento do SIOPS**, conselheiro Sílvio Roberto
1322 saiu, há duas vagas para o grupo de acompanhamento do SIOPS, conselheira Lilian e a
1323 outra vaga ficou em aberto. **Grupo Comunitário de Saúde de Agentes e Endemias**,
1324 conselheiro Josivaldo e conselheiro Edson, “vamos colocar os dois representantes do
1325 seguimento, pode ser assim ?” O que foi aceito. **Grupo Permanente dos Fóruns Norte**
1326 **e Nordeste**, conselheiros Francisco e Sílvio, são os conselheiros norte e nordeste é um
1327 grupo que estava se reunindo e tina muito tempo não se reunia. Conselheiro Lázaro se
1328 coloca, então a gente ver com o conselheiro Francisco como faz essa composição.
1329 **Grupo de Trabalho Intersetorial de Programa Saúde na Escola**, composição atual,
1330 conselheiro José Silvino e conselheira Eliane, conselheira Eliane está saindo e a
1331 conselheira Valdete Francisca se coloca. **Grupo de Política Estadual das Cidades da**
1332 **Bahia**, conselheira Maria Helena pediu para sair do grupo. Conselheiro Moysés
1333 Longuinho Toniolo de Souza “a gente está recompondo grupos que primeiro a gente
1334 nem lembra pra que é, tem nomes mas nós não sabemos para que é, nós não sabemos
1335 qual foi a produção nos últimos 2 anos na gestão passada e não sabemos nem para que
1336 será, é um pouquinho complicado isso.” Eu vou falar pela lógica do que eu estou
1337 aprendendo ainda no conselho nacional, cada GT ou comissão tem que ter no mínimo
1338 seu regimento interno, se for só pra colocar o nome não dá. A primeira coisa é convocar
1339 uma reunião e dizer para que serve a comissão ou GT, é uma coisa que estamos
1340 entrando, que já existia, não se sabe objetivo, tem um histórico de quando ela surgiu,
1341 mas a gente não sabe qual o objetivo prático. Se for assim, tem coisas que vamos ter que
1342 apagar, pra que vai continuar. se as pessoas estão cobrando muito, “ninguém chama”,
1343 não é , se o conselheiro colocar o nome, o mesmo como grupo vai ter que chamar a
1344 reunião. Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça esclareceu que o grupo, não é um

1345 grupo no qual o conselho tem autonomia, o Conselho está sendo convidado a participar,
1346 o grupo não é nosso, a vaga foi aberta para o Conselho. “Vamos deixar em aberto, há
1347 uma proposta do conselheiro Moysés, vamos saber se está funcionando realmente este
1348 grupo de trabalho.” **Comitê Estadual de Saúde para a População em Situação de**
1349 **Rua no Âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado da Bahia.** Estão participando
1350 os conselheiros José Silvino e Jair, tem dois conselheiros se colocando aqui, conselheiro
1351 Eduardo e conselheira Célia. **Comitê Estadual de Prevenção a Óbito Infanto-Infantil**
1352 **e Fetal,** está em aberto o conselheiro Luiz Delfino está na condição de suplente, mas
1353 vamos consultar o mesmo e ver se a estaria realmente funcionando. **Comitê Estadual**
1354 **de Estudo da Mortalidade Materna,** conselheira Maria Helena Ramos Belos continua.
1355 Conselheiro Jair Alves dos Santos pediu para participar da comissão sobre feto infantil
1356 onde tem Luiz Delfino. Conselheiro Raul Molina Moreira Barrios sugeriu que os
1357 mesmo nomes que estão no Comitê da Mortalidade materna que acompanhe o Comitê
1358 Estadual de Prevenção ao Óbito Infantil e Fetal. Presidente Ricardo Luiz Dias
1359 Mendonça perguntou ao conselheiro Jair se poderia participar das duas comissões e
1360 informou que a conselheira Maria Helena já estava presente. Pediu que fosse colocada a
1361 conselheira Maria Soraya no **Comitê Estadual de Estudo da Mortalidade Materna,**
1362 “vou retificar e encaminhar para os conselheiros, vou dar um prazo de 3 dias, os
1363 conselheiros se colocarem se é isso realmente que quer, porque o Conselho vai soltar
1364 uma resolução para organizar todas as comissões, grupos e comitês. Nós encaminhamos
1365 por 3 reuniões todas as comissões, se o conselheiro se debruçasse na comissão que se
1366 interessa, já vinha aqui sabendo. **Comitê de Ética da Universidade Católica de**
1367 **Salvador,** “a gente tinha uma representante aqui da católica ela participava mais a
1368 mesma saiu do conselho. Informou que ia colocar a conselheira Liliane e a conselheira
1369 Marleide que se colocou. **Comitê de Ética e Pesquisa da UFBA,** “vou colocar a
1370 conselheira Liliane porque ela se colocou e o conselheiro Eduardo também se colocou”.
1371 **Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Saúde Pública,** conselheiro José Silvino
1372 continua e conselheiro Lázaro se colocou. Ficou uma vaga em aberto. **Comitê Técnico**
1373 **Estadual da Saúde Integral da População Lésbica, Gay, Bissexuais, Travestis e**
1374 **Transexuais - LGBT,** conselheira Lilian Marinho continua, conselheiro Moysés foi
1375 colocado. **Comitê Técnico Estadual de Saúde da População Negra,** conselheira
1376 Cherry e o conselheiro Sílvio Roberto. **Comitê Gestor da Linha do Cuidado a**
1377 **Gestante e ao Bebe do Estado da Bahia,** sugeriu que poderia ficar os mesmo nomes
1378 do **Comitê Estadual de Estudo da Mortalidade Materna** que são, conselheira Maria
1379 Soraya, conselheira Maria Helena Ramos Belos e o conselheiro Luiz Delfino. **Comitê**
1380 **Estadual de Pesquisa Centro Estadual de Referência em Endocrinologia e Diabetes**
1381 **CEDEBA,** conselheiro Luiz Américo endocrinologista e o conselheiro Valdir. **Comitê**
1382 **Intersetorial de Acompanhamento das Políticas de AIDS e HEPATITE Virais,**
1383 conselheiro Moysés e conselheiro Romulo. Sugeriu deixar em aberto para o fórum
1384 decidir. **Conselho Curador da BahiaFarma,** “estou me colocando, questão de ordem
1385 do conselheiro Fernando”. Conselheiro Fernando Antônio Duarte Dantas “primeiro eu
1386 queria uma informação, se na BahiaFarma o conselheiro tem direito a jeton? É uma
1387 informação que estou querendo”. Propôs que independente de quem fique, que o
1388 dinheiro seja revertido para o Conselho Estadual de Saúde e que o conselheiro não tenha
1389 o direito a esse dinheiro. “Essa é a minha proposta”. Presidente Ricardo Luiz Dias
1390 Mendonça fez uma outra proposta, que o dinheiro não seja revertido para o Conselho
1391 Estadual de Saúde. A cada reunião que tiver o jeton, o Conselho decida para qual
1392 entidade de caridade, ou seja, que a gente decida aqui a quem a gente vai ceder o
1393 dinheiro. “Vamos fazer o seguinte; O conselheiro Fernando está trazendo uma questão
1394 de ordem eu uma proposta e eu estou trazendo outra. Foi feito uma colocação da

1395 questão jurídica. Vamos fazer o seguinte: Tem o conselheiro Walney que não está aqui
1396 presente, tem uma vaga e eu estou me colocando. A gente pode fazer a discussão, não
1397 estamos com o regramento da entidade aqui agora, a gente faz uma consulta a PGE e a
1398 gente ver o que tem de problema o recebimento do jeton por parte do conselheiro e a
1399 gente trás para o Pleno. Conselheira Isadora Oliveira Maia pediu pra citar uma dúvida,
1400 “acho que nesse regimento, nessa lei foi aprovada que o controle social não teria direito
1401 justamente por ser um órgão de representatividade de gratuidade de relevância pública,
1402 quer dizer, da constituição do controle social não poderia em qualquer conselho que
1403 esteja receber jeton. É só conferir isso na lei, a lei foi correta se não colocou o controle
1404 social pra receber jeton.” Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça tem o conselheiro
1405 Walney, conselheiro Ricardo, conselheiro Vasconcelos estavam se colocando,
1406 conselheira Eliane e o conselheiro Jair também estava se colocando. Conselheiro
1407 Fernando Antônio Duarte Dantas pediu uma questão de esclarecimento, “como é que
1408 fica? Tem duas propostas”. Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça “a gente acabou de
1409 trazer aqui pro pleno, a conselheira Isadora trás outra informação com relação ao
1410 controle social, acho que a gente na próxima reunião abri essa discussão da
1411 BahiaFarma, a gente encaminha e tiras os conselheiros aqui, acho que é mais justo”.

1412 **Conselho Curador da Fundação Estatal** “eu queria me colocar, fazia parte, mas como
1413 houve a eleição que estava e a conselheira Isadora, estou querendo ir pra fundação, tem
1414 algum conselheiro que se coloca?”. Conselheiro Raimundo Cintra, um trabalhador e um
1415 usuário. Informou ao conselheiro Fernando, que os conselheiros tem direito até 50 reais
1416 para alimentação e nunca recebeu, o conselheiro Marcos denunciou aqui que nunca
1417 recebeu, eu nunca recebi e a conselheira Isadora também nunca recebeu, ao contrário,
1418 pagamos estacionamento no shopping Iguatemi. Então Ricardo, Raimundo Cintra, tem
1419 um usuário e um trabalhador fica uma vaga para dois suplentes, Valdete Francisca e
1420 Valdir como trabalhador. **Universidade do SUS - UNASUS**. Conselheiro Moysés
1421 Longuinho Toniolo de Souza “lembra aquele GT que era para controle social? As
1422 pessoas que estão lá poderiam vir para essa comissão, porque tema é disso, qualificação
1423 profissional para o SUS. ”Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça “as mesma pessoas
1424 que estão lá? É essa é a sua proposta Moysés?. “As mesmas pessoas que estão na
1425 Comissão de Educação Permanente, a gente encaminha e tira duas vagas”. Conselheira
1426 Ângela da Mata humaniza SUS tem representante do Conselho Estadual, tem até
1427 nomes. Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça “tem uma **Comissão de**
1428 **Acompanhamento do Programa de Inclusão Digital**, que é uma portaria do
1429 Ministério da Saúde a qual estão: Pureza, Ednésio, a conselheira Débora representando
1430 o Ministério da Saúde naquele momento. A Mesa solicitou ao Conselho Nacional de
1431 Saúde que informem quais são as vagas do Conselho, porque só tem Esmeraldina, só
1432 tem representação da gestão. Como foi feito uma portaria ministerial do Ministério da
1433 Saúde, a gente quer saber realmente qual é a vaga do Conselho Estadual de Saúde. Nós
1434 solicitamos, estamos aguardando a resposta até porque a informação que a gente tem é
1435 que essa comissão não está funcionando. **Comitê Estadual de Humanização**, são duas
1436 vagas” Conselheira Ângela da Mata informou que já estava participando junto com a
1437 conselheira Maria Helena, nós já estamos participando. Presidente Ricardo Luiz Dias
1438 Mendonça “são duas vagas de conselheiro, vocês querem continuar como conselheira
1439 lá, ou vai abrir vaga para outras pessoas substituírem?”. Conselheira Ângela da Mata
1440 sugeriu que tinha que conversar com o pessoal da humanização. Presidente Ricardo
1441 Luiz Dias Mendonça “Ângela, a vaga aqui hoje é de conselheira do conselho, você hoje
1442 se tornou conselheira, você tem que saber se quer ir como conselheira e se você vai
1443 como conselheira é claro que você vai abrir mão de sua vaga lá como outra
1444 representatividade. É isso que você tem que dizer, é uma coisa de fórum íntimo.

1445 Conselheira Ângela da Mata informou que gostaria de continuar. Presidente Ricardo
1446 Luiz Dias Mendonça “a conselheira Ângela se colocou, quem é a outra pessoa? Já
1447 colocou seu nome, ficou pra o fórum de patologia decidir.” Conselheiro Sílvio Roberto
1448 dos Anjos e Silva “se tem a representação de classe e tem outra representação do
1449 conselho, continuem na representação de classe e abra a vaga para o conselho.
1450 Encaminhamento só”. Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça “Ângela e Silvino com
1451 humanização. Ângela, seu nome. Lá no Comitê você antes de ser conselheira você já
1452 estava lá, você se tornou conselheira agora. Você quer ficar com está agora ou como
1453 conselheira?. Ela está se colocando como conselheira e conselheiro Silvino está se
1454 colocando aqui também.” Conselheiro Raul Moreira Molina Barrios “meu
1455 encaminhamento é exatamente ao contrário do que ela está colocando, o controle social
1456 da participação do conselho estadual com o controle social, se puder ter uma vaga do
1457 conselho, seja do conselho independente da vaga de lá. A conselheira teve aqui a
1458 honestidade de colocar que ela já representa lá, ela poderia nem colocar. “Estou
1459 colocando isso aqui nesse caso específico se refere a todos, se eu já participo da CIB,
1460 porque eu aqui como gestor vou colocar uma vaga minha aqui, como eu fiz na CIB
1461 estou colocando isso para ser analisado.” Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça “são
1462 quatro vagas, quem se coloca? Conselheira Eliane se colocou conselheiro Raimundo
1463 Cintra, conselheiro Silvino e conselheira Maria Helena. Então conselheira Maria
1464 Helena, conselheiro Raimundo Cintra, humaniza SUS, ficou faltando só uma, quem
1465 quer participar? Eliane, Raimundo Cintra, Maria Helena e conselheiro Silvino, está
1466 certo conselheira Ângela? Está certo pessoal, Ângela não. Finalizamos ficamos
1467 acordado aqui de encaminhar o esboço para todos os conselheiros, aqueles conselheiros
1468 que não estejam presentes se pronunciar, porque nós vamos fazer uma resolução com a
1469 composição das comissões, grupos de trabalho e comitês. Vou retornar minha fala.
1470 Fizemos um acordo no pleno de encaminhar a todos os conselheiros e no prazo máximo
1471 de três dias, os conselheiros se pronunciarem referente a grupos de trabalho, comissão e
1472 comitê exceto algumas como BahiaFarma e as outras que ficamos de ver se realmente
1473 está tendo a funcionalidade. Vamos colocar tudo isso no e-mail, quem tiver dúvida
1474 manda para Secretaria que nós vamos estar informando para vocês, aqueles conselheiros
1475 que estão na disputa por espaço e comissões se falem entre si, ou até aqui depois da
1476 reunião ou outra hora, todos nós temos e-mails, para ver quem realmente quer ficar na
1477 representatividade. BahiaFarma é um titular e um suplente e tem quatro pessoas
1478 querendo BahiaFarma. O conselheiro Fernando trouxe aqui uma proposta e uma questão
1479 de ordem com relação ao jeton que está no regimento e no regramento da BahiaFarma.
1480 A conselheira Isadora trouxe aqui uma questão jurídica, vai analisada a questão jurídica
1481 e esse pleno aqui decidirá o que vai tomar como deliberação na próxima reunião.
1482 Conselheira Ângela foi feita uma proposta aqui, que você continua-se na sua
1483 representação agora e abra uma vaga para o conselho.” Conselheira Ângela Macedo
1484 Magalhães “eu entendi, só que tem uma situação. Já tem nome de conselheiros lá, tanto
1485 é que Maria Helena...” Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça “vai ser trocado
1486 conselheira, tem conselheiro que declinou de participar. A conselheira Maria Helena
1487 não está aqui, mas ela vai continuar. Pessoal estamos tendo alguns probleminhas aqui
1488 porque a gente não consegue no exato momento resolver. O conselheiro Raul fez o
1489 encaminhamento aqui, da conselheira permanecer na sua entidade e abrir vaga para
1490 quatro conselheiros. Foi isso que se discutiu aqui conselheira. Tem
1491 divergência?” Conselheira Maria Helena Machado Santa Cecília “quem está
1492 representando a APALBA, representa humaniza SUS, no caso, eu e a conselheira
1493 Ângela, representando a entidade dela.” Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça
1494 solicitou que substituísse a conselheira Maria Helena pela conselheira Ângela e

1495 agradeceu aos conselheiros.O Senhor Presidente Perguntou a conselheira Ângela da
1496 Mata que como ela já participa do comitê de humanização, se gostaria permanecer
1497 representando sua entidade ou gostaria de participar como conselheira? A Conselheira
1498 Maria Ângela da Mata Santos respondeu que gostaria participar do comitê de
1499 humanização como conselheira. O Conselheiro Raul Moreira Molina Câmara solicitou
1500 questão de encaminhamento e informou que é contrario ao encaminhamento da
1501 conselheira Ângela da Mata, como ela já representa o comitê de humanização pela sua
1502 entidade, deixe a vaga para outro conselheiro participar. A conselheira teve a
1503 honestidade de informar que representa a humanização pela sua entidade poderia não ter
1504 colocado. Cintou como exemplo poderia participar da CIB pelo conselho, como
1505 participa pela sua entidade deixou a vaga para outro conselho participar. O Senhor
1506 Presidente informou que a comissão de humanização tem quatros vagas e os
1507 conselheiros que se colocaram foram, Eliane Araújo Simões, Raimundo Rodrigues
1508 Cintra, Maria Helena Machado Santa Cecília e José Silvino Gonçalves Santos.
1509 Salientou que ficou acordado de encaminhar o esboço para todos os conselheiros, para
1510 se pronunciar porque será feita uma resolução com a composição das comissões, grupo
1511 de trabalho e comitês. O conselheiro Fernando trouxe uma proposta com relação ao
1512 Jeton que está no regimento da BahiaFarma, a conselheira Isadora trouxe uma questão
1513 jurídica e pleno decidirá qual decisão será tomada como deliberação na próxima
1514 reunião. A Conselheira Maria Angela da Mata questionou sobre a Comissão de
1515 Humanização que também gostaria de participar como conselheira. A Conselheira
1516 Maria Helena Machado Santa Cecília informou que continuaria representando a
1517 Humanização pela sua entidade Associação das Pessoas com Albinismo da Bahia
1518 (APALBA) e deixaria a vaga para conselheira Ângela da Mata. O Senhor Presidente
1519 informou que passaria a fala para o conselheiro Fábio Villas Boas Pinto, porque iria se
1520 retirar da reunião. O Conselheiro Fábio Vilas-Boas Pinto pediu desculpas a todos e
1521 informou que não esteve presente na reunião pela manhã porque estava no Ceará,
1522 mencionou que gostaria de assistir a apresentação de Rastreamento do Câncer de Mama,
1523 porque poderia gerar algum debate, porém não ficaria porque tinha pessoas o
1524 esperando no Gabinete da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB). Salientou
1525 que estava à disposição caso os conselheiros tivesse algum ponto especifico que
1526 demande da sua presença para tirar duvidas ou esclarecimentos. A Conselheira Maria
1527 Helena Machado Santa Cecília informou que os Albinos principalmente os do interior
1528 estavam há um ano sem protetor solar, e havia solicitado uma reunião e não teve êxito.
1529 Fez uma sessão especial no dia 02 de setembro e não foi ninguém da SESAB com
1530 condição de esclarecer a respeito do protetor, o verão estava chegando e aumentou a ida
1531 dos albinos ao Hospital Aristides Maltez por falta de protetor solar. A Conselheira
1532 Lilian Fátima Barbosa Marinho informou que não tinha questão especifica em relação à
1533 pauta das mulheres, que ousaria a reivindicar em nome do pleno, que o Secretário
1534 estivesse mais presente nas reuniões do Conselho Estadual de Saúde. Porque é
1535 fundamental o dialogo do controle social com o Secretário, mudou a reunião do
1536 Conselho para adequar a agenda do Secretário e acabou desorganizado a sua vida de
1537 trabalho, negociou para estar nas reuniões e o Secretário quase não vem às reuniões
1538 para dialogar. Entende que agenda do Secretário é embolada, ou prioriza o diálogo com
1539 o controle social do Estado da Bahia ou vamos ficar dialogando sempre com os técnicos
1540 da SESAB, a conversa é diferente quando é diretamente com o Secretário. Registou que
1541 deixaria o apelo para que a agenda do Secretário contemple o diálogo com o controle
1542 social que é fundamental. O Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva informou que
1543 trata sempre nas reuniões do CES da situação da saúde mental no Estado da Bahia, e a
1544 Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado da Bahia (SINDSAÚDE)

1545 com algumas unidades de saúde mental vem buscando realizar alguns eventos, citou
1546 como exemplo o que será realizado em Feira de Santana no dia 01 dezembro. No dia
1547 17/10/2016 segunda-feira realizou uma audiência pública às 19:00h na câmara de
1548 vereadores de Vitória da Conquista, a audiência foi realizada após a eleição para evitar
1549 tumulto político, enviou o convite para coordenação de saúde mental para participar da
1550 audiência que discutiu a situação das unidades de saúde mental. Solicitou ao Presidente
1551 para ver a possibilidade de alguns conselheiros estarem participando da audiência
1552 representado o CES. O Conselheiro Moyses Longuinho Toniolo de Souza informou que
1553 no dia 28 de junho teve uma reunião do Movimento Social de Luta Contra a AIDS na
1554 Bahia, com a superintendente da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
1555 (SUVISA) Dr^a. Ita de Cássia e a Diretora da Diretoria de Vigilância Epidemiológica
1556 (DIVEP) Dr^a. Aparecida e ficou pactuado como em junho ainda não havia sido enviado
1557 para o CES à programação anual de saúde em DST/AIDS do Estado da Bahia, remeteria
1558 para organização da sociedade civil às ONG AIDS, através dos fóruns, redes e
1559 movimentos e remeteria para o CES para análise e aprovação. A Programação Anual de
1560 Saúde em DST/AIDS deveria compor a programação Anual de Saúde do Estado e do
1561 Município, conforme a portaria 3276 de dezembro de 2013. Como algumas áreas
1562 técnicas acham que não temos conhecimento técnico, mencionou que tem conhecimento
1563 técnico o suficiente da portaria do Ministério da Saúde para informar com cópia ao
1564 Conselho que solicitou novamente que a programação de DST/AIDS fosse enviada ao
1565 Conselho. Salientou que estava alertando porque quando o Relatório Anual de Gestão
1566 (RAG) 2016 for enviado ao CES em 2017, ele Moyses, não terá o desprazer em dizer
1567 que não vai aprovar a RAG porque a Programação Anual de Saúde (PAS) de 2016 não
1568 foi enviada para o conselho para aprovação e análise. Um documento que deve ser
1569 publicado e pactuado com os conselheiros, porque todos os Estado e Municípios
1570 recebem verba fundo a fundo e tem portaria especifica para isso. Continuaria sinalizado
1571 porque correr o risco de chegar em 2017 e a RAG não ser aprovado por causa de uma
1572 politica especificar que não foi cumprida como deveria, só para que possa continuar
1573 dialogando e foi pactuado para que possamos cumprir. O Conselheiro Jair Alves dos
1574 Santos agradeceu ao Secretário pelo o apoio da SESAB e dos secretariados, o suporte na
1575 transferência de hospital quando sua mãe estava internada, porém Deus a levou, mesmo
1576 assim agradeceu o apoio dado. Solicitou esclarecimento do Secretário quando poderia
1577 marcar uma reunião para discutir os pontos de pauta que o entregou, e discutir sobre o
1578 aumento da Hanseníase no Estado. A Conselheira Eliane Araújo Simões informou que
1579 pela manhã teve uma discussão sobre a Política Estadual de Humanização da Gestão no
1580 SUS, e diante dessa discussão, pediu desculpa aos conselheiros porque pensou que a
1581 politica não tinha sido discutida na ultima reunião, porque houve um incidente com o
1582 almoço e não ficou para a parte da tarde, por isso fez a provocação. Diante da Política
1583 de Humanização da Gestão do SUS que foi posta que o Secretário complementasse a
1584 politica instituindo a mesa de negociação permanente do SUS. É a segunda ou terceira
1585 vez que trás a situação tem a portaria 1519 publicada em 09 de outubro de 2014, que
1586 instituiu a mesa estadual de negociação permanente do SUS. Não entende como pode
1587 resolver o conflito de ordem trabalhista sem que a Mesa seja instituída. Disse que existe
1588 uma relação de sindicatos e entidades que está na mão do Secretário e só faltam os
1589 componentes da gestão. Solicitou ao Secretário que institua a Mesa porque será a
1590 solução para todos os problemas que está tendo com relação às questões de ordem
1591 trabalhista, ao problema de assédio moral e outras situações que os trabalhadores estão
1592 vivenciando. O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos informou que nos 14
1593 municípios que estão implantadas as Unidades Prisionais nenhum deles apresentou o
1594 interesse de desenvolver a politica de Assistência aos Privados de Liberdade nas

1595 Unidades. Sabe que a Gestão Estadual não vai deixar sem assistência à população
1596 privada de liberdade, porém de que maneira o Estado está se organizando para assumir
1597 definitivamente? Porque a assistência a saúde do sistema prisional estava votada a
1598 Secretaria de Justiça. A Secretaria de Justiça tem outros serviços e atribuições que
1599 podem se empenhar, e deixar a parte de saúde para quem cuida de saúde de fato, uma
1600 oportunidade para o Estado assumir por inteiro a assistência aos privados de liberdade.
1601 O Conselheiro Fábio Vilas-Boas Pinto início e meio da fala inaudível. Informou que na
1602 BahiaFarma foi permitido a produção e comercialização de cosméticos, qualquer
1603 produto que se aplica sobre a pele. Para produzir filtro solar fez contato com o
1604 Ministério para ver a inserção da Bahiafarma como fornecedora oficial do SUS de filtro
1605 solar. Resolveria de forma definitiva o fornecimento de filtro solar para o SUS, seria o
1606 primeiro laboratório oficial a produzir e comercializar filtro solar. Em quanto protetor
1607 estaria retornado para SESEB e consultaria a Superintendência de Assistência
1608 Farmacêutica, Ciência e Tecnologia (SAFTEC) o processo de compras, existe um
1609 problema por não ser um medicamento e pela legislação não estava conseguindo
1610 encaixar para compra dentro do sistema de saúde, a legislação da SAFTEC é muito
1611 restrita na compra de medicamento para hospitais. Ficou de checar esse processo. O
1612 Conselheiro Fernando Antônio Duarte Dantas salientou que poderia verificar como
1613 funciona em outros Estados, para ver a possibilidade de adotar o mesmo sistema. O
1614 Conselheiro Fábio Vilas-Boas Pinto Informou que procurou saber quando faltou foi
1615 informado que estava com dificuldade de encaixar nas atribuições da SAFITEC,
1616 estavam com receio do Tribunal de Contas, depois saber sobre a compra de filtro solar
1617 para o SUS. Tem feito um esforço enorme para estar nas reuniões do Conselho, mas as
1618 contingências têm atrapalhado. No dia 10 de outubro lançou o Outubro Rosa em Vitória
1619 da Conquista, no dia 12 de outubro foi ao Ceará e não estava previsto uma reunião com
1620 o Banco Mundial para tratar sobre o PROSUS. Disse que foi solicitado ao banco uma
1621 extensão do Programa de fortalecimento das entidades privadas filantrópicas e das entidades sem
1622 fins lucrativos que atuam na área de saúde (PROSUS) para um PROSUS 2, para ampliar as
1623 policlínicas as 11 que estão sendo construída para 28. Por coincidência o Presidente do
1624 Banco Pan-americano estava presente com toda a equipe, Fortaleza só tem dois voos por
1625 dia, os outros voos são via Brasília, se gasta cinco horas para voltar de Fortaleza, por
1626 isso chegou à reunião depois do almoço. No dia 14 de outubro o Governador marcou
1627 uma reunião para tratar da execução orçamentaria da Secretaria em função da PEC 241
1628 que foi aprovada parcialmente, tem uma projeção de incremento de custeio em função
1629 da colocação em operação do Hospital HGE 2, as 6 Policlínicas, Hospital da Mulher,
1630 Hospital de SEABRA, duas Upas de Vitória da Conquista, o que dar entorno de 600
1631 milhões de reais de custeio projetado a mais com a inauguração desse hospitais, terá de
1632 ser cortado muito dinheiro na Saúde. O Hospital Couto Maia só começa a entra em
1633 operação em 2018 e no momento o problema é custeio, não está tendo um custo para
1634 construção porque esta sendo uma PPP, e quem coloca o dinheiro é quem está
1635 construindo não é o Estado. Estamos como problemas com custeio só o HGE 2 são
1636 R\$10 milhões a mais todos os meses então será R\$ 120 milhões a mais em 2017; R\$ 5
1637 milhões do hospital da mulher, R\$ 5 milhões do hospital de Seabra; R\$ 1,5 de cada
1638 UPA, R\$ 700 mil de cada Policlínica, são muitos recursos que necessitará de outros
1639 orçamento para o Governo do Estado manter a Secretaria rodando, e esse equipamento
1640 vão estar todos funcionado em 2017. A Secretaria da Fazenda fez um planejamento com
1641 a SESAB no dia 16/11/2016 para tratar dessas situações, com a perspectiva de diminuir
1642 os custos Federais para SESAB. Sobre a colocação do conselheiro Moysés, se existe
1643 uma portaria para se discutir no conselho o Programa DST/AIDS não tem o porquê de
1644 não discutir, é só solicitar uma pauta para próxima reunião que o pessoal da SUVISA

1645 apresenta. Dra. Ita acabou de chegar e estão cobrando a política de DST/AIDS,
1646 solicitou que fosse visto com Liliane para encaminhar para o Conselho se possível fazer
1647 uma apresentação. A questão de Jair com o aumento da Hansen é um problema sério,
1648 não só o Hansen como a tuberculose, sífilis congênita e uma série de doenças
1649 negligenciadas com marcador muito ruim de consciência do Sistema Único de Saúde, e
1650 estamos vendo por diversas razões crescendo no país. A extinção dos hospitais que são
1651 indicados aos portadores de Hansen não tem associação com o aumento, estaria
1652 associado a falta de acolhimento que é motivo de preocupação em função das condições
1653 físicas do Hospital Couto Maia. O hospital Couto Maia era para se colocado em
1654 prioritário no ano de 2017, mas em função da dificuldade que houve com o parceiro
1655 privado da PPP do Couto Maia 2, que se declarou incapaz financeiramente de
1656 prosseguir na operação, foi substituído por uma outra empresa. Esse processo de busca
1657 de investidor demorou bastante teve que fazer adaptações ao projeto, precisou da
1658 aprovação da PGE agora estava na fase final do DESENBAHIA aprovar a inclusão do
1659 financiamento para esse novo parceiro privado do Estado. Com isso, o Hospital deverá
1660 ter a sua obra retomada antes do final do ano, já tem um mês e meio que o
1661 DESNBAHIA está avaliando e pedirão um prazo de 60 dias para dar o aval para o
1662 investidor. O prazo termina no fim de novembro e as obras serão retomadas em
1663 dezembro. Essa obra vai demorar ainda um ano. Foram determinadas intervenções
1664 emergenciais no Couto Maia, a empresa responsável pelo contrato de manutenção está
1665 desde a semana passada fazendo uma série de intervenções emergenciais e será feita
1666 uma obra maior para manter de pé o hospital por mais um ano. É uma construção quase
1667 centenária com uma série de problemas hidráulicos e elétricos, difíceis de contornar,
1668 porém é preciso que se mantenha estruturalmente de pé porque não temos para onde
1669 relocar todos os pacientes que lá se dirige, isso tem a ver com o acolhimento. O
1670 Conselheiro Jair Alves dos Santos “informou que a reunião urgente que solicitou
1671 através da pauta que entregou ao Secretário é justamente para discutir esse ponto e tem
1672 outros pontos que precisam discutir urgentemente se não vai ficar a ver navio, será
1673 como afundar em um navio sem fronteira, praticamente um absurdo, se não tomamos
1674 providência às coisas vão se complicar”. O Conselheiro Fábio Vilas-Boas Pinto,
1675 informou que a conselheira Eliane colocou sobre a humanização com a Mesa de
1676 Negociação Permanente do SUS, o único aspecto nessa Mesa que não entrará em
1677 discursão na SESAB é a questão trabalhista, porque era de ordem do governo que todas
1678 as questões trabalhistas são discutidas na Secretaria da Administração do Estado da
1679 Bahia (SAEB) não nas secretarias, então todas as questões envolvendo servidor serão
1680 discutidas na SAEB. Porém a mesa pode ser criada para discutir outras coisas. O
1681 Conselheiro Fernando Antônio Duarte Dantas informou que entendeu que essa mesa de
1682 negociação trabalhista é pela SAEB, agora no que se refere a reajustes salariais, citou
1683 como exemplo condições e qualidade de trabalho também ou poderia se discutir nessa
1684 mesa. O Conselheiro Fábio Vilas-Boas Pinto, respondeu que não tem problema
1685 nenhum, sobre os privados de liberdade a Secretaria de Administração Penitenciária não
1686 tem servidores contratados da área de saúde, e não tem orçamento para isso. A SESAB
1687 todo ano descentraliza orçamento para Secretaria de Estado de Administração
1688 Penitenciária (SEAP) cuidar dos presos. A atribuição de quem cuida da administração
1689 da saúde do preso é da SESAB mesmo não estando dentro, porque não tem servidores.
1690 Na última reunião que teve ficou definido que seria construído um modelo de serviço de
1691 saúde prisional, e através desse modelo será contratado via licitação uma empresa para
1692 fazer a gestão de fornecimento de mão de obra, e administrar todo serviço que envolve
1693 tanto cuidar das pessoas preso como acolher no momento de necessidade. Estão
1694 trabalhando com um modelo de serviço que a procuradoria passa autorizar, para licitar

1695 para colocar os Médicos, Psiquiatras, os Técnicos de Enfermagem, estruturar os
1696 ambulatórios e enfermaria dentro das casas detenção. Para manter os pacientes pós-
1697 operatórios dentro da unidade prisional, porque quando os presos vão fazer cirurgia ou
1698 ficam algemados na cadeira ou bloqueiar uma enfermaria inteira para manter o preso, a
1699 ideia trazer para o hospital fazer a intervenção e no menor prazo possível devolver a
1700 unidade prisional no ambiente de cuidado pós-operatório decente com todas as
1701 condições, a ideia é essa e esperara concretizar ainda esse ano. Senhor Presidente
1702 agradeceu ao Secretário pelas falas, e deu prosseguimento a pauta conforme aprovação
1703 na parte da manhã apresentação do Rastreamento de Câncer de Mama. O Senhor
1704 Ivonildo Dourado APRESENTAÇÃO DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE
1705 MAMA enviado a todos os conselheiros. O Senhor Presidente agradeceu a Ivonildo pela
1706 apresentação e abriu a fala aos conselheiros. A Conselheira Lilian Fátima Barbosa
1707 Marinho parabenizou Dr. Ivonildo Dourado e informou que a apresentação a animou
1708 bastante. Ressaltou a ênfase dada ao comprimento da Diretriz Nacional para o rastreio
1709 do câncer de mama na faixa etária de 50 a 69 anos, a ênfase faz muita diferencia, porque
1710 viu nos anos anterior o rastreamento e este ano também infelizmente, a convocatória
1711 para a unidade móvel que encontrasse enfrente o São Rafael a partir de 40 anos de
1712 idade. No dia 06 e 07 de outubro esteve no Instituto Nacional do Câncer no Rio de
1713 Janeiro para discutir a implementação das diretrizes nacionais, é importante que saibam
1714 que há uma tensão entre o que está normatizada com base em evidencias científicas e a
1715 sociedade Brasileira de Mastologia, que preconiza que as mulheres sejam convocadas
1716 para o rastreamento a partir dos 40 anos, e a evidência científica que abaixo dos 50 anos
1717 há mais malefício do que benefício às mulheres. “Havia chegado sexta-feira dia
1718 07/10/2016 de madrugada, e no sábado quando abre a internet à Secretaria de Política
1719 para as Mulheres faz uma chamada vocês cuidam do seu cão, cuidam da sua casa,
1720 cuidam da sua família, venha fazer a mamografia preventiva do câncer de mama, olhe a
1721 linguagem mamografia preventiva do câncer de mama, mamografia não previne. Disse
1722 que ficou tão enlouquecida porque é uma desinformação para as mulheres e que tentou
1723 falar com a área técnica da saúde da mulher onde tem um diálogo direto e franco, porém
1724 não foi possível, conseguiu falar com uma pessoa para tentar fazer chegar a Secretária
1725 de Política para as Mulheres Olivia Santana uma pessoa combativa, companheira para
1726 pedir que tirasse a informação, porque não informava as mulheres, não conseguiu,
1727 colocou no Facebook marcou gente a nível nacional e várias pessoas entraram inclusive
1728 médicas. Disse ainda que faz parte de um grupo de pesquisa sobre o câncer de mama na
1729 Bahia e as pessoas foram entrando e colaborando dizendo que não é possível
1730 desenformar as mulheres desse jeito. Precisa cuidar da comunicação para o trabalho
1731 criterioso que está sendo feito não se desfazer por causa de questões como a que foi
1732 colocada. Gostaria de discutir o acesso, saber quanto do orçamento vai para o
1733 rastreamento, tratamento, cuidados paliativos na Bahia e discutir como está se dando a
1734 implementação das diretrizes por conta disso, discutir o outubro rosa porque são fatos,
1735 os números estão aí aumentou o acesso à mamografia. Estudou muito essa pauta e
1736 estava bastante ansiosa porque pediu em setembro de 2015 e uma série de
1737 acontecimento não foi possível e foi apresentado na 234ª reunião um ano depois, em
1738 dezembro mandaram a apresentação que seria feita porque tínhamos um pauta dia
1739 04/11/2015, e Ivonildo justificou que não poderia apresentar, mesmo assim mandaram
1740 uma apresentação que tem um dado que 168 mulheres em 2014 foram diagnosticada
1741 positiva para o câncer na Bahia, queremos saber o que aconteceu com essas mulheres,
1742 morreram? Foram tratadas? Qual a situação atual dessas mulheres? Quando fez a
1743 solicitação pediu uma análise comparativa dos dados e recursos financeiros e os
1744 impactos das última campanha do outubro rosa, porque em 2014 os recursos foram R\$

1745 6.221,775, 20 (seis milhões duzentos e vinte e um mil setecentos e setenta e cinco reais
1746 e vinte centavos), com a mamografia bilateral, quanto mais o resto, qual o impacto
1747 disto? O Conselheiro Márcio Costa de Souza parabenizou Ivonildo pela apresentação e
1748 informou que consultou uma pesquisa no Ministério da Saúde da Universidade Federal
1749 do Rio de Janeiro (UFRJ) coordenada por Emerson Meyer, que discuti as ex-detenção
1750 no Brasil e uma das cidades foi a Bahia. Participou de uma pesquisa que acompanhava
1751 as mulheres e foi em Seabra, Itaberaba, Barreiras e Pilão Arcado por isso, está discutido
1752 a questão do vazio assistencial. Muito legal o aceso se for comparar 2009 com 2016,
1753 mesmo assim temos que pensar em políticas que sejam resolutivas porque toda vida
1754 vale a pena, esses 20% que não aparecem , choca muito mais que os 80%, onde estão
1755 essas mulheres? Citou como exemplo não adianta fazer um rastreamento em SEABRA
1756 e a mulher não ter onde ficar em Feira de Santana e Salvador para fazer o tratamento.
1757 Descobriu no meio da população que no Centro Estadual de Oncologia (CICAN) tem
1758 acompanhante de doentes, vem uma pessoa idosa que não sabe andar em Salvador que a
1759 Secretaria de Saúde não conseguiu mandar, tem pessoas que ganham dinheiro para
1760 buscar na rodoviária. Tem que se preocupar com as coisas efetivas e pensar que é muito
1761 bom o processo itinerante, porque pode servir como dispositivo para pensar sobre as
1762 políticas e apontar onde tem que chegar com as pessoas, não adianta as pessoas fazer
1763 exame e hora de fazer o tratamento que demora meses desistirem por ser ruim tomar
1764 quimioterapia e passar a noite dentro de um ônibus. Chamou a atenção que é muito bom
1765 a Gestão Estadual ter assumindo, mas se for analisar está tendo uma inversão do SUS
1766 porque o processo de descentralização de municipalização é como se estivesse correndo
1767 ao contrário, o Estado assumiu as políticas e os Municípios estão deixando de fazer.
1768 Ficou claro que o investimento em Salvador não aumentou nada desde 2009,
1769 praticamente foi dito que o investimento foi feito pelo Estado, é preciso tomar pé da
1770 situação e começar a cobrar e fazer a discussão no espaço da Comissão Intergestores
1771 Bipartite (CIB) ou onde for possível discutir. O Conselheiro Rosalvo de Oliveira Júnior
1772 informou que falaria sobre um tema próximo ao rastreamento do câncer de mama, e
1773 pediu perdão caso as palavras não tenham a precisão exigida da área médica por ser
1774 conselheiro da área de meio ambiente. Participa junto com outras pessoas do Fórum de
1775 Combate aos Agrotóxicos, da elaboração do dossiê agrotóxico do Estado da Bahia, no
1776 qual vai elaborar dois capítulos desse livro. Levantou uma questão que toparia uma
1777 discussão, caso necessário, sobre a relação do câncer, câncer de mama e uso de
1778 agrotóxico na Bahia e no país, pois já existem vários estudos a Universidade Federal da
1779 Bahia (UFBA) e tem alguns estudiosos que apresentaram no fórum. Se existe um plano
1780 estadual de oncologia, pressupõe que deveria existir uma política estadual de oncologia,
1781 e temos que discutir essa política. Salientou que seu chefe Superintendente da Secretaria
1782 do Meio Ambiente mora no apartamento ao lado da rodoviária e acolhe em sua casa
1783 toda semana 03 pessoas da Região de Irecê e Xique-Xique que vêm fazer tratamento de
1784 câncer. Existem os estudos da Universidade Federal da Bahia (UFBA) sobre o consumo
1785 de agrotóxico e câncer, fez um levantamento dos produtos usados por Município no
1786 Estado da Bahia, tem denúncias de agrotóxicos proibidos nos Estados Unidos e no
1787 Brasil que são usados no Estado da Bahia. Disse que sabe que a discussão de câncer
1788 envolve saúde, meio ambiente, agricultura e desenvolvimento rural, um conjunto de
1789 Secretarias que precisa de uma ação conjunta, pois só se faz a gestão de algo se tiver
1790 esses dados e se conhecer efetivamente os dados das informações. Temos a necessidade
1791 como coletividade, como cidadão, como sistema e como estado de elaborar os estudos
1792 da vinculação do câncer com o uso de agrotóxico, e não ficar apenas, embora
1793 necessária, com elaboração de mamografia dos dados levantados, tem que avançar
1794 porque é uma doença grande e estamos com problemas enormes no país e no Estado.

1795 Foi lançado um dossiê agrotóxico Brasil, vão lançar um dossiê agrotóxico Bahia, junto
1796 com o Ministério Público, e solicitou a atenção do Conselho para esse trabalho que está
1797 sendo feito, e inclusive que esses dados sejam divulgados o máximo possível para os
1798 municípios e pediu um minuto para a Senhora Edeulina P. Matos – Núcleo de
1799 Epidemiologia do HGRS para fazer algumas considerações. Esta informou que a
1800 política de estudo sobre oncologia tem que envolver prevenção, não é possível deixar
1801 uma mulher com a mamografia indicando C.A de mama e continuar usando alimentos
1802 transgênicos, uma criança usar alimentos transgênicos, beber água potável que não seja
1803 da melhor qualidade estando com câncer, e essa situação não seja visualizada pelo setor
1804 saúde. O dossiê dos agrotóxicos feito pela Associação Brasileira de Saúde coletiva em
1805 2013, em 2015 relançado pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) do Rio esta sendo
1806 editado em Espanhol e o Brasil não conhece esse dossiê. Vamos conhecer esse dossiê
1807 porque não precisa aumentar muito investimento só em mamografia e diagnóstico, a
1808 sociedade que requerer investimento para prevenção, porque prevenção é não usar uma
1809 cerveja Brasileira que tenha líquido transgênico e as pessoas não estão sabendo, os
1810 cereais da cerveja são transgênicos e as pessoas estão bebendo uma cerveja barata e vai
1811 pagar com a vida, e as profissionais de saúde estão sendo vitimas também e só esta se
1812 cobrando do setor saúde o resultado, porque vamos nos aproximar um pouquinho do
1813 Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e ver no mapa quem esta detonando
1814 a saúde, e cobrar deles que pague a conta não só o setor saúde fique responsável. O
1815 Conselheiro Fernando Antônio Duarte Dantas parabenizou Ivonildo não só pela
1816 apresentação, mas pelo importante trabalho que significa essa intinerância para
1817 diagnosticar e fazer a avaliação de como anda o câncer de mama. Além da questão direta
1818 que esse projeto traz, tem outro componente importantíssimo que pode ser visto nos
1819 gráficos que indica a oferta oferecida pelo serviço itinerante é bem maior do que os
1820 locais fixos de oferta de serviços. Uma forma de tentar identificar porque isso vem
1821 ocorrendo, evidentemente deve estar ligada a questão financeira ou gestor que
1822 administra o município, mas precisamos identificar esses indicativos. Uma situação
1823 importante comentada foi o depois de detectado às mulheres que estão acometidas com
1824 câncer de mama como é dado o tratamento, anda muito pelos Barris e tem muitas casas
1825 grandes com bastante cômodos e está se proliferando Casas de Apoio a pessoas com
1826 diversas doenças e com certeza se verificar tem muitas mulheres que estão acometidas
1827 de câncer de mama, uma situação que precisa ser dada uma atenção maior que é
1828 justamente não só identificar, mas ver como vamos tratar essas mulheres acometidas
1829 com câncer de mama. Parabenizou Ivonildo pelo excelente trabalho e espera que surte
1830 efeitos melhores. Solicitou que a conselheira Lilian fizesse o questionamento por
1831 inscrito que entregaria pessoalmente a Secretária da Política das Mulheres Olivia
1832 Santana, quando percebemos alguma coisa errada temos que criticar e tem que
1833 consertar. O Conselheiro Moyses Longuinho Toniolo de Souza parabenizou pelos dados
1834 apresentados que ao longo do tempo vem aumentando, de qualquer forma temos que
1835 fazer as critica para que evolua o sistema de qualquer forma. Os dados de produção de
1836 exames de forma regionalizada são importantes para saber como está, e quanto mais
1837 dados tivermos pelas cidades, principalmente a de pólo que tem serviços pactuado é
1838 uma forma de ajudar a qualificar as informações em saúde. Tem que pegar tudo que tem
1839 pactuado na CIB na rede inteira e começa a produzir os dados de tudo, não tem que
1840 esperar chegar o outubro rosa para fazer esse dado. O tanto que ouvimos falar de
1841 exames que não são realizados o ano inteiro e tirou essas conclusões pelo relato de
1842 parente que moram em Barreiras/ BA um lugar que tem problemas graves, a única
1843 desculpa que ouvimos para mulheres é o equipamento está quebrado ou não tem senha
1844 para exame. O médico detecta alguma coisa na mulher no exame de toque e precisa

1845 fazer o exame, onde foi parar todos os exames que estão pactuados para mensalmente
1846 serem ofertados. Precisamos saber por que não dá mais para ficar esperando as
1847 mulheres, não vão adoecer de câncer de mama e mobilizar só no outubro rosa, precisa
1848 fazer essa reflexão de como esta a produtividade do que foi pactuado cidade por cidade
1849 de todos os serviços de mamografia, com os seguintes detalhes o que está pactuado, o
1850 que foi executado, o que estão ociosos e qual o motivo, a rede só evoluir se fizer essa
1851 análises. Porque algumas mulheres consegue fazer o exame e depois não conseguem
1852 fazer o pós, que é a cirurgia, e o tratamento de quimioterapia e radioterapia, isso é
1853 importantíssimo para pegar a ponta do diagnostico ao exame, do procedimento, e saber
1854 cura e morte como está realmente. A Conselheira Célia Maria Alexandria de Oliveira
1855 “informou que antes mesmo da apresentação, tem acompanhado a nível de informação o
1856 trabalho itinerante. Ficou satisfeita por ser uma coisa revolucionária em termo de
1857 itinerância, no momento que se faz uma politica no país a nível nacional onde se pensa
1858 em congelar durante 20 anos os recursos, a Bahia está na contra mão da politica
1859 obscurantista que deixará as coisas absolutamente paradas. Disse que admira muito a
1860 itinerância por ser militante itinerante e não podemos ficar dentro das instituições temos
1861 que sair e ir ao encontro de quem precisa, essa interiorização é um movimento que
1862 começou e a tendência é melhorar cada vez com as opiniões dos conselheiros, o fato de
1863 levar ate o interior em diferente região é uma novidade. Não ficar somente no
1864 diagnóstico, e dar continuidade para o tratamento das mulheres para que elas não
1865 morram. Disse que no Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho,
1866 Previdência e Assistência Social no Estado da Bahia (SINDPREV) no mês de outubro
1867 conversou com mulheres informando melhor, nas palestras informou que não se faz o
1868 rastreamento só no mês de outubro e sim em todos os meses do ano. Percebeu que o
1869 programa não ficou restrito somente ao mês de outubro está sendo feito mês a mês, é
1870 importante e tem várias coisas que foram colocadas que podem ser aperfeiçoadas, um
1871 avanço no programa e viu a secretaria avançar e ter realmente um propósito. Sugeriu
1872 que poderia ter uma política de estado com relação ao câncer de mama, com também de
1873 outras politicas como a de saúde metal que na última pauta que teve na reunião do
1874 conselho cobrou à criação da politica de saúde mental. Disse ainda que é preciso
1875 politicas públicas em um momento que escutamos que o público não é importante e o
1876 privado vai resolver todos os problemas do país. Parabenizou Ivonildo e toda sua equipe
1877 “é assim que se avança, é assim que se vai em uma nova direção”. A Conselheira Maria
1878 Ângela da Mata Santos informou que a primeira fase chamou a atenção porque iniciou
1879 com três municípios Alagoinhas, Jequié e Itaberaba e quais foram os critérios quando
1880 Barreira, Juazeiro e outros tem demandas maiores, e não se iniciou com esses
1881 municípios. Em 12 regiões de saúde 167 municípios receberão a estratégia itinerante,
1882 143 mil mamografias realizadas e 65 mulheres com diagnostico positivo e
1883 encaminhadas para tratamento. Dessas 143 mil mamografias, somente 65 mulheres que
1884 foram identificadas nos três municípios ou nos demais municípios. Quando parte para o
1885 comparativo da execução das mamografias de mulheres 50 a 69 anos, surpreende o
1886 quantitativo de produções ambulatorias. De onde vêm esses casos todos? O conselheiro
1887 Rosalvo trouxe a questão do agrotóxico, sabemos que é pesado no município de
1888 Barreira, Juazeiro e outros municípios, o que está sendo feito para casar esse tipo de
1889 situação, porque algo está saindo de algum lugar e esta fabricando mulheres com câncer
1890 de mama. O acesso a esses exames. O conselheiro Fernando salientou sobre as casas de
1891 apoio não existe somente nos Barris existe no município de Salvador quase todo, nas
1892 regiões onde os hospitais estão concentrados tem uma incidência de residência do
1893 interior, onde ônibus traz e vem buscar as pessoas. Disse que mora próximo de um
1894 hospital e presenciou e tirou até fotos. Preocupa-se porque quando se atinge no

1895 município, a paciente vem para Salvador passa 1,2,3 ou 4 semanas, ou retornar
1896 novamente para os municípios e volta para Salvador novamente, a fim de conseguir uma
1897 vaga porque no hospital de referência em Salvador não tem acesso. As pacientes vêm
1898 com um pré-diagnóstico definido, sabe por que aconteceu recentemente com uma
1899 paciente que acompanha de 32 anos fez cirurgia de mama e veio com a situação pré-
1900 definida. O que está sendo feito, conhece uma, porém existem milhares de paciente,
1901 mulher não é a única a ter câncer de mama, homem também tem e a apresentação só
1902 traz informações sobre as mulheres e gostaria de saber sobre os casos de câncer de
1903 mama nos homens. O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos parabenizou
1904 Ivonildo pela apresentação, informou que as demandas existem estava identificando
1905 onde estavam os casos, estamos em um estado grande que o carro móvel não atinge toda
1906 população. A preocupação é que muitos municípios dão resposta positiva nas ações que
1907 o cabem, citou como exemplo, o Grupo Condutor da Assistência a Política dos Privados
1908 de Liberdade percebesse a má vontade ou desinteresse dos municípios. Disseram que a
1909 porta de entrada é a atenção básica, sabemos que a atenção básica não atinge todas as
1910 mulheres no Estado da Bahia, as mulheres que não são atingidas pela atenção básica,
1911 elas vão continuar sendo penalizada por um serviço que poderia ter acesso. Sugeriu a
1912 disponibilização de cotas para as demandas espontâneas para as mulheres que tivessem
1913 necessidades ou as que receberão as informações possam ser assistidas, recomenda a
1914 introdução de contas para as demandas espontâneas. Salientou que no grupo condutor
1915 da população encarcerada deveria ter a representação do conselho Estadual nesse grupo
1916 condutor. A Conselheira Marleide Castro dos Santos parabenizou pelo projeto e
1917 perguntou se no projeto poderia colocar um trabalho de prevenção, por conta da
1918 dificuldade das mulheres virem a Salvador. Informou que Barreira e Bom Jesus da
1919 Lapa eles iriam muito para Brasília porque ficava mais próximo. Quem morava na
1920 região Norte se desloca para Juazeiro e Petrolina e os outros municípios que ficam perto
1921 de Maceió ou Aracaju. Indagou que existiram duas situações em tudo que foi falado, a
1922 primeira foi à prevenção que teria que existir porque infelizmente no País não existiu a
1923 Saúde curativa que não seria a preventiva. O outro problema que ficou mais agravante é
1924 que a Saúde foi descentralizada, os municípios invés de equipar os Hospitais, eles
1925 compraram carros e alugaram uma casa em Salvador. Se fossem no CICAN iria ver que
1926 as maiorias das mulheres são do interior, elas não sabiam andar em Salvador e os carros
1927 as deixavam e depois pegava novamente, com isso essas mulheres ficavam
1928 fragilizadas sendo um processo muito doloroso . Informou que já teria sido chamada
1929 para como Assistente Social para ser Acompanhante, não aceitou. E o problema
1930 equipar-se os Hospitais, por que o projeto que o Estado fez era muito bom, onde não
1931 tivesse a mamografia tinha este projeto itinerante. Mas os Hospitais, os Municípios e os
1932 Prefeitos deveriam equipar os seus Hospitais. Salientou que era do Município de Senhor
1933 do Bomfim e presenciou a morte de várias amigas com Câncer de mama, porque não foi
1934 diagnosticado com antecedência e fizeram as cirurgias, mas infelizmente os tratamentos
1935 foram precários, pois muita das vezes não poderia vir a Salvador. Deixou mais uma
1936 denuncia, ela como Conselheira deveria cobrar dos Municípios enquanto Estado para
1937 que equipar seus Hospitais, isso seria muito difícil não só para as mulheres, porém para
1938 toda população. Disse o Estado tem 417 municípios e não teria Hospitais que pudesse
1939 suprir as necessidades da população. Parabenizou e se pudessem colocar no projeto a
1940 prevenção, seria ótimo. Não só para o Câncer de mama e sim para outras doenças.
1941 Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva informou que já tinha sido contemplado
1942 desde o início do pronunciamento de Lilian, tinha se inscrito para levar um reforço do
1943 que os colegas da área Ambiental tinham levantaram. Relatou que era membro do
1944 Fórum de Combate ao Agrotóxico e que só tinha um caminho para o combate ao

1945 agrotóxico e transgênico da forma como era essa invasão das redes produtoras de
1946 agrotóxico e transgênico, que era Administração Pública e que estava colocando para
1947 isso. A Administração Pública que deveria estar lá postando o que a Constituição
1948 garantia que seria o Princípio da Precaução. Se a Administração Pública não assumisse
1949 o Princípio da Precaução que o que tem de dúvidas em relação aos agrotóxicos e
1950 transgênicos, são vários os estudos que defendam que o uso do agrotóxico e transgênico
1951 causa mal a saúde, seria o princípio da precaução. Esses estudos têm identificado a
1952 causa de vários cânceres, inclusive o de Mama é o princípio da precaução. Se tinha a
1953 dúvida, suspendia a utilização e que deveriam estar na luta e buscando isso ao
1954 Administrador Público. Porque a relação da Administração Pública com a
1955 Administração Privada era de superioridade com a Administração Pública, porque a
1956 finalidade da Administração Pública seria o bem comum da comunidade. Conselheiro
1957 Cassio André Garcia esclareceu que não só ao tratamento do Câncer de Mama, mas
1958 especificamente ao tratamento de Oncologia em Geral, o Estado da Bahia tem 15
1959 UNACON (Unidade de Tratamento Oncológico) e que o tratamento do Câncer poderia
1960 ser um tratamento cirúrgico, tratamento clínico, radioterapia e quimioterapia. Então,
1961 esse tratamento era bastante complexo, dando exemplo, um Centro de Radioterapia ele
1962 foi construído com aparelho fabricado especificamente para determinado local, para
1963 atender determinado tipo de população. Na Bahia existiam 15 UNACON, que deveria
1964 existir 30. Então, não haveria tratamento suficiente para todos. Infelizmente seria uma
1965 realidade. O que estava fazendo no grupo condutor no qual Ivonildo trouxe algumas
1966 questões, primeiro Salvador tinha o estorno de teto de dezenove milhões de reais até o
1967 ano passado só para Tratamento Oncológico, onde recompuseram o teto de Salvador o
1968 ano passado, e que Feira de Santana teria um estorno de teto de nove milhões de reais de
1969 Oncologia. E que já teria compromisso publicado que era a portaria do Ministério, só
1970 não mandaram o dinheiro, para fazer a recomposição de teto de Feira de Santana. A
1971 partir daí nos últimos dois meses devido umas séries de questões no Maltez, não teria
1972 reajustes de tabelas e todo prestador para atender mais queria mais recursos. O Maltez
1973 acabou em uma tentativa de buscar mais recursos, limitou o atendimento dele dentro da
1974 cota que já existia. Tiveram vários pacientes sendo devolvidos aos municípios, ficaram
1975 dois meses sentados conversando, só para rever as redes de ONCO, fizeram toda
1976 repactuação e o Estado também contratou mais um serviço em Vitória da Conquista
1977 para que cada vez menos esse usuário se deslocasse para Salvador, mas infelizmente
1978 estaria distante disso. Juazeiro só realizou quimioterapia e o teto financeiro de Juazeiro
1979 por mês é de cento e cinquenta mil, e estava levando para o Ministério da Saúde uma
1980 solicitação de recomposição para que se ampliasse o serviço em Juazeiro, Centro Norte
1981 e Oeste não existia tratamento Oncológico e tudo teria que se deslocar para Salvador.
1982 Disse que estavam em um desafio muito grande ainda em relação à transformar essa
1983 rede de forma regionalizada, para que o paciente seja atendido lá nessa região, tanto em
1984 oncologia como em outras doenças. Teria que entender mesmo existindo Pactuação e
1985 Sub-Financiamento, existiam algumas culturas tanto da população quanto da classe
1986 profissional. Moysés se pegasse a Lei 1.101, que determina os parâmetro de
1987 atendimento como consultas, exames e especialidades pela população, resolvia. E
1988 mesmo assim, tem muitas pessoas procurando uma ressonância, mamografia, raio-x ou
1989 uma consulta especializada. Mas se pegasse estudos já realizados na Atenção Básica de
1990 necessidade de consulta especializada de exames, em torno de 50% desses exames ou
1991 consulta especializada não tinham necessidade de terem sido solicitados pelos
1992 Profissionais Médico. E também existia outra questão se o usuário fosse no Hospital e o
1993 médico não solicitasse, eles falariam que que esse médico não presta e não é bom
1994 porque não solicitou nenhum exame especializado. Isso é que presenciava sempre era a

1995 complexidade do sistema. Essa é uma política que Ivonildo deixou bem clara, tem que
1996 ser momentânea mesmo e foi por isso que ela iniciou no Estado da Bahia. Tinha os
1997 piores indicadores da relação de mamografia realizada na população recomendada pelo
1998 Ministério da Saúde. Ainda não conseguiram alcançar o índice alcançado mesmo com
1999 todo esse aumento, mas estava dando uma porta de entrada e tinha o desafio além de
2000 entrar nessa porta e finalizar o atendimento de forma integral, pelo menos nos últimos
2001 tempos, até mesmo com a entrada de Ivonildo, ele conseguiu através das discursões que
2002 estavam tendo no grupo condutor, estabelecer que esse atendimento se dê de forma
2003 integral. Mas, ainda tinha um grande desafio. Falou que estava contente com a reunião
2004 porque já tinha tratado a Política de Sangue e estava tratando Oncologia e teriam outras
2005 pautas importantes que estavam atrasadas e que teriam que colocar no Conselho, esse
2006 seria o papel para poder avançar no conjunto. Conselheiro Eduardo de Agueda Nunes
2007 Calliga Parabenizou a Ivonildo, informando que a preocupação dele e de todos
2008 Conselheiros, onde falava a questão da preventiva do Câncer de mama, que todos sabem
2009 que é o câncer que mata em todo Brasil e ficou preocupado porque só tinha citado a
2010 população visível, que não tinha falado hora nenhuma daquela população invisível, que
2011 seria a população em situação de rua. Essa estratégia itinerante teria que estar
2012 descentralizando a Saúde o tempo todo, não poderia ficar centralizando a Saúde, porque
2013 essa rede não estava suportando mais. Essa estratégia itinerante é uma estratégia que
2014 está funcionando sim, mas o preocupava também quando Lilian fez a pergunta com o
2015 Conselheiro Marcio, onde estavam essas mulheres? E como é que estava a situação
2016 dessas mulheres em situação de rua com referência ao rastreamento do Câncer de
2017 mama, como chegar até elas. Relatou o que fez ele se inscrever foi referente à Unidade
2018 Móvel para aquisição de documentos e do Cartão do SUS, ou seja, que não tivesse os
2019 documentos e o Cartão do SUS, não poderia participar do rastreamento do Câncer de
2020 Mama, afirmou que nada tinha mudado. Chamou atenção de Ivonildo falou que deveria
2021 ter uma sensibilidade muito grande, aproveitando a participação dos novos Conselheiros
2022 e a nova construção do Conselho, pois esse Conselho é para isso. Exclamou uma frase
2023 de Paulo Freire que não teria saber mais, nem saber menos, são saberes diferentes.
2024 Deveria juntar um pouco do saber de cada um com as equipes de abordagens Sociais,
2025 aqueles que têm a finalidade ímpar na população em situação de rua, porque a
2026 população de rua estava sofrendo tanto, sofrendo também com a questão do Câncer de
2027 Mama. Citou os atormentados mentalmente e o aumento da sífilis nessa população de
2028 rua. Que aquele momento era o momento de discutir essa questão e a preocupação era
2029 acessar essa rede, se a pessoa está visível e tinha dificuldade de acessar, imagina aqueles
2030 que não tinham visibilidade dentro da sociedade. Parabenizou mais uma vez Ivonildo e
2031 perguntou o que ele e a sua equipe tinha pensado em atingir essa população de rua.
2032 Conselheira Lilian Fatima Barbosa Marinho Informou á Ivonildo que a Conselheira que
2033 ele tanto gostava, Sandra Munhoz estava com Câncer de Mama, salientou mesmo
2034 doente, estaria organizando as mulheres e que iria começar a judicializar. Ela tinha ido
2035 ao CICAN e presenciou Kombis e Vans que eram do interior e pressionando a todos
2036 para irem embora, e as pessoas que fazia quimioterapia teria que ir , com todo mal estar
2037 que a quimioterapia dava. As mulheres não sabiam que existia um programa que é
2038 Tratamento Fora do Domicilio, que permitiria a elas que viessem, isso era garantido.
2039 Que tinham recursos que não seriam recursos que estavam escassos assim. Os direitos
2040 das mulheres que estavam diagnosticadas, que conseguia chegar ao CICAN ou qualquer
2041 outro da rede, estavam sendo desrespeitados e que iria começar a judicializar e iria
2042 começar a movimentar. Que havia passado a tarde com Sandra e falou que não era atoa
2043 que ela estava doente sofrendo porque não está sendo tratada no CICAN, por ser uma
2044 figura pública a Clinica Amo, a chamou e estaria dando um tratamento vip a ela, e

2045 relatou que estava sofrendo porque sabia que as outras mulheres que estavam no
2046 CICAN ou em outros lugares não estava tendo o tratamento que ela estava tendo.
2047 Informou que acessou os dados do SISMAMA de 2010 a 2014, acessou os que estavam
2048 disponíveis publicamente, observou que tinha mamografia até 10 anos, levou algo
2049 caricatural para que tomem cuidado com as informações porque o Controle Social
2050 Monitorava, e iria Monitorar cada vez mais e nesse período que teria pegado de 2010 á
2051 2014, porque 2015 a Bahia não teria dados no SISMAMA e 33,3% das mamografias
2052 foram feitas em mulheres de 40 a 49 anos. Gostaria de propor encaminhamento que
2053 tinha uma Recomendação que o Conselho pudesse apreciar na próxima reunião, e que
2054 iria mandar para a Secretária Executiva, para que a Secretária Executiva mandasse para
2055 todos, no qual o Conselho recomendasse que a Gestão da Secretária de Saúde do Estado
2056 implementasse esforços para o cumprimento das diretrizes, porque a quatro anos
2057 participou do Outubro Rosa no Instituto Nacional do Câncer e começou dizendo que o
2058 Estado Brasileiro não tinha o direito de dizer as mulheres que elas tinha uma suspeita
2059 de Câncer e não dar acesso a elas de uma confirmação e/ou descartes dessas suspeitas,
2060 e uma vez confirmada teria que garantir o tratamento delas e se elas estivesse fora de
2061 possibilidades terapêuticas que garanta os cuidados paliativos; Falou que não iria se
2062 estender em relação a prevenção porque só estava falando dos danos causados, e se
2063 também não mirassem os esforços para a promoção e prevenção estariam sendo fadada
2064 para sempre ficar dando a justificativa que a rede não seria suficiente porque o Câncer
2065 estaria aumentando. Fez uma correção o Câncer de mama não é o que mais mata no
2066 Brasil, ele é depois do Câncer de pele, ele seria o segundo, mas é o que mais mata as
2067 mulheres depois dos Melanomas, está no site do Instituto Nacional do Câncer
2068 Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça observou que nas falas anteriores que já teria
2069 sido contemplado, fez um pedido a Ivonildo e a Cássio pois já teria conversado com o
2070 Secretário, que na reunião anterior teria aprovado a Política de Humanização e que teria
2071 ter um acolhimento melhor, principalmente aos pacientes que vinha do Interior. E tinha
2072 visto uma situação que a qualquer momento iria ficar resolvida quando chegassem a um
2073 ponto mais grave, que é a questão da área de Nazaré, que seria uma área bastante
2074 perigosa onde varias vans e ônibus ficavam estacionadas a partir das 03:30hs e 04:00
2075 da manhã, fazendo os percursos itinerários dos atendimentos para os pacientes
2076 ortopédicos do Hospital Manoel Vitorino, logo depois para o CICAN e outras Unidades
2077 do Estado ou Conveniada ao SUS. Como papel de Conselheiro informou que iria tirar
2078 foto pediu que abrisse o Hospital Manoel Vitorino porque as pessoas que iria para o
2079 Hospital Manoel Vitorino estariam com as consultas marcadas. O Hospital estava tendo
2080 um Pleno funcionamento e que essas pessoas fossem acolhidas, a mesma situação
2081 acontecia no CICAN, e se iria esperar um assalto ou algo mais grave, essa seria a
2082 realidade. A área com tráfico de droga, com bastante usuário de crack, sendo uma
2083 situação muito perigosa que estava acontecendo lá. Informou a Ivonildo que
2084 acompanhou a carreta móvel na Federação e no primeiro dia que esteve no local, ficou
2085 assustado e sabia que existia o Órgão Público e o Paralelo que seria o tráfico.
2086 Infelizmente no primeiro dia que esteve lá, ligou para Ivonildo e o mesmo não estava
2087 em Salvador, a questão de poucas pessoas que tinha acesso para fazerem o rastreamento
2088 de câncer de mama e conversou com algumas pessoas, colocaram que naquele
2089 momento tinha uma grande quantidade de Policiais Militares que inibia a questão do
2090 usuário, onde tinha muita policia onde deveria ter acesso aos pacientes, sendo um local
2091 perigoso e informaram a ele que a Casa Civil e a Policia Militar dariam anuência para
2092 que colocasse em determinados locais, mas a população ficava refém do paralelo do
2093 paralelo que existia nos seus bairros. Precisava fazer uma interlocução com as
2094 Associações de Bairros e com a comunidade para que facilitasse o acesso a essas

2095 pessoas ao atendimento, isso seria fato. Deixou essa proposta. Salientando que estava
2096 convivendo com a situação de Câncer de mama na família e quando falou de
2097 acolhimento foi referente a alimentação que seria muito importante na hora do
2098 medicamentos. Gostaria de saber como funciona isso, e algo que não estava entendendo
2099 que em 2001 o Ministério da Saúde já discutia a questão dos prontuários eletrônicos e
2100 que precisariam facilitar a vida dos pacientes através dos prontuários eletrônicos e que
2101 precisaria dar um ponto de partida, porque isso iria ser o controle e isso seria questão da
2102 prevenção. Disse que os médicos não são a favor, mas que deveria evoluir na questão do
2103 prontuário Eletrônico, e iria adiantar muito no controle na prevenção de Saúde. Ivonildo
2104 Dourado Diretor Diretoria de Programação e Desenvolvimento da Gestão Regional-
2105 DIPRO informou que estava contemplado pelas as intervenções de todos. E que seria
2106 importante que fosse destacado que a questão que estavam tratando naquele momento
2107 era o Rastreamento do Câncer de Mama, seria óbvio que no processo que existia uma
2108 prévia onde fazia a capacitação da equipe no local para a etapa do Rastreamento do
2109 Câncer de Mama, além da logística do Programa se trabalhava as questões preventivas,
2110 era óbvio que dentro do processo da Atenção Básica se discutiu hábito saudável de vida
2111 que foi desde a questão da alimentação a prática de atividade física, ou seja, atividades
2112 que todos sabia que efetivamente elas preveniam não somente o Câncer mas uma gama
2113 de doenças, principalmente as doenças crônicas como a questão da diabetes e
2114 hipertensão e todo um processo. Esse processo era um processo transversal e
2115 Intersetorial e que depende de vários aspectos, desde a questão da agricultura,
2116 saneamento e urbanística da própria cidade em relação ao fornecimento de água potável,
2117 coleta de lixo, estrutura de cultura esporte e lazer, então é um sentido muito amplo e
2118 também não poderia deixar de vista, que as iniquidades sociais que teria nos Estados são
2119 muito grandes. Lembrou-se de uma determinada situação, que uma enfermeira da
2120 Atenção Básica tinha lhe informado que era muito complicado para ela fazer uma
2121 discursão de hábitos e alimentos saudável para população, por que muitas das vezes só
2122 tinha para comer aquela carne seca salgada que deixava pendurada no pau e tirava um
2123 pedacinho todos os dias e colocar no feijão. Falou que sabia que uma alimentação
2124 saudável e hábitos saudáveis era muito benéfico para o processo da população.
2125 Retornou a questão do rastreio, pegou inicialmente a fala de Lilian explicando que
2126 estavam trabalhando em todo o território e a questão da faixa etária e que existiu uma
2127 pressão política muito grande dos próprios Gestores Municipais e da própria população
2128 que buscam os serviços. Colocou que o Ministério da Saúde em suas propagandas,
2129 coloca que as mulheres a partir de 35 anos deveriam procurar um Posto de Saúde mais
2130 próximo para realizar o exame de mamografia, em alguma situações seria 35 e 40, mas
2131 enfaticamente teriam discutido nas ações itinerantes os rastreamento do Câncer de
2132 Mama priorizando a questão da faixa etária. Com relação à questão da publicação
2133 sistematicamente na vinculação institucional na Secretaria Estadual de Saúde do Estado
2134 da Bahia, em todas as notas que eles informaram onde as etapas estariam, o período que
2135 estariam, eles informaram também a faixa etária contemplada e isso estava posto na
2136 informação da Institucional da SESAB, foi posto na capacitação das equipes , na
2137 Pactuação, muitas vezes os municípios que tinha emissora de rádio e jornais e até
2138 mesmo na televisão, quando dava oportunidade de falar, e colocou que não era uma
2139 decisão da SESAB enquanto Secretaria e não era uma decisão do município, era dados
2140 postos pelo Instituto do Nacional do Câncer- INCA, estabelecido pelo Ministério da
2141 Saúde e que a Secretaria adotou um critério das ações do Rastreamento do Câncer de
2142 mama. Referente ao Impacto iria solicitar a DICON, que era a Diretoria dentro da
2143 SUREGS, que processa os pagamentos mediante dados de Sistema e Produção.
2144 Informou que levou valores remunerados dos quantitativos dos procedimentos que seria

2145 executados nas dozes etapas de 2015 á 2016. Com relação à outra questão praticamente
2146 todos abordou a questão da Humanização, estava sendo um dilema do serviço de saúde
2147 o trabalho de Humanização é era até um contrassenso quando se identificava como
2148 seres humanos, quando falava em humanização. Sabia o quanto era difícil, aproveitou
2149 para falar de humanização e associou o que colocou como acesso e centralização do
2150 serviço, historicamente do serviço de media e alta complexidade foram postos em
2151 médio e grandes centro e Salvador concentra no Estado todo maioria dos serviços
2152 especializado e a maioria das regiões como está na apresentação, não tinha serviços que
2153 deu continuidade a uma suspeita de um exame de mamografia, como mastologista,
2154 ultrassom de mamas, pulsão com biópsia. E quando essa paciente ficou fora do rastreio,
2155 tinha dificuldade e tinha que ir às 05:00h para a fila do Maltez, elas tentavam um
2156 agendamento e uma triagem, passar por todo esse processo que muitas das vezes
2157 aquelas mulheres estavam sendo retornadas para suas regiões porque Salvador estava
2158 sendo intransigente no sentido da regulação. E efetivamente estava devolvendo
2159 pacientes para suas regiões que não era pactuada e que não estava referenciada com o
2160 município de Salvador. Então essa questão da Humanização era complicada, porque
2161 tinha municípios com casas de apoios e às vezes dava um suporte mais adequado, e
2162 municípios que não tinha e muitas das vezes era no bate e volta, ou seja, o paciente
2163 chegava de madrugada passava por aquele processo para serem atendidos , lógico com
2164 tudo agendado e muitas vezes tinha que acelerar porque os motoristas que conduzia elas
2165 davam pressas para que o atendimento acontecesse logo, porque eles tinham horários
2166 para retornar. Infelizmente esse tipo de situação acontecia e era fato. Disse que seria
2167 interessante se o Conselho Estadual de Saúde tivesse pernas até para ajudá-lo nesse
2168 aspecto, até porque o acesso desse paciente é de responsabilidade do município, quando
2169 ele não tinha o serviço do território e o serviço da região, e mesmo teria o da região o
2170 acesso deveria ser garantido pelo município. Lilian trouxe uma questão chamada TFD,
2171 que seria Tratamento Fora do Domicilio que subsidia quando o município não tinha
2172 como deslocar esse paciente a custear algumas despesas como lanche, como
2173 alimentação, transporte e o pernoite, tanto para ele, quanto para os acompanhantes. E o
2174 TFD prioritariamente é para pacientes Oncológicos e Renal substitutivo. O município
2175 recebia dentro do seu teto para custear essas despesas e infelizmente a maioria dos
2176 pacientes não tinha acesso e nem conhecimento e passava despercebidos. Quando
2177 Marcio falou do acesso e da centralização, colocou na apresentação que as estratégias
2178 itinerantes acontecem porque os serviços não foram descentralizados, porque tinha
2179 grandes vazios Assistenciais que os municípios era municípios pobres e na sua maioria
2180 com menos de quinze mil habitantes e quem não tinha estrutura nem econômica e nem
2181 financeira e nem de equipamento que teria em seu território determinados serviços e
2182 regionalmente eles não tinham. E o grande diferencial do rastreamento é que ele não
2183 era só uma oferta de mamografia, ele era um serviço que faz o diagnostico e
2184 encaminharia a paciente para tratamento. Informou que era advogado e que tivesse
2185 regiões fortes com serviços descentralizados que seria diferente de regionalizado,
2186 porque muitas das vezes regionaliza não descentraliza, e totalmente centralizar significa
2187 inclusive poder. Centralizar significa financiamento e Gestão, isso acreditava e
2188 defendia. Rosalvo fez uma associação não tinha a menor dúvida, mesmo não tendo
2189 dados científico que corroborar com sua fala, não só o Câncer de mamas a questão dos
2190 agrotóxicos ele estava relacionado á varias doenças e vários Câncer. Como era ações
2191 Interssetoriais e transversais. A SESAB participou de grupos que discutia essas questões
2192 por exemplo, o Grupo Estadual que discutia a segurança alimentar onde a Diretoria da
2193 Atenção Básica participava, que é um grupo que estava coordenado pela Casa Civil do
2194 Governo do Estado, a SESAB participava de grupo inclusive dentro da Casa Civil,

2195 através da Vigilância a Saúde que era umas das reivindicações da FETAG, (Federação
2196 dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado da Bahia) que tinha anos
2197 de estudos sobre a questão do impacto da dos agrotóxicos na saúde das pessoas, isso
2198 tinha sido discutido e foi pauta da FETAG nesse grupo de trabalho. Isso não tinha a
2199 menor dúvida, se falou também do acolhimento as pessoas ,se falou também da
2200 prevenção era óbvio que deveria discutir esse processo. Informou que Fernando falou da
2201 oferta de serviço, realmente a oferta de serviço ainda era pequena e se devia de vários
2202 aspectos: Primeiro a centralização, segundo a questão do financiamento e até mesmo a
2203 questão dos Recursos Humanos. Informou que não tinha um quantitativo de
2204 profissionais qualificados para atender o quantitativo de serviços que tinha necessidade,
2205 não tinha Mastologista suficiente, não tinha Obstetra suficiente, cirurgiões suficientes e
2206 serviços estruturados e com financiamentos para atender os pacientes. E por isso que as
2207 estratégias itinerantes que foi uma estratégia ousada do Estado da Bahia e que
2208 funcionou e funciona ainda em outros aspectos e citou que as estratégias itinerante da
2209 oferta de serviços da oftalmologia, o quantitativo de pessoas que foram atendidas nesse
2210 Estado e o quantitativo de cirurgia de catarata que tinha realizado e que devolveram a
2211 visão a pessoas idosas, porque catarata não é doença, catarata era um processo natural
2212 do envelhecimento e isso estava sendo feito na Bahia porque não tinha rede
2213 oftalmologia para que atender as pessoas na rotina e ainda não tinha rede
2214 descentralizadas, isso que seria mais graves. Por isso que existiam ainda as estratégias
2215 itinerante e repetiu o que disse na apresentação. “Mesmo sendo Diretor de uma
2216 Diretoria que trabalha com ação itinerante, ele advogava que as ações financeiras
2217 ofertada na rotina a lógica do funcionamento de redes, mas era uma luta para que
2218 chegasse no patamar e temia na fala da Conselheira Celia que se agravasse a situação
2219 que era inconcebível, que congelasse investimento em saúde, educação e seguridade
2220 social por 20 anos. Seria muito complicado pegar um financiamento que era
2221 insuficiente pouco mais de R\$ 3,00 reais por habitante, e que iria congelar e não
2222 acontecia nada, e que teria serviços fechados , teria serviços mais debilitados,
2223 infelizmente essa era a realidade que estava posta e esperava que efetivamente não se
2224 concretizasse. Relatou que Moysés falou da questão da produção, ele trouxe por região,
2225 mas cada região tinha um quantitativo de município que produziu, que podia demandar
2226 para todos o quantitativo que cada município produziu dentro da etapa do rastreio.
2227 Tanto na primeira fase, quanto na segunda fase e os casos identificados como positivo,
2228 pegou também a fala de Lilian, esses dados que ele levou era 15 e 16 mais de 200
2229 mulheres anteriores foram diagnosticadas e encaminhada para tratamento , não poderia
2230 ter os dados de onde foi feito para onde foi, se estava viva e se ficou curada. Se fez uma
2231 mastectomia se fez químio, se fez rádio. Estava proposto para fazer o processo de
2232 reconstrução mamária, que iria fazer no Hospital João Batista Caribé mais de 100
2233 cirurgias, na questão da mamoplastia referente a mama gigante. Teve um caminhão
2234 para fazer a mamografia dessas mulheres , a ideia seria que fizesse mais de 100
2235 cirurgias no Hospital Caribé que era outro processo que poderia levar como não estava
2236 no rastreio era uma informação. Informou a Celia que a questão da integralidade era
2237 importante porque não adiantava as pessoas fazerem a mamografia o Bi rads 0 45 e
2238 não fechar o diagnóstico dessa mulher, era importante a questão da educação sempre
2239 teria que estar casada educação, saúde e dentro da estrutura da saúde, dentro das
2240 estruturas de ensinos, no cotidiano e com a população através dos Movimentos Sociais e
2241 através da Sociedade Civil Organizada não dava, para achar que o rastreamento iria
2242 resolver problemas, ou discuti educação, alimentação saudável na questão dos
2243 agrotóxicos, politica cultural de esporte e lazer, atividade física , hábitos de vidas
2244 saudáveis ou todos iria adoecer com a obesidade, doenças crônicas hipertensão,

2245 diabetes e o próprio Câncer. E estaria envelhecendo porque antes as pessoas morriam
2246 sem sabia o que era o Câncer. As pessoas morriam sem ter um infarto e sem ter um
2247 acidente vascular cerebral. A média de idade e anos de vida subiu muito e as doenças
2248 crônicas conta muitas vezes dos hábitos vida e de herança estava imperceptíveis, falou
2249 um pouco da fala de Ângela e informou que na apresentação começou por Barreiras e
2250 fez 10 regiões, Alagoinhas tinha feito em junho e setembro de 2016, o que estava
2251 acontecendo em Alagoinhas e Jequié foi a segunda fase para as mulheres que tiveram
2252 resultados inconclusivo, para encaminhar para a consulta com o Mastologista. Informou
2253 que naquele dia teve um Contato com a Diretoria da Atenção Especializada para
2254 encaminhar 08 mulheres já positivadas que estavam fora desse processo, na região de
2255 Alagoinhas, sendo 04 de Alagoinhas, 02 de Entre Rios e 02 Rio Real ou Esplanada, que
2256 seriam encaminhadas para uma Unidade Atenção Especializada de Tratamento de
2257 Câncer no município de Salvador, porque seriam mulheres que a referência era
2258 Salvador. Como era uma questão de rastreio de Câncer de mama e o rastreio priorizava
2259 as mulheres era óbvio que o homem também teria Câncer de mama, o número de câncer
2260 de mama em homens era pequeno, mas ele tinha um quantitativo. Só para complementar
2261 a fala de Ângela, o acesso aos exames no rastreio ele era garantido na própria região
2262 onde a mulher residia. Só que a segunda fase era diferente da primeira, a primeira fase
2263 atendia no município onde a mulher reside e a segunda fase o município que tivesse o
2264 maior número de mulheres identificadas para a segunda fase era o município o
2265 executou, o município que tinha menos mulheres era demandante. Deu exemplos do
2266 caso de Alagoinhas que tivesse 200 mulheres, Catu teve 100, era óbvio que não podia
2267 mandar as 200 mulheres fazer a segunda fase em Catu, trazia essas 100 mulheres de
2268 Catu para serem atendidas em Alagoinhas, porque não teria condições uma equipe
2269 muitas das vezes para atender 06 ou 08 mulheres no município por não ter escalas e
2270 economicamente ser inviável. Então a segunda fase era feita dessa forma e quando se
2271 falou em 65, ele poderia ter um problema no diagnóstico, inclusive já era uma
2272 preocupação da Gestão implantar dentro do rastreio em 2017 um programa de qualidade
2273 onde por amostragem iria recolher algumas imagens, iria ter um grupo de profissionais
2274 de Mastologista de mama para que avaliasse essas imagens para certificar e qualificar o
2275 trabalho que estava executando, observou que era 12,5% dessas mulheres que passava
2276 para a segunda fase, a maioria com Bi rads 0 e descartando o Câncer naquele
2277 momento essas mulheres eram orientadas a fazerem o controle em 6 em 6 meses para
2278 justamente serem acompanhadas pela rede referenciada. Isso era um trabalho que era
2279 feito. Quando a mulher tinha Bi rads 0 era descartado e iria para o 3 ela era obrigada a
2280 fazer um acompanhamento pela Atenção Básica para fazerem o controle desse
2281 processo. Esclareceu a Silvano a questão da demanda espontânea, quando falou sobre a
2282 demanda organizada não queria dizer se D.Maria chegou lá desgarrada para fazer um
2283 exame de mamografia, D. Maria não faça. E ai aproveitou e colocou para Eduardo
2284 Calliga, referente a população de rua, e trouxe isso para o cartão SUS, e uma das
2285 exigências que fez ao município é que ele no ato do rastreamento, ele instalasse uma
2286 rede de internet com um computador para gerar um cartão SUS no ato do atendimento,
2287 caso o usuário não tivesse e na própria qualificação é orientado para as equipe de
2288 Atenção Básica e de Saúde do Município que se busque a população de rua dentro do
2289 território que a estratégia de Saúde está posta, porque estamos identificando por
2290 população referenciada para trabalhar de forma organizada, o fato é que essas pessoas,
2291 esses pacientes, citou principalmente Jequié fizeram atendimento a população de rua
2292 tanto Odontológico quanto a mama. Foi feito porque foi uma parceria que fizeram com
2293 a Secretária de Justiça, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. Fizeram algumas
2294 ações pelo Pacto pela Vida casado com Associação, e a fala de Ricardo quando trouxe a

2295 questão da Policia, demandou e solicitou a saída da Policia no local, porque os
2296 moradores alegaram que a presença da Policia intimidava a vinda das pessoas.
2297 Coincidentemente ou não quatro dias depois, no dia que foi atender levaram cadeira e
2298 mesa, mas resolveu. Foi colocado para ele que as mulheres só tinha feito 9 mamografias
2299 até agora, e estão com medo porque o tráfico era forte, a Policia estava presente e estava
2300 intimidando que as mulheres viessem com medo da Policia, pediram que a Policia
2301 saísse de lá. Automaticamente chamaram um padre porque a ação foi dentro de uma
2302 igreja, explicou ao Padre e retiraram o carro da Policia para que as ações efetivamente
2303 fossem concretizadas e a comunidade assumiu a responsabilidade. Houve o episódio das
2304 cadeiras, a comunidade se organizou lá e as cadeiras retornaram para a sessão de três
2305 cadeiras. Silvio falou sobre a Educação e Prevenção e reforçou a fala de Lilian, era
2306 óbvio não para o Câncer Silvio mas para todos os processos de Saúde e bem estar de
2307 todos, mesmo com a vida maluca de trânsito, stress, violência no trânsito, violência
2308 Urbana e violência doméstica, os hábitos saudáveis de vida sempre foram e iria
2309 continuar sendo um melhor remédio pra qualquer tipo de problema de Saúde. Cassio
2310 falou sobre o Plano de Oncologia das dificuldade de financiamento e do tamanho da
2311 rede que tinha que estabelece que a cada 350.000 mil habitantes, teria que ter uma
2312 Unidade de alta complexidade de oncologia o UNACON, tinha 28.000 mil
2313 Microrregiões de Saúde e o ideal é que tivesse um serviço de oncologia por
2314 Microrregião, com capacidade instalada para atender um quantitativo de pessoas.
2315 Informou que Cassio falou sobre o serviços de Vitória da Conquista que deveria ter sido
2316 aberto o credenciamento para contratação e também tinha um serviço pronto, faltando
2317 pouca coisa para ser habilitado pelo Estado que seria o serviço de Alagoinhas que iria
2318 atender a região Nordeste, Alagoinha e Ribeira do Pombal. Dentro de todo processo de
2319 qualificação das equipes de diálogo com Atenção Básica isso era reforçado que a
2320 Atenção Básica no dia a dia e ela já trabalhou isso, hábitos de vida saudável que iria da
2321 alimentação a prática de atividade física e cuidados com o corpo, tudo isso era feito no
2322 dia a dia no trabalho da Atenção Básica, promoção e prevenção era uma equipe muito
2323 profissional que trabalhava no território que tinha um suporte dos Núcleos de apoio a
2324 Saúde da Família- NASF e que trabalhava nesses aspectos, mas também colocou que
2325 tinha muitas pedras no caminho que trabalhava de hábito de vida saudável, pegou o
2326 exemplo da alimentação, era muito complicado o Estado pobre que vivia a maioria dos
2327 municípios pobres, onde as iniquidades sociais eram absurdas que as pessoas se
2328 alimentavam do que tinha e não do que precisavam. Exemplificou que tinham muitos
2329 diabéticos e hipertensos que só comiam gordura toicinho, carne seca, feijão com
2330 farinha, cuscuz que era amido que virava açúcar e para quem era diabético era um
2331 veneno, são carboidratos. E lembrou quando pegava carboidratos lembrava-se das
2332 batatas de Mucugê que usava veneno de rato, o pessoal do agrotóxico sabia muito bem
2333 o que ele estava falando. Relatou que a fala de Lilian era coerente e era interessante que
2334 se identificasse qual seria o município, dia, hora se possível com foto e nome e
2335 denunciasse mesmo. Começou com a fala não sabia se era de Lilian ou Ricardo. Pediu
2336 a Cassio com a direção do Hospital Manoel Vitorino a questão do acolhimento para
2337 evitar que as pessoas de madrugada ficassem do lado de fora, se o Hospital estava
2338 funcionando, se teria como abrir e viabilizar o espaço para que as pessoas fossem
2339 abrigadas, a questão do próprio CICAN, se comprometeu a conversar com o pessoal do
2340 CICAN, a questão do que poderia ser feito no sentido de acolher e Humanizar essas
2341 mulheres que era fragilizadas que viajam muito para que chegasse para o tratamento,
2342 informou que alguém falou que muitas mulheres da região de Barreiras do Oeste se
2343 deslocava para Brasília porque era mais perto e confirmou que realmente iam. Porque
2344 não era fácil rodar mais de 1.000 quilômetros em uma região que precisava

2345 urgentemente que tivesse o serviço de oncologia funcionando e que estava referenciada
2346 para Salvador. Então seriam esses complicadores que tinha que discutir e o que tocaram
2347 na ferida muito importante descentralização, teria que descentralizar sim, estava
2348 discutindo no grupo condutor de rede no reordenamento, e buscando financiamento,
2349 “porque sem dinheiro a roda não rodava.” Conselheiro José Silvino Gonçalves dos
2350 Santos pediu encaminhamento da participação do Conselho nesse Grupo Condutor, até
2351 mesmo para o Conselho tivesse informações continua no Pleno. As pessoas deveriam
2352 estar mais envolvidas com isso, e se possível deveriam estar introduzidas dentro dessa
2353 rede. O senhor Ivonildo Dourado da Diretoria de Programação e Desenvolvimento da
2354 Gestão Regional- DIPRO informou que o grupo condutor de Rede é um técnico, que
2355 discute a Rede de Atenção a Saúde no Estado da Bahia, citou a Rede Cegonha, Rede de
2356 Urgência e Emergência, Rede da Pessoa com deficiência, Rede de Oncologia. Não
2357 impedia que Silvino, Silvio e Moysés participem e presenciassem uma reunião. Como
2358 membro do grupo condutor ele tinha um regimento publicado no diário oficial,
2359 estabelecido mediante portaria Ministerial, que participava o Estado enquanto
2360 representação, COSEMS enquanto representação do município e o Ministério da Saúde.
2361 E as discursões do Grupo Condutor era remetida a CIB, que efetivamente avaliava,
2362 homologava, pactuava o que se discutia. Era como se fosse um órgão consultivo das
2363 tomadas de decisões da Gestão Tripartite. Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça
2364 informou que na quinta – feira teria uma Extraordinária do CES para que fosse
2365 deliberada pelo Pleno. Então todas as demandas que foram colocadas daria
2366 encaminhamentos. Conselheiro Moyses Longuinho Toniolo de Souza esclareceu já que
2367 tinha o outubro rosa e depois se aproximou o novembro azul, fez um encaminhamento
2368 que no início do próximo ano, pudessem ter depois uma avaliação sobre a Rede
2369 Oncológica do Estado, para que fosse verificado os dados gerais de Câncer do
2370 Estado, porque tinha o panorama de como foi a questão do Câncer para as mulheres e
2371 também a questão do Câncer para os homens depois disso poderia ter o panorama só
2372 para que planejassem as pautas para o próximo ano. Ivonildo Dourado, Diretor Diretoria
2373 de Programação e Desenvolvimento da Gestão Regional- DIPRO agradeceu a todos
2374 pela paciência, e se colocou a disposição independente de qualquer coisa, estaria na
2375 SESAB, se precisassem era só procurar, que ajudariam, esclareciam e encaminhariam o
2376 que fosse necessário. Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça informou que queria
2377 levar para o Pleno e que não podia nem deliberar porque não tinha mais quórum. E que
2378 teria apresentação do MAIS MEDICO, mas já eram 18:00h e que o horário era até às
2379 17:30h, e queria comunicar ao Pleno para que colocasse MAIS MEDICO na próxima
2380 pauta no primeiro ponto. Pediu desculpas ao Dr. Ângelo Castros porque infelizmente
2381 teve uma pauta extensa. O Conselho estava com uma pauta reprimida, entendia que
2382 era muito importante. Informou que no dia 27 não ia dá e que iria ver no dia 11 porque
2383 seria o dia todo e no dia 27 seria meio turno, mas mesmo assim, daria encaminhamento
2384 a todos e a mesa deveria se reunir na próxima terça - feira e aí encaminharia para os
2385 Conselheiros a pauta do dia 27 e do dia 11 de novembro. Perguntou se todos
2386 concordavam, porque estava garantindo a primeira pauta fosse o Programa MAIS
2387 MÉDICOS. O que foi aceito pelos presentes. Conselheiro Cassio André Garcia pediu
2388 para garantir a pauta porque a equipe estava preparada, foram várias vezes ao Pleno e
2389 que garantissem o primeiro horário quando definisse a data exata, e que não ocorresse
2390 novamente e conseguisse debater com calma com a presença da maioria do Pleno o
2391 Programa MAIS MÉDICOS também. Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça
2392 informou que estava com duas situações, e no momento estava com a Superintendente
2393 Ita de Cássia, que iria falar um pouco da 1ª Conferência de Vigilância a Saúde, deu
2394 encaminhamento na questão de formar um grupo de trabalho do Conselho, para a

2395 organização da Conferência Estadual de Vigilância a Saúde. Informou que já saiu o
2396 decreto da resolução 535 de maio. Retificou que criou uma Comissão junto com a mesa
2397 diretora, para traçar um esboço para a próxima reunião apresentasse o decreto para o
2398 governador, formasse comissão organizadora, trouxesse todo um esboço de relatoria.
2399 Informou ainda que a Conselheira Lilian se colocou a disposição, e colocava também a
2400 equipe da Vigilância para que pudessem ajudar para posterior encaminhar para os
2401 Conselheiros. Perguntou quem se colocava para ajudar: Silvio, Moysés, Lilian, Jair e
2402 Eliane. Informou que o Conselheiro Moysés participou nos dias 15 e 16 de setembro
2403 da Reunião do Conselho Nacional de Saúde e foi feito alguns acertos na minuta do
2404 regimento da 2ª Conferência de Saúde da Mulher, até a presente data tinha
2405 informações pelo Conselho Nacional de Saúde, que foi aprovado mas não tinha sido
2406 publicado. Salientou que pelo fato do ano de 2017 teriam muito trabalho, que fizesse
2407 paralelamente não só a 1ª Conferência Estadual de Vigilância a Saúde, mas também
2408 que começasse a movimentar a segunda 2ª Conferência Estadual da Saúde da Mulher,
2409 porque tinha muito pouco espaço na cidade de Salvador, precisaria ter uma organização
2410 muito grande para atender os 417 municípios, falou a Conselheira Lilian que queria
2411 contar com a experiências das Conferências e que tinha participado da Relatoria, a
2412 Conselheira Maria Soraya já tinha se colocado a disposição, até porque ela já estava na
2413 Nacional, para que houvesse uma discursão para que levasse até dia 11 de novembro,
2414 levasse um decreto, regimento ou um esboço do que todos queriam fazer e que o Pleno
2415 do Conselho aprovasse para que todos começasse organizar e estava bastante
2416 preocupado porque tinha conversado com a área Técnica Financeira da SESAB, atrás
2417 de recursos. Tinha encaminhado para todos o regimento da primeira Conferência
2418 Estadual de Vigilância a Saúde. Conselheira Ângela Macedo Magalhães informou que
2419 na terça-feira daquela semana teve a reunião da CIST Estadual, e que foram retiradas
2420 algumas situações de lá e que estava esperando no que ocorrer, no Encontro Estadual
2421 das CISTS, já tinha tirado essa proposta e o caderno já tinha sido encaminhado para o
2422 Conselho, onde estava contemplando e trabalhadas por sinal para a Conferência da
2423 Vigilância e disse ainda que no dia 08 de dezembro teria uma Reunião Extraordinária da
2424 CIST Estadual e iria estar discutindo o Plano de Trabalho e que a representante da
2425 Secretaria Executiva estava lá e acompanhou toda discursão e inclusive estaria
2426 trabalhando as proposta que saíram para a Conferência da Vigilância, seria interessante
2427 casar essas situações e lembrou os Conselheiros que levantou as mãos para fazer parte
2428 da Comissão também passassem pela reunião da CIST, até para que tivessem noção
2429 do que seria discutido lá na CIST, para não ficar por fora de alguns encaminhamentos,
2430 mesmo porque todos encaminhamentos que era dados era voltados para o Conselho
2431 Estadual, registrou a próxima reunião e falou do trabalho que estava sendo realizados e
2432 foi encaminhado para o Conselho. Diretora da DIVEP Ita de Cassia cumprimentou
2433 dando boa noite e esclareceu que no Regimento da Nacional estava escrito que o
2434 produto da CIST e o produto do SIMBRAVISA (Simpósio Brasileiro de Vigilância
2435 Sanitária) que acontecerá em Salvador no final do mês de novembro e seria também a
2436 15ª Mostra Nacional de Experiências bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e
2437 Controle de Doenças – EXPOEP, que estava prevista para o final de novembro e já
2438 estava cancelado que foi o encontro de experiência exitosa em vigilância,
2439 principalmente em vigilância epidemiológicas. Então seriam documentos orientadores
2440 para a elaboração das propostas para essa Conferência. Isso já estava previsto no
2441 regimento Nacional, já teria um norteio. A parte epidemiológica ficaria um pouco
2442 prejudicada por não ter acontecido o EXPOEP que foi cancelado. Presidente Ricardo
2443 Luiz Dias Mendonça esclareceu a Ita, conselheira Ângela e outros que na realidade que
2444 estavam criando a Comissão na questão da Infraestrutura a questão da definição de

2445 eixos, conforme na CIST e de outras áreas que era cinco áreas dentro da Vigilância a
2446 Saúde e teria que se organizar até o final do ano porque precisaria de financiamento, ou
2447 seja, dinheiro e pelas conversas que teve com algumas áreas da SESAB, foi o que o
2448 Secretário colocou que há uma dificuldade muito grande de recursos. O entendimento
2449 que recebeu do Conselho Nacional que iria ter as duas Conferências paralelamente e
2450 precisariam unificar para que fizessem um indicativo e se organizassem o mais rápido.
2451 Agradeceu a todas e todos presentes e informou que na segunda-feira iria soltar um
2452 resumo da ata, referente a tudo que tinha acontecido naquela reunião, para que todos
2453 tomassem ciência em virtude da outra reunião Extraordinária que o Pleno decidiu e
2454 depois teve que suspender usando o bom senso por conta de uma atividade do Fórum
2455 dos Trabalhadores, e informou ainda que depois de uma semana colocaria um extrato
2456 com a formação de todas as Comissões e de tudo que seria produzido no site do
2457 Conselho, esclareceu ao Conselheiro Moysés que tinha Conselheiro que não estava
2458 acessando o Whatsapp e que tinha encaminhado e-mails e alguns estavam sendo
2459 devolvidos. Não havendo mais o que tratar, eu, Arão Capinam de Oliveira, lavei a
2460 presente ata, que será assinada pelo Senhor Presidente do CES e pelos senhores (as)
2461 conselheiros (as), após lida e aprovada.
2462 Salvador, 13 de outubro de 2016.

2463 Arão Capinam de Oliveira _____

2464 **Secretário Executivo do CES**

2465 Ricardo Luiz Dias Mendonça (Titular) _____

2466 **Central Única dos Trabalhadores - CUT**

2467 Fábio Vilas-Boas Pinto(Titular)_____

2468 **O Secretário de Saúde do Estado da Bahia**

2469 Cássio André Garcia (Suplente) _____

2470 **Secretaria de Saúde do Estado da Bahia**

2471 Aroldo Luiz da Silva Bacelar_____

2472 **Ministério da Saúde**

2473 Célia Maria Alexandria de Oliveira (Titular)_____

2474 **Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde Trabalho, Previdência e**

2475 **Assistência Social no Estado da Bahia – SINDPREV**

2476 Doraides Alves Nunes Almeida(Suplente)_____

2477 **Federação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades**

2478 **Filantrópicas do Estado da Bahia-FESF/BA**

2479 Eliane Araújo Simões (Titular) _____

2480 **Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia – CRF**

2481 Eduardo de Agueda Nunes Calliga(Titular) _____

2482 **Associação Metamorfose Ambulante de Usuários e Familiares do Sistema de Saúde**

2483 **Mental – AMEA**

2484 Edson Moraes de Oliveira (Titular)_____

2485 **Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e gentes de Combate às Endemias**

2486 **da Bahia – SINDACS/BA**

2487 Fernando Antonio Duarte Dantas(Titular)_____

2488 **Federação dos Bancários do Estado da Bahia e Sergipe - FEEB**

2489 Jair Alves dos Santos (titular) _____

2490 **Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase - Morhan**

2491 José Vasconcelos de Freitas (suplente) _____

2492 **Associação de Defesa dos Pacientes Crônicos Renais do Estado da Bahia**

- 2493 José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular) _____
- 2494 **Representante Estadual do Fórum de Combate a Violência - Centro Afro de**
2495 **Promoção e Defesa da Vida Padre Eziqiel – CAP DEVER**
2496 João da Cruz de Souza Santos(Suplente)_____
- 2497 **Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Bahia - FETAG**
2498 Isadora Oliveira Maia (titular)_____
- 2499 **Representante Estadual dos Prestadores de Serviço em Saúde Federação das**
2500 **APAES do Estado da Bahia**
2501 Luiz Américo Pereira Câmara (Titular) _____
- 2502 **Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB**
2503 Lázaro Ribeiro de Souza (Suplente) _____
- 2504 **Central Única dos Trabalhadores – CUT**
2505 Lillian de Fátima Barbosa Marinho(Suplente)_____
- 2506 **Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos**
2507 Leonídia Latanjeiras Fernandes(suplente)
- 2508 **Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público do Estado da Bahia - SINTSEF**
2509 Marleide Castros dos Santos _____
- 2510 **Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado da Bahia – SASB (suplência)**
2511 Maria Ângela da Mata Santos(suplente)_____
- 2512 **Centro de Estudo, Prevenção e Apoio aos Portadores de LER/DORT – CEAPLER**
2513 Maria Helena Machado Santa Cecília(Suplente)_____
- 2514 **Associação das Pessoas com Albinismo na Bahia - APALBA**
2515 Marcos Barroso de Oliveira (Titular) _____
- 2516 **Representante Estadual Fórum de Entidades de Aposentados e/ou Pensionistas -**
2517 **Associação dos Pensionistas e Aposentados da Previdência Social da Bahia**
2518 **ASAPREV / Casa do Aposentado**
2519 Márcio Costa de Souza _____
-
- 2520 **Universidade do Estado da Bahia – UNEB**
2521 Moysés Longuinho Toniolo(Suplente)_____
- 2522 **Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS - GAPA**
2523 Rosalvo de Oliveira Junior (Suplente) _____
- 2524 **Representante da Secretaria de Meio Ambiente;**
2525 Raimundo Rodrigues Cintra(suplente)_____
- 2526 **Associação Habitacional, Crédito, Financeiro, Esporte , Cultura, Lazer e**
2527 **Formação Profissionalizante dos Trabalhadores e Trabalhadores do Ramo de**
2528 **Seguridade Social da Bahia – AFOSHACLASS-BA**
2529 Rômulo José Valença Correia(Titular)_____
- 2530 **Grupo Vontade de Viver de Apoio aos Portadores de Hepatites Virais**
2531 Rubiraci Santos de Almeida (suplente)_____
- 2532 **União dos Negros pela Igualdade – UNEGRO**
2533 Silvio Roberto dos Anjos e Silva (Titular) _____
- 2534 **Sindicato dos Trabalhadores em Saúde no Estado da Bahia – SINDSAÚDE – BA**
2535 Paulo Sérgio Pereira Costa(Suplente) _____
- 2536 **Representante da BAHIAFARMA**
2537 Valdete Medeiros da Silva (Suplente)_____
- 2538 **Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Previdência Federal na**
2539 **Bahia / Casa do Aposentado e Pensionista - ASAP/CAP**
2540 Viviane Almeida Sarmento (Suplente)_____
- 2541 **Conselho Regional de Odontologia – CROBA**

- 2542 Vera Lúcia Gonçalves de Jesus(Suplente)_____
- 2543 **Fórum de Entidades Religiosas Conferência Nacional dos Bispos do Brasil –**
- 2544 **Regional Nordeste 3 Bahia e Sergipe CNBB**
- 2545 Waldir Cerqueira dos Santos(Suplente)_____
- 2546 **Sindicato dos Trabalhadores em Santas Casas, Entidades Filantrópicas,**
- 2547 **Beneficentes e Religiosas e Em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado**
- 2548 **da Bahia – SINDI SAÚDE – Rede Privada**
- 2549